

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

SISTEMA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO/
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PLANEJAMENTO

2º TRIMESTRE – 2005

Junho 2005

Agosto 2005

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Fernando Haddad

Secretário de Educação Superior

Nelson Maculan Filho

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**CONSELHO DIRETOR****Presidente:** Prof. Lauro Morhy**Efetivos:**

Prof. Antônio C. de Matos Paiva

Dr. Carlos Alberto Rodrigues da Cunha

Prof. Flávio Rabelo Versiani

Prof. Inocêncio Mártires Coelho

Suplentes:

Prof. Gileno Fernandes Marcelino

Prof. Jacques Rocha Velloso

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**Reitor:** Prof. Lauro Morhy**Vice-Reitor:** Prof. Timothy Martin Mulholland**Decano de Ensino de Graduação:** Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo**Decano de Pesquisa e Pós-Graduação:** Prof. Noraí Romeu Rocco**Decano de Extensão:** Prof. Sylvio Quezado de Magalhães**Decano de Administração:** Prof. Erico Paulo Siegmar Weidle**Decana de Assuntos Comunitários:** Prof^a. Thérèse Hofmann Gatti**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO - SPL**

Prof. Eduardo Tadeu Vieira – Secretário de Planejamento

Elisabeth de Araújo Ferreira – Coordenadora de Avaliação e Planejamento

Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Redação

Informática:

Roberto Mizuno – Coordenador de Informações Gerenciais

Thiago Monteiro dos Santos Silva – Analista de Sistemas

Capa:

Mauro Pereira Bento

Apoio:

Joaquim Augusto Souza de Oliveira

Lindalva Lima Costa

Gabriel Mendes Torres – Estagiário Ciências Econômicas

REVISÃO TÉCNICA:

Hélio Marcos Neiva – Assessor do DAF

Maurício de Oliveira Luz – Assessor do DAF (Requisitado)

Nair Aguiar Miranda – Assessora do Reitor

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. Abrangência do Trabalho	6
3. Volume de Recursos	8
4. Objetivos Propostos e Executados até o Segundo Trimestre	12
5. Consolidação das Áreas	32
5.1 Gestão da Área de Ensino de Graduação	32
5.2 Gestão do Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa	33
5.3 Gestão da Extensão	34
5.4 Gestão de Assuntos Comunitários	35
5.5 Gestão da Organização, de Estruturas e de Processos	37
5.6 Gestão da Força de Trabalho	37
5.7 Gestão do Planejamento, da Avaliação e da Informação	40
5.8 Gestão do Patrimônio Mobiliário da FUB	41
5.9 Gestão do Patrimônio Imobiliário da FUB	45
5.10 Gestão de Obras:	53
6. Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas	62
7. Subsídio	74
8. Conclusão	78

ÍNDICE DE TABELAS

<i>Tabela 1: FUB/UnB – Participação das unidades na elaboração do Relatório.....</i>	<i>6</i>
<i>Tabela 2: UnB -Total de Recursos demandados pelas unidades/ 2005 x tipos de gastos</i>	<i>8</i>
<i>Tabela 3: UnB - Recursos demandados pelas unidades - linha de financiamento x tipos de gastos .</i>	<i>9</i>
<i>Tabela 4: Orçamento 2005 – Resumo por fonte de recursos e grupos de despesa.....</i>	<i>10</i>
<i>Tabela 5: Demonstrativo de Recursos de Convênios</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 6: UnB – Atividades planejadas e executadas, segundo a área de planejamento</i>	<i>16</i>
<i>Tabela 7: FUB/UnB -Consolidação dos objetivos por áreas e diretrizes</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 8: UnB – Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados/ unidade ..</i>	<i>23</i>
<i>Tabela 9: Compatibilização do volume de recursos executados com as movimentações no SIAFI.</i>	<i>25</i>
<i>Tabela 10: Dificuldades enfrentadas pelas unidades na execução do P.A.A.</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 11: Demanda das unidades quanto à capacitação de pessoal – Até o 2º trimestre</i>	<i>30</i>
<i>Tabela 12: Sugestões apresentadas pelos gestores para garantir a execução dos objetivos</i>	<i>31</i>
<i>Tabela 13: Refeições no RU</i>	<i>36</i>
<i>Tabela 14: Demonstrativo das receitas e despesas do RU.....</i>	<i>36</i>
<i>Tabela 15: Participantes por escolaridade</i>	<i>38</i>
<i>Até o 2º trimestre de 2005</i>	<i>38</i>
<i>Tabela 16: FUB: Participação de servidores em eventos externos à UnB</i>	<i>39</i>
<i>Tabela 17: Doações realizadas pela Fundação de Apoio FINATEC à FUB/ UnB</i>	<i>41</i>
<i>Tabela 18: Doações realizadas pela Fundação de Apoio FUBRA à FUB/ UnB</i>	<i>43</i>
<i>Tabela 19: Evolução do demonstrativo da movimentação de imóveis residenciais</i>	<i>45</i>
<i>Tabela 20: Demonstrativo de subsídio imobiliário concedido pela FUB/UnB</i>	<i>46</i>
<i>Tabela 21: Demonstrativo de subsídios concedidos às unidades da UnB com imóveis comerciais .</i>	<i>47</i>
<i>Tabela 22: Arrecadação e subsídio com aluguéis de imóveis comerciais da FUB/UnB</i>	<i>48</i>
<i>Tabela 23: Estimativa de arrecadação e subsídio de imóveis residenciais da FUB</i>	<i>49</i>
<i>Tabela 24: Arrecadação de Ocupações Comerciais no Campus da UnB, Administradas pela SGP50</i>	
<i>Tabela 25: Arrecadação de aluguéis pela CCP/ PRC na UnB – Até o 2º trimestre de 2005</i>	<i>52</i>
<i>Tabela 26: Demonstrativo sintético de liberação de recursos de 2003</i>	<i>54</i>
<i>Tabela 27: Demonstrativo analítico de liberação de recursos de 2003</i>	<i>54</i>
<i>Tabela 28: Demonstrativo sintético de liberação de recursos de 2004</i>	<i>56</i>
<i>Tabela 29: Demonstrativo analítico de liberação de recursos de 2004</i>	<i>56</i>
<i>Tabela 30: Demonstrativo sintético de liberação de recursos de 2005</i>	<i>58</i>
<i>Tabela 31: Demonstrativo analítico de liberação de recursos de 2005.....</i>	<i>58</i>
<i>Tabela 32: Recuperação de coberturas em prédios do Campus</i>	<i>59</i>
<i>Tabela 33: Plano de Obras XXI – Controle gerencial com a previsão de planejamento</i>	<i>60</i>
<i>Tabela 34: Plano de Obras XXI - Controle de despesas executadas</i>	<i>61</i>
<i>Tabela 35: Consolidação da receita arrecadada x despesa realizada</i>	<i>63</i>
<i>Tabela 36: Demonstrativo da receita arrecadada com e sem incidência de FAI.....</i>	<i>65</i>
<i>Tabela 37: Arrecadação de receitas decorrente de prestação de serviço com incidência de FAI ..</i>	<i>66</i>
<i>Tabela 38: Demonstrativo da taxa FAI não repassada - Até o 2º trimestre de 2005</i>	<i>67</i>
<i>Tabela 39: Receitas não incidentes na taxa FAI – Até o 2º trimestre de 2005.....</i>	<i>69</i>
<i>Tabela 40: Comparativo entre receitas registradas no SIAFI e receita informada pelas unidades</i>	<i>72</i>
<i>Tabela 41: Comparativo entre as despesas registradas no SIAFI e no Sistema de Planejamento... 2º trimestre de 2005.....</i>	<i>73</i>
<i>Tabela 42: Demonstrativo do volume de subsídios concedidos por unidade</i>	<i>74</i>
<i>Tabela 43: Concessão de subsídios por tipo de beneficiário e unidade</i>	<i>75</i>
<i>Tabela 44: Previsão do Volume de Subsídios com Taxas de Cursos no ano de 2005.....</i>	<i>76</i>

1. Introdução

Os instrumentos de planejamento – Plano de Desenvolvimento Institucional 2002/2006 (PDI/FUB), Plano Quinquenal (PQ/FUB) e Plano Anual de Atividades (PAA/FUB) – que contêm todas as bases estratégicas, táticas e operacionais da UnB, (unidades acadêmicas e administrativas) e da FUB (patrimônio imobiliário) são utilizados como meio de acompanhamento a longo, médio e curto prazos.

O Relatório Trimestral de Planejamento consiste na consolidação, em único instrumento, dos objetivos, metas, projetos e atividades desenvolvidas pelas diversas unidades da Universidade. A sua confecção se processa por meio do Sistema de Planejamento, cujo órgão responsável pela elaboração e acompanhamento é a Secretaria de Planejamento–SPL.

Assim, este documento compreende um segmento lógico de ações previamente planejadas e materializadas no decorrer do primeiro trimestre/ 2005 (realizações físicas), desenvolvidas em consonância com o Orçamento aprovado (recursos disponíveis), sendo que, ao final do exercício irá compor, cumulativamente, o Relatório de Gestão/ 2005.

O Relatório de Acompanhamento do Planejamento é uma ferramenta de aprimoramento do planejamento e auxílio na implementação das críticas e sugestões por parte do Conselho Diretor. O trabalho abrange sete seções: a primeira refere-se à introdução; a segunda destina-se a avaliar a participação das unidades no processo de planejamento; a terceira apresenta o volume de recursos demandados por tipo; a quarta, revela o alcance dos objetivos trabalhados até o segundo trimestre; a quinta, uma breve análise dos resultados alcançados pelas unidades por área de planejamento; a sexta, um demonstrativo das Receitas Arrecadadas e das Despesas Realizadas; a sétima, o volume de subsídio assumido pela Universidade; a oitava, e última, a conclusão do Relatório.

Integram o Relatório de Planejamento o Anexo 1, apresentando os detalhamentos do treinamento de pessoal por Centros de Custo e áreas dos cursos realizados, bem como, seus custos, e o Anexo 2, que referencia as movimentações da FINATEC, única dentre as fundações de apoio a apresentar relatório trimestral.

Por fim, faz-se importante salientar que, no que diz respeito às normas de gestão dos recursos públicos, envolvendo os contratos, convênios e instrumentos congêneres, além das relações com as Fundações de Apoio, foram reguladas por meio das Resoluções 15 e 16 do Conselho Diretor, a partir de 05.08.2005. No que tange às sistemáticas de controle, a SPL está adotando as providências cabíveis para que o sistema eletrônico de planejamento seja aprimorado e os relatórios seguintes, adaptados, visto que este relatório estava em fase de término na ocasião da publicação das referidas regulamentações.

2. Abrangência do Trabalho

Até o segundo trimestre de 2005, participaram da elaboração do Relatório Trimestral de Planejamento 56 unidades, ou seja, 98,3% das cinquenta e sete unidades integrantes no Sistema de Planejamento, o que revela maior comprometimento dos gestores com o planejamento. É relevante destacar ainda, a iniciativa do CIORD e UPLAN (Campus UnB Planaltina) na prestação das informações.

Cabe ressaltar que, apenas o CME deixou de elaborar o relatório relativo ao segundo trimestre de 2005, alegando motivo de insuficiência de técnicos na unidade para a realização do PDI.

Tabela 1: FUB/UnB – Participação das unidades na elaboração do Relatório 2º trimestre de 2005

Tipos de Unidades/ Unidades		Situação da Unidade		
		1º trimestre	2º trimestre	Não Entregou
UNIDADES DE ARRECADAÇÃO (4)	CESPE	X	X	
	EMP	X	X	
	SEI	X	X	
	SGP	X	X	
ASSESSORIAS, SECRETARIAS E CENTROS ADMINISTRATIVOS (12)	ACS	X	X	
	AUD	X	X	
	CEPLAN	X	X	
	INT	X	X	
	PJU	X	X	
	PRC	X	X	
	SPL	X	X	
	NTI	X	X	
	CEDOC	X	X	
	CPCE	X	X	
	CME			X
	SRH	X	X	
	CENTROS (8)	CDS	X	X
CDT		X	X	
CEAM		X	X	
CEPPAC			X	
CEAD		X	X	
CET		X	X	
CIFMC		X	X	
CIORD			X	
ÓRGÃOS COMPLEMENTARES (5)	BCE	X	X	
	CPD	X	X	
	EDU	X	X	
	FAL		X	
	HUB	X	X	

Continuação

Tabela 1: FUB/UnB – Participação das unidades na elaboração do Relatório 2º trimestre de 2005

Tipos de Unidades/ Unidades	Situação da Unidade			
	1º trimestre	2º trimestre	Não Entregou	
DECANATOS (5)	DAC	X	X	
	DAF	X	X	
	DEG	X	X	
	DEX	X	X	
	DPP		X	
UNIDADES ACADÊMICAS (23)	FACE	X	X	
	FAC	X	X	
	FAU	X	X	
	FAV	X	X	
	FD	X	X	
	FE	X	X	
	FEF	X	X	
	FMD	X	X	
	FS	X	X	
	FT	X	X	
	IB	X	X	
	ICS	X	X	
	IDA	X	X	
	IE		X	
	IF	X	X	
	IG	X	X	
	IH		X	
	IL	X	X	
	IP	X	X	
	IPOL		X	
	IREL	X	X	
	IQ	X	X	
	UPLAN		X	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual, 2005

Nota 1: O NTI apresentou informações incompletas, preenchendo apenas um dos quatro quadros integrantes do Relatório Trimestral de Planejamento.

3. Volume de Recursos

Na seqüência, é apresentada a Tabela 2 contendo a demanda das unidades registradas no Sistema de Planejamento, definida pelos gestores com ampla liberdade, os quais foram alertados da impossibilidade de seu atendimento na programação anual. Em 2005, as unidades acadêmicas e administrativas demandaram R\$ 665,96 milhões para a realização dos seus projetos e atividades, estando inclusos nesse valor os recursos oriundos do Tesouro, Próprios, Outros, A Definir e Convênios. O acréscimo de mais de 53% na demanda total – em relação ao mesmo período de 2004 - deve-se à inclusão da folha de pagamento de pessoal, a cargo da SRH.

Tabela 2: UnB -Total de Recursos demandados pelas unidades/ 2005 x tipos de gastos
2º trimestre de 2005

R\$ 1,00

Tipos de Gastos	Recursos: Tesouro/ Próprio/ Outros/ A definir		Recursos: Convênio		Recursos: Total	
	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%
Recursos Humanos ¹	354.042.105	55,93	4.615.200	14,02	358.657.305	53,86
Mobiliários	21.095.332	3,33	213.600	0,65	21.308.932	3,20
Equipamentos de Informática	10.015.764	1,58	360.500	1,10	10.376.264	1,56
Outros Custeios	198.489.632	31,35	27.642.458	83,97	226.132.090	33,96
Obras	49.399.441	7,80	88.000	0,27	49.487.441	7,43
Total	633.042.274	100,00	32.919.758	100,00	665.962.032	100,00
Total demandado menos RH	279.000.169	44,07	28.304.558	85,98	307.304.727	46,14
Total demandado menos RH e Obras	229.600.728	36,27	28.216.558	85,71	257.817.286	38,71

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Nota 1: Os recursos demandados com RH são referentes às necessidades das unidades com serviços de pessoas físicas (prestadores) e jurídicas.

Uma análise mais acurada da demanda (Tabela 3), abrangendo apenas os projetos e atividades incluídos na Linha de Financiamento¹, revela que, dos R\$ 182,62 milhões solicitados, R\$ 177,74 milhões seriam recursos orçamentários de fontes específicas (Tesouro, próprios e a definir) e R\$ 4,88 milhões a serem captados por meio de convênios. Ao deduzir, do total demandado pelas unidades, as fontes específicas de financiamento, os gastos com recursos humanos (a serem despendidos, caso houvesse ampliação do quadro permanente da Instituição) e com a realização de obras, a UnB necessitaria, segundo proposta de suas unidades acadêmicas e administrativas, dispor de orçamento da ordem de R\$ 141,57 milhões.

¹ **Linha de Financiamento.** Compreende o conjunto de projetos e atividades proposto pelas unidades integrantes do Sistema de Planejamento e que pode ser financiado, total ou parcialmente, a partir do primeiro ano de planejamento, com os recursos disponíveis no orçamento anual da Instituição.

Tabela 3: UnB - Recursos demandados pelas unidades - linha de financiamento x tipos de gastos
2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Tipos de Gastos	Recursos: Tesouro/ Próprio/ Outros/ A definir		Recursos: Convênio		Recursos: Total	
	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%
Recursos Humanos ¹	14.788.494	8,32	4.615.200	94,66	19.403.694	10,63
Mobiliários	12.431.497	6,99	120.600	2,47	12.552.097	6,87
Equipamentos de Informática	4.863.985	2,74	140.000	2,87	5.003.985	2,74
Outros Custeios	124.277.113	69,92	0	-	124.277.113	68,05
Obras	21.378.823	12,03	0	-	21.378.823	11,71
Total	177.739.912	100,00	4.875.800	100,00	182.615.712	100,00
Total demandado menos RH	162.951.418	91,68	260.600	5,34	163.212.018	89,37
Total demandado menos RH e Obras	141.572.595	79,65	260.600	5,34	141.833.195	77,67

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Nota 1: Os recursos demandados com RH são referentes às necessidades das unidades com serviços de pessoas físicas (prestadores) e jurídicas.

Para o exercício financeiro de 2005², de acordo com a Lei nº 11.100, de 25 de janeiro 2005, acrescido dos créditos suplementares concedidos no ano, a FUB conta com um orçamento da ordem de R\$ 562,4 milhões, sendo R\$ 359,5 milhões da fonte de recursos do Tesouro/ União, correspondendo a 63,92% do total; R\$ 161,9 milhões de recursos próprios (28,78%), e R\$ 41,1 milhões de recursos de convênios (7,30%), conforme consta na Tabela 4.

Dos Recursos do Tesouro, R\$ 308,25 milhões (85,75%) são destinados a atender despesas do grupo de Pessoal e Encargos Sociais (ativos, inativos, precatórios, PSS e professor temporário) e R\$ 51,24 milhões (14,25%) destinam-se ao grupo de Outras Despesas de Custeio e Capital (ODC). Deste último grupo, a parte destinada à manutenção básica da FUB (custeio líquido) é de R\$ 28,67 milhões (7,97%). A outra parte de R\$ 15,46 milhões (4,3%) destina-se ao atendimento de programas específicos/ benefícios, e a parte restante, da ordem de R\$ 7,10 milhões (1,98%) destina-se a Equipamentos e Material Permanente (R\$ 595 mil), e emenda parlamentar (R\$ 6,5 milhões) contemplando o HUB, o Núcleo de Estudos de Saúde Pública e o projeto de implantação do Museu da Ciência e Tecnologia de Brasília. Dessa forma, é possível constatar que os valores demandados pela linha de financiamento (R\$ 141,57 milhões) ainda são elevados, se comparados à disponibilidade institucional de recursos (R\$ 44,13 milhões).

Com relação à estimativa constante da fonte de recursos Próprios e de Convênios, cabe o seguinte esclarecimento: as previsões de tais receitas foram realizadas a partir da metodologia e critérios definidos pelo MEC, quando da elaboração da Proposta Orçamentária 2005, ocorrida em 2004, as quais levam em conta, especialmente, a execução das respectivas receitas no ano anterior, sendo que ajustes ocorridos no exercício financeiro relativos a excessos de arrecadação serão incorporados ao orçamento do ano, sob a coordenação da Subsecretaria de Orçamento e Finanças, do MEC.

² Informações extraídas do Relatório de Execução Orçamentária e Financeira da DCF, 2º trimestre de 2005.

Tabela 4: Orçamento 2005 – Resumo por fonte de recursos e grupos de despesa

DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA	TESOURO VALOR	%	PRÓPRIOS VALOR	%	CONVÊNIOS VALOR	%	TOTAL VALOR	%
1.Pessoal e Enc. Sociais	308.252.389,00	85,75	-	-	-	-	308.252.389,00	54,81
1.1 Ativo	168.239.402,00	46,80	-	-	-	-	168.239.402,00	29,91
1.2 Inativos	97.193.431,00	27,04	-	-	-	-	97.193.431,00	17,28
1.3 Precatórios	980.643,00	0,27	-	-	-	-	980.643,00	0,17
1.4 Contribuição da União - PSS	36.838.913,00	10,25	-	-	-	-	36.838.913,00	6,55
1.4 Professor Temporário	5.000.000,00	1,39	-	-	-	-	5.000.000,00	0,89
			-	-	-	-		
2.Outros Custeios	44.133.602,00	12,28	107.037.367,00	66,12	40.526.163,52	98,67	191.697.132,52	34,08
2.1 Custeio Liq. (manutenção)	28.669.010,00	7,97	106.887.367,00	66,03	40.526.163,52	98,67	176.082.540,52	31,31
2.2 Programas Específicos Custeio	15.464.592,00	4,30	-	-	-	-	15.464.592,00	2,75
2.2.1 Valorização do Servidor Público	200.000,00	0,06	150.000,00	0,09	-	-	350.000,00	0,06
2.2.2 Assistência Médica Odontológica	50.000,00	0,01	-	-	-	-	50.000,00	0,01
2.2.3 Vale-Alimentação	8.375.605,00	2,33	-	-	-	-	8.375.605,00	1,49
2.2.4 Vale Transporte	3.918.698,00	1,09	-	-	-	-	3.918.698,00	0,70
2.2.5 Auxílio Pré-Escolar	879.070,00	0,24	-	-	-	-	879.070,00	0,16
2.2.6 Pasep	2.041.219,00	0,57	-	-	-	-	2.041.219,00	0,36
			-	-	-	-		
3.Despesas de Capital	7.103.800,00	1,98	54.843.910,00	33,88	547.835,32	1,33	62.495.545,32	11,11
3.1 Obras e Instalações	-	-	54.843.910,00	33,88	547.835,32	1,33	55.391.745,32	9,85
3.2 Equip. Material Permanente	595.000,00	0,17	-	-	-	-	595.000,00	0,11
3.3 Equip. Hospitais (Emenda)	6.508.800,00	1,81	-	-	-	-	6.508.800,00	1,16
			-	-	-	-		
Total de OCC	51.237.402,00	14,25	161.881.277,00	100,00	41.073.998,84	100,00	254.192.677,84	45,19
TOTAL:	359.489.791,00	100,00	161.881.277,00	100,00	41.073.998,84	100,00	562.445.066,84	100,00
Percentual por fonte	63,92%		28,78%		7,30%		100,00%	

Fonte: Lei 11.100/2005, orçamento inicial, remanejamentos e créditos suplementares liberados pela SOF/MEC no exercício.

Obs.: o orçamento referente a convênios é disponibilizado em parcelas no SIAFI, de acordo com os termos firmados no exercício.

Os recursos de convênios institucionais firmados com órgãos de fomento e outros, apresentados na tabela anterior (R\$ 41,1 milhões), foram detalhados na Tabela 5, até o 2º trimestre de 2005.

Tabela 5: Demonstrativo de Recursos de Convênios até 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

ÓRGÃOS	ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO	RECEITAS LIBERADAS	RECEITAS A RECEBER
- ANTT - Ag. Nac. Transp. Terrestre	4.641.596,49	4.641.596,49	-
- CAPES - BOLSA	2.644.091,00	2.644.091,00	-
- CAPES - Atividades Acadêmicas	1.702.572,96	1.702.572,96	-
- COORD- GERAL DE ORÇAM., FIN. E CONTABILIDADE	1.997.514,00	1.997.514,00	-
- COORD- GERAL DE PLANEJ. ORÇAM. E FINANC/MTUR	120.000,00	120.000,00	-
- COORD- GERAL DE ORÇAM. FIN - MCT	78.000,00	78.000,00	-
- CNPQ	193.515,64	193.515,64	-
- EMBRAPA	56.954,86	56.954,86	-
- FNDCT - Fundo Nac. Des. Cient. e Tecnológico	180.700,00	180.700,00	-
- FNS - SUS / OUTROS	<u>24.609.125,42</u>	<u>24.609.125,42</u>	-
- SUS / HUB *	18.252.533,78	18.252.533,78	-
- Outros	6.356.591,64	6.356.591,64	-
- INCRA	68.000,00	68.000,00	-
- INMETRO	400.000,00	400.000,00	-
- ITI - Instituto Nac. Tec. da Informação	102.000,00	102.000,00	-
- MEC / SESU	3.459.208,47	3.459.208,47	-
- Subsecretaria Planej. Orç.e Adm.	108.000,00	108.000,00	-
- Secretaria de Educação Básica	682.720,00	682.720,00	-
- Secretaria de Educação Cont. Alf. E Diversidade	30.000,00	30.000,00	-
- TOTAL	41.073.998,84	41.073.998,84	-

Fonte: DAF/ DCF

Nota: * Quanto aos recursos do "SUS" destinados ao HUB, estão vinculados ao orçamento da FNS/MS, e são disponibilizados para o Hospital, mediante faturamento de serviços mensais.

4. Objetivos Propostos e Executados até o Segundo Trimestre

No quadro abaixo, são apresentados, nas colunas da esquerda para a direita, os objetivos institucionais, suas áreas de atuação e respectivas diretrizes estratégicas, possibilitando orientar o acompanhamento das análises subseqüentes.

Quadro 1: Objetivos Institucionais, Áreas de Atuação e Diretrizes Estratégicas

Objetivos Institucionais	Áreas de Atuação	Diretrizes
O1. Formar profissionais com alta qualificação científica, tecnológica e artística, com sensibilidade social, capazes de se manterem atualizados por toda vida, como agentes promotores do bem-estar e da felicidade no seu tempo.	A1. Ensino de Graduação	D1. Implementar sistema de gestão acadêmica dos cursos de graduação que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior;
		D2. Promover a oferta de cursos regulares e seqüenciais, de acordo com os resultados dos estudos das demandas e das possibilidades institucionais;
		D3. Garantir a atualização e o redimensionamento curricular periódico em sintonia com a dinâmica das necessidades regionais e do País;
		D4. Estimular a iniciação científica individual e em grupo, visando à formação e à renovação dos quadros científicos;
		D5. Incentivar a participação de docentes na pesquisa, assegurando a vinculação com a extensão, em um processo de formação integrado;
		D6. Aprimorar os sistemas de acompanhamento acadêmico dos alunos e os processos internos de avaliação dos cursos de graduação; promover a avaliação externa e a pesquisa de egressos;
		D7. Implantar cursos noturnos e melhorar a qualidade dos já existentes;
		D8. Aprimorar a seleção de alunos bem qualificados, por meio do Programa de Avaliação Seriada/PAS, em trabalho interativo com o ensino médio;
		D9. Incentivar a formação de empreendedores e a sua participação em empresas juniores;
		D10. Melhorar as condições das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino e proporcionar aos corpos docente e discente o acesso a tecnologias modernas e avançadas de ensino.
	A2. Ensino de Pós-Graduação	D1. Implementar sistema de gestão acadêmica que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a expansão da pós-graduação em geral;
		D2. Promover a expansão da pós-graduação, em consonância com a identificação das demandas sociais, com prioridade para os programas de doutorado;
		D3. Fortalecer os programas existentes, de modo que possam cumprir, em alto nível, as suas funções acadêmicas, científicas e sociais;
		D4. Associar a pós-graduação com a graduação, a pesquisa e a extensão, de modo a elevar o nível da formação acadêmica;
		D5. Fortalecer programas de iniciação científica e promover o envolvimento dos alunos de pós-graduação no ensino de graduação, mediante tutorias;
		D6. Promover a avaliação dos programas existentes, com vistas a seu aprimoramento;
		D7. Estender os programas de pós-graduação a outros estados e países, visando à formação de quadros locais para o ensino universitário e a pesquisa científica;
		D8. Incentivar o intercâmbio de professores/pesquisadores, colaboradores e visitantes de alto nível com instituições brasileiras e de outros países;
		D9. Melhorar as condições de infra-estrutura e de apoio aos programas de pós-graduação;
		D10. Apoiar a realização de eventos científicos e a participação dos docentes, técnicos e alunos de pós-graduação e de iniciação científica.

O2. Produzir novos conhecimentos em todas as áreas, para aumentar o saber, solucionar os problemas sociais e ambientais e gerar a inovação.	A3. Pesquisa	D1. Propiciar o desenvolvimento das atividades de pesquisa;
		D2. Definir linhas prioritárias de pesquisa científica, levando-se em conta as potencialidades da Instituição e as demandas sociais;
		D3. Agregar novos pesquisadores à atividade científica, assegurando a continuidade e a renovação dos quadros científicos;
		D4. Incentivar a pesquisa científica em grupos emergentes, em consolidação e consolidados;
		D5. Estimular a atividade científica multidisciplinar e sem fronteiras entre grupos de pesquisa, grupos sociais, órgãos, instituições, regiões e países;
		D6. Vincular a pesquisa científica às atividades de ensino e de extensão;
		D7. Estimular as pesquisas científicas e tecnológicas inovadoras, capazes de agregar valores a conhecimentos tecnológicos de interesse da sociedade e seus segmentos empresariais e humanitários;
		D8. Adotar mecanismos de proteção da propriedade intelectual, especialmente de patentes, de modo a assegurar direitos sociais, institucionais e individuais, resultantes da atividade criadora;
		D9. Proporcionar infra-estrutura básica de pesquisa, de modo que os pesquisadores possam ter condições mínimas para o desempenho do seu trabalho;
		D10. Implementar sistema integrado de informações sobre a pesquisa e a produção intelectual, atualizado e em tempo real;
		D11. Promover a implantação e a expansão das atividades em pós-doutoramento.
O3. Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, procurando atender às demandas, trocando experiências e difundindo conhecimentos; co-participando e assessorando a gestão pública; e liderando a geração de opiniões e buscando a definição de critérios de atendimento de demandas físicas, econômicas, sociais e políticas da região e do País.	A4. Extensão	D1. Promover estudos continuados visando à realização de programas de extensão universitária locais, regionais, nacionais e internacionais;
		D2. Associar os programas de extensão universitária às atividades relacionadas a disciplinas e cursos de graduação, de pós-graduação e às pesquisas científicas e tecnológicas;
		D3. Promover a aproximação da Universidade com as áreas sociais, dando ênfase especial em Brasília, às interações com os vários setores do Poder Público;
		D4. Implementar sistema integrado de gestão das atividades de extensão, que proporcione informações atualizadas e em tempo real.
O4. Colaborar para o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.	A5. Assuntos Comunitários	D1. Assegurar a qualidade de vida da comunidade universitária nos campi;
		D2. Melhorar e ampliar o sistema de assistência e bem-estar dos estudantes, servidores e visitantes, bem como fomentar política de assistência estudantil enquanto garantia de acesso e permanência de estudantes de baixa renda;
		D3. Melhorar e ampliar os programas de saúde, incluindo a prevenção de acidentes e doenças, dentro do desenvolvimento de política de apoio e assistência ao servidor;
		D4. Propiciar o desenvolvimento de política ecológica e ambiental dos campi mediante o aprimoramento da Agenda 21;
		D5. Promover, apoiar e fomentar política cultural da comunidade universitária e a integração dos novos alunos;
		D6. Elaborar estudos com vistas à ampliação de Programas de Previdência Complementar;
		D7. Garantir e propiciar mecanismos de acesso e permanência que viabilizem o atendimento à demanda de minorias sociais: portadores de necessidades especiais, étnico-raciais, entre outros.
O4. Colaborar para o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.	A6. Prestação de Serviços	D6. Adotar medidas de racionalização e otimização do processo de gestão e captação de recursos financeiros, no âmbito da Universidade;
	A7. Estrutura e Processos	D9. Reestruturar as áreas acadêmica e administrativa, em consonância com os objetivos e as políticas institucionais;
	A8. Obras – Espaço Físico	D1. Adotar critérios para a racionalização do uso do espaço físico no <i>Campus</i> , considerando o equilíbrio na destinação desse para as diversas atividades, respeitadas as diretrizes do Plano de Setorização;
D2. Implementar o Plano de Setorização da UnB;		
D3. Ampliar/ Adaptar espaços e/ou elementos de acordo com as necessidades dos usuários do Campus.		

O5. Fomentar e consolidar mecanismos de geração de recursos, compatíveis com os princípios estabelecidos nos valores institucionais, assegurando o ensino público gratuito, conforme estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil.	A9. Recursos Humanos	D1. Estabelecer regras e programas de ingresso, capacitação e atualização de recursos humanos;
		D2. Implementar programa interno de incentivo e premiação ao mérito e ao bom desempenho das atividades docentes e técnico-administrativas;
		D3. Implantar programa de preparação de gestores universitários, nos diversos níveis;
		D4. Implantar programa de preparação para a aposentadoria;
		D5. Adotar programas adequados de alocação de recursos humanos às diferentes unidades da UnB, respeitando as necessidades da unidade e a formação do servidor;
		D6. Implantar um banco estratégico de talentos para a formação de gerentes e consultores.
	A10. Planejamento, Avaliação e Informação	D1. Adotar administração e planejamento estratégicos como ferramenta de modernização continuada de gestão universitária;
		D2. Assegurar a gestão universitária voltada para viabilizar, principalmente, as atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão;
		D3. Aprimorar o sistema de planejamento e avaliação institucional, de modo a integrar as atividades estratégicas, táticas e operacionais, os objetivos, as políticas, as diretrizes, as metas e as ações;
		D4. Desenvolver programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando a alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos;
		D5. Aprimorar critérios para a alocação de recursos orçamentários às unidades, respeitando as características setoriais;
		D7. Implementar sistemas de informações gerenciais, atualizados e em tempo real, que favoreçam a disseminação da informação e a criação de indicadores institucionais;
		D8. Implementar sistema integrado de avaliação institucional, que utilize e facilite a sistematização e a consolidação dos resultados, tornando-os disponíveis em rede;
		D10. Implantar sistema de administração de custos, por atividades.

Fonte: FUB/ UnB - Planejamento Institucional 2002 a 2006.

Na seqüência, a Tabela 6 apresenta o desempenho por área, de acordo com a execução de projetos/ atividades propostas pelas unidades. Procura-se observar, também, a coerência entre os recursos aprovados por linha de financiamento e a execução até o segundo trimestre de 2005, podendo-se mencionar que:

- as unidades PRC, DAC, SRH, IREL e CIORD inseriram 35 novos objetivos em relação ao primeiro trimestre de 2005, elevando para 1.136 objetivos planejados. Destes, 82,7% foram iniciados até o segundo trimestre, considerados elevados se comparados com a execução em igual período do ano de 2004 (54,8%). Cabe ressaltar que os objetivos totalmente e parcialmente executados referem-se a 10,6% e 72,1%, respectivamente;
- praticamente, todas as áreas apresentaram níveis de objetivos iniciados/ alcançados superior a 75%, superando o período correspondente de 2004, onde os principais destaques concentraram-se nas áreas de Graduação (66,3%), Pesquisa (63,4%) e Ações Comunitárias (63,0%);
- no planejamento de 2005, 52,2% dos projetos desenvolvidos pelas unidades pretendiam apoiar o desenvolvimento das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão), para o qual demandavam, de acordo com a linha de financiamento, um aporte de 37,7% do total de recursos aprovados a serem aplicados. Os demais objetivos estavam voltados à adequação da infra-estrutura física, à estruturação do planejamento institucional, ao desenvolvimento de recursos humanos, e ainda, à captação de recursos;
- a abrangência da linha de financiamento contemplou, principalmente, as áreas de prestação de serviços, extensão e obras, correlacionadas ao nível de participação dos recursos demandados originalmente. É relevante esclarecer que várias ações da área de obras foram modificadas, aproximando da realidade das unidades;
- a execução dos gastos das unidades engloba os recursos de fonte Tesouro, Próprios e Convênios, enquanto que a linha de financiamento não agrega os recursos movimentados com Convênios. Merece ressaltar que a área de RH detalha na execução as despesas de pessoal, superando os valores contidos na linha de financiamento.

Tabela 6: UnB – Atividades planejadas e executadas, segundo a área de planejamento – Até o 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Detalhamento Área de Trabalho	PPA 2005 - Planejamento inicial					Execução						% Alcançados (total/ parcial)		
	Objetivos Operac.		Valores			Objetivos			%			Valores Total/ Parcial	Obj.	Valores (2)
	Nº.obj	%	Demandados	Linha de Financ. (1)	%	Total	Parcial	Não iniciados	Obj. total	Obj. parcial	Não iniciados			
Ensino de Graduação	231	20,33	39.980.471	13.366.159	7,32	22	152	57	18,33	18,56	28,93	4.039.844	75,32	10,10
Ensino de Pós-Graduação	134	11,80	21.681.769	7.182.429	3,93	19	97	18	15,83	11,84	9,14	2.742.269	86,57	12,65
Pesquisa	123	10,83	52.378.571	11.049.771	6,05	15	91	17	12,50	11,11	8,63	4.453.602	86,18	8,50
Extensão	105	9,24	40.046.171	37.261.300	20,40	19	73	13	15,83	8,91	6,60	2.345.752	87,62	5,86
Ações Comunitárias	46	4,05	3.221.646	1.364.000	0,75	6	32	8	5,00	3,91	4,06	1.688.580	82,61	52,41
Prestação de Serviços	69	6,07	89.901.366	87.008.603	47,65	10	50	9	8,33	6,11	4,57	56.745.282	86,96	63,12
Organizacional O & M	33	2,90	359.276	213.000	0,12	1	26	6	0,83	3,17	3,05	3.479	81,82	0,97
Obras - Espaço Físico	134	11,80	54.056.091	18.699.173	10,24	12	106	16	10,00	12,94	8,12	2.844.793	88,06	5,26
Recursos Humanos	112	9,86	339.159.819	902.194	0,49	6	86	20	5,00	10,50	10,15	166.129.263	82,14	48,98
Planejamento, Avaliação e Informação	149	13,12	25.176.852	5.569.083	3,05	10	106	33	8,33	12,94	16,75	9.865.403	77,85	39,18
Total	1.136	100,00	665.962.032	182.615.712	100,00	120	819	197	100,00	100,00	100,00	250.858.268	82,66	37,67

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

- 1) Os valores da linha de financiamento foram atualizados após ajustes realizados pelas unidades;
- 2) Valores total/ parcial executados pelas unidades em razão da demanda inicial.

Na Tabela 7 são apresentados, por área, os objetivos e diretrizes institucionais, revelando se os objetivos operacionais das unidades foram ou não alcançados e em quanto, percentualmente. Alguns aspectos merecem destaque, sendo que:

- dezesseis diretrizes, estabelecidas para o ano corrente, nas diversas áreas, tiveram todos os objetivos iniciados. Cabe ressaltar que, todas as diretrizes atingiram índice de execução acima de 50%, se computados os objetivos parciais e totais;
- as diretrizes D2 de Graduação (FE) e D1 de Ações Comunitárias (PRC) apresentaram valores de execução superiores à demanda estimada. As unidades foram convidadas a ajustar suas previsões, a fim de sanar as inconsistências;
- os recursos executados com atividades/ projetos de 14 diretrizes superaram a demanda por linha de financiamento, visto que ainda há inconsistências na previsão. A SPL comunicou formalmente as unidades solicitando regularizar o planejamento. O exame mais detalhado das inconsistências, por unidade, está evidenciado na Tabela 8, mais adiante;
- na área de RH, as diretrizes D4 “Implantar programa de preparação para a aposentadoria” e D6 “Implantar um banco estratégico de talentos para a formação de gerentes e consultores”, não foram referenciadas por nenhuma unidade.

Tabela 7: FUB/UnB -Consolidação dos objetivos por áreas e diretrizes – Até o 2º trimestre de 2005

R\$ 1,00

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2005								% de Execução total/parcial	
			Planejamento Unidades			Executados total/ parcial						
			Objetivos Instit.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Linha de Financ. (1)	Obj. Operac. total	Obj. Operac. parcial	Obj. Operac. Não Iniciados	Valores Executados	Obj. Operac.
Ensino de Graduação	O1	D1	102	28.710.773	4.742.651	10	67	25	1.386.896	75,49	4,83	
	O1	D2	10	125.000	5.000	2	6	2	142.907	80,00	114,33	
	O1	D3	32	1.381.100	1.012.500	3	24	5	13.639	84,38	0,99	
	O1	D4	24	5.387.567	5.128.417	3	14	7	2.214.645	70,83	41,11	
	O1	D5	2	-	-	0	2	0	0	100,00	-	
	O1	D6	18	1.186.250	-	2	9	7	155.566	61,11	13,11	
	O1	D7	4	5.000	-	0	4	0	0	100,00	-	
	O1	D8	1	61.200	61.200	0	1	0	20.250	100,00	33,09	
	O1	D9	6	79.680	19.600	1	4	1	26.280	83,33	32,98	
	O1	D10	32	3.043.901	2.396.791	1	21	10	79.662	68,75	2,62	
	Subtotal		231	39.980.471	13.366.159	22	152	57	4.039.844	75,32	10,10	
Ensino de Pós-Graduação	O1	D1	26	5.522.289	4.775.289	6	17	3	1.853.782	88,46	33,57	
	O1	D2	36	2.190.658	401.500	7	25	4	352.078	88,89	16,07	
	O1	D3	18	2.929.682	958.800	3	14	1	233.284	94,44	7,96	
	O1	D4	7	216.100	199.000	0	5	2	25.556	71,43	11,83	
	O1	D5	5	78.540	33.540	1	4	0	9.408	100,00	11,98	
	O1	D6	7	174.800	69.800	0	5	2	50.384	71,43	28,82	
	O1	D7	3	60.000	24.000	1	2	0	0	100,00	-	
	O1	D8	14	688.000	415.000	1	12	1	4.914	92,86	0,71	
	O1	D9	12	9.178.200	242.000	0	10	2	62.864	83,33	0,68	
	O1	D10	6	643.500	63.500	0	3	3	150.000	50,00	23,31	
	Subtotal		134	21.681.769	7.182.429	19	97	18	2.742.269	86,57	12,65	

Continuação

Tabela 7: FUB/UnB -Consolidação dos Objetivos por Áreas e Diretrizes – Até o 2º trimestre de 2005.

R\$ 1,00

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2005								
			Planejamento Unidades			Executados total/ parcial			% de Execução total/		
	Objetivos Instit.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Linha de Financ. (1)	Obj. Operac. total	Obj. Operac. parcial	Obj. Operac. Não Iniciados	Valores Executados	Obj. Operac.	Valores (2)
Pesquisa	O2	D1	20	34.748.254	319.254	0	18	2	3.711.725	90,00	10,68
	O2	D2	10	345.600	10.000	2	5	3	149.109	70,00	43,15
	O2	D3	12	813.000	25.000	3	9	0	106.017	100,00	13,04
	O2	D4	8	240.770	17.770	1	5	2	9.000	75,00	3,74
	O2	D5	19	496.557	153.057	2	16	1	143.618	94,74	28,92
	O2	D6	8	867.000	320.000	0	8	0	224.471	100,00	25,89
	O2	D7	6	388.000	94.000	0	5	1	5.484	83,33	1,41
	O2	D8	1	11.200	0	0	1	0	2.253	100,00	20,12
	O2	D9	27	14.313.190	10.100.690	3	17	7	65.511	74,07	0,46
	O2	D10	10	155.000	10.000	3	6	1	36.413	90,00	23,49
	O2	D11	2	-	0	1	1	0	0	100,00	-
	Subtotal		123	52.378.571	11.049.771	15	91	17	4.453.602	86,18	8,50
Extensão	O3	D1	29	319.000	237.500	4	21	4	104.596	86,21	32,79
	O3	D2	32	4.575.491	3.201.000	8	19	5	1.853.047	84,38	40,50
	O3	D3	34	33.991.300	33.195.800	4	26	4	364.921	88,24	1,07
	O3	D4	10	1.160.380	627.000	3	7	0	23.189	100,00	2,00
	Subtotal		105	40.046.171	37.261.300	19	73	13	2.345.752	87,62	5,86
Ações Comunitárias	O3	D1	13	487.500	71.500	0	11	2	553.050	84,62	113,45
	O3	D2	15	1.409.500	1.290.500	2	9	4	1.041.173	73,33	73,87
	O3	D3	8	709.596	-	1	6	1	3.013	87,50	0,42
	O3	D4	2	-	-	0	2	0	0	100,00	-
	O3	D5	5	613.550	2.000	3	2	0	91.344	100,00	14,89
	O3	D6	2	1.500	-	0	1	1	0	50,00	-
	O3	D7	1	-	-	0	1	0	0	100,00	-
	Subtotal		46	3.221.646	1.364.000	6	32	8	1.688.580	82,61	52,41
Prest. Serviços	O5	D6	69	89.901.366	87.008.603	10	50	9	56.745.282	86,96	63,12
	Subtotal		69	89.901.366	87.008.603	10	50	9	56.745.282	86,96	63,12
O&M	O5	D9	33	359.276	213.000	1	26	6	3.479	81,82	0,97
	Subtotal		33	359.276	213.000	1	26	6	3.479	81,82	0,97

Continuação

Tabela 7: FUB/UnB -Consolidação dos Objetivos por Áreas e Diretrizes – 2º trimestre de 2005.

R\$ 1,00

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2005								
			Planejamento Unidades			Executados total/ parcial			% de Execução total/		
	Objetivos Instit.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Linha de Financ. (1)	Obj. Operac. Total	Obj. Operac. parcial	Obj. Operac. Não Iniciados	Valores Executados (2)	Obj. Operac.	Valores (2)
Obras - Espaço Físico	O5	D1	88	16.863.968	5.748.200	10	68	10	941.329	88,64	5,58
	O5	D2	41	36.055.973	12.950.973	2	33	6	1.903.464	85,37	5,28
	O5	D3	5	1.136.150	0	0	5	0	0	100,00	-
	Subtotal		134	54.056.091	18.699.173	12	106	16	2.844.793	88,06	5,26
Recursos Humanos	O5	D1	88	14.029.835	802.194	5	66	17	295.564	80,68	2,11
	O5	D2	10	66.000	51.000	1	7	2	3.000	80,00	4,55
	O5	D3	4	13.000	13.000	0	3	1	1.684	75,00	12,95
	O5	D4	0	0	0	0	0	0	0	-	-
	O5	D5	10	325.050.984	36.000	0	10	0	165.829.015	100,00	51,02
	O5	D6	0	0	0	0	0	0	0	-	-
	Subtotal		112	339.159.819	902.194	6	86	20	166.129.263	82,14	48,98
Planejamento, Avaliação e Informação	O5	D1	10	178.950	146.950	0	9	1	24.418	90,00	13,65
	O5	D2	61	22.598.571	4.045.732	6	45	10	9.718.563	83,61	43,01
	O5	D3	18	178.450	46.450	0	11	7	0	61,11	-
	O5	D4	18	413.450	3.000	1	13	4	19.987	77,78	4,83
	O5	D5	5	242.865	170.305	1	2	2	56.221	60,00	23,15
	O5	D7	29	1.463.566	1.055.646	0	22	7	1.150	75,86	0,08
	O5	D8	3	76.000	76.000	2	1	0	24.024	100,00	31,61
	O5	D10	5	25.000	25.000	0	3	2	21.040	60,00	84,16
	Subtotal		149	25.176.852	5.569.083	10	106	33	9.865.403	77,85	39,18
	Total Geral		1.136	665.962.032	182.615.712	120	819	197	250.858.268	82,66	37,67

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Nota:

1) Os valores da linha de financiamento foram atualizados após ajustes realizados pelas unidades;

2) Valores total/ parcial executados pelas unidades em razão da demanda inicial.

A Tabela 8 demonstra o nível de execução dos objetivos alcançados por unidade de planejamento até o segundo trimestre, sendo possível constatar que:

- Os Centros de Ensino e Decanatos executaram de forma mais abrangente os objetivos totais e parciais, representando 100% e 97,4% respectivamente. Em termos de objetivos concluídos, o CET e o CEPACC se destacaram com desempenho superior a 60%;
- todas as 56 unidades que elaboraram o relatório do segundo trimestre informaram que os objetivos estão em andamento, representando um maior empenho por parte dos gestores e comprometimento com o planejamento. Pelo menos, 50 unidades (89,3%) tiveram seus objetivos parcialmente executados acima de 60%;
- os objetivos ainda não iniciados pelas unidades alcançaram 17 pontos percentuais. Cinco unidades acadêmicas (FAC, FAU, FAV, FEF e IP) apresentaram índices elevados (acima de 60%) de objetivos não realizados. A SPL comunicou, formalmente, as unidades para rever os objetivos não iniciados;

Cabe complementar que algumas unidades carecem de ajustes nas metas e objetivos, entretanto, as dificuldades e inconsistências mais representativas se concentraram no detalhamento da execução de gastos, e adoção do SIAFI como parâmetro para o reconhecimento das despesas. Sobre esse aspecto merece informar:

- oito unidades (FACE, FD, FE, FM, IL, DAC, SRH e EDU) realizaram os devidos ajustes e/ou elaboraram o relatório trimestral mais coerente e com base na realidade dos gastos efetivados; outras, 12 unidades, tiveram execução próxima ao SIAFI, considerando a variável “consumo no almoxarifado”, que não está exposta no referido Sistema;
- pelo menos 5 unidades (FS, IH, ACS, PJU e HUB) deixaram de mensurar o volume de recursos utilizados para a execução das ações planejadas. Foram informadas da relevância em prestar as informações;
- a inconsistência a menor entre os valores executados pelas unidades, via Sistema de Planejamento, e o constante no SIAFI permanece em 50% das unidades (FAU, FAV, IB, IDA, CDT, CEAM, DEX e SGP), que receberam notificação formal da SPL no trimestre anterior. Entretanto, houve a incidência de mais 8 unidades (FEF, ICS, IG, DAF, DEG, DPP, BCE, CPD) caracterizando a insuficiência de dados quanto aos gastos no plano de ações. A tabela 9, mais adiante, mostra a incompatibilidade das informações juntamente com os esclarecimentos prestados;

- três unidades (CET, DEG e NTI) apresentaram nível alto de execução em relação à demanda inicial. Outras unidades (FT, IREL, CDS, CDT, CET, DAF, NTI, PRC, SRH) apresentaram os valores executados de projetos/ atividades elevados se comparados à linha de financiamento³. As unidades foram comunicadas para providenciar o devido ajuste.
- quinze unidades relataram movimentações com recursos de Fundação de Apoio, perfazendo R\$ 7,4 milhões (superando o 1º trimestre de 2005 em R\$ 6 milhões);
- a maioria das unidades informou os gastos realizados no Almoxarifado Central no Planejamento, embora este não conste no SIAFI. Até o segundo trimestre, R\$ 687,17 mil foram despendidos por todos os centros de custo da Universidade;
- o montante de R\$ 8,11 milhões (coluna Recursos Concedidos Tesouro – Tabela 8) é proveniente de recursos do Tesouro disponibilizados para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas da UnB (reforço de P.D.I., projetos especiais e matriz), para o ano de 2005.

³ Destacado na 13ª coluna (% execução valor). A linha de financiamento contempla recursos da fonte Tesouro e Próprios.

Tabela 8: UnB – Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados/ unidade – 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Unid / Tipo	Planejamento Unidades			Recursos Concedidos Tesouro (2)	Execução Unidades				% Execução				Movimentação Financeira Executada			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados	Linha de Financ. (1)		Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valores (3)	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valor (4)	SIAFI (5)		Mov. pela Fundação	
													Valor	%	Valor	%
Institutos/ Faculdades																
FAC	25	2.169.000	1.295.000	331.421	2	5	18	85.897	8,00	20,00	72,00	3,96	89.129	103,76	31.390	36,54
FACE	16	1.008.300	985.300	298.314	-	10	6	97.009	-	62,50	37,50	9,62	86.393	89,06	-	-
FAU	36	492.182	492.182	235.524	2	5	29	30.000	5,56	13,89	80,56	6,10	93.720	312,40	-	-
FAV	33	1.489.649	1.410.349	243.097	-	2	31	41.323	-	6,06	93,94	2,77	71.289	172,52	-	-
FD	34	971.691	214.291	135.935	2	32	-	107.465	5,88	94,12	-	11,06	104.969	97,68	-	-
FE	19	1.322.571	987.650	249.026	5	14	-	203.934	26,32	73,68	-	15,42	203.530	99,80	-	-
FEF	16	6.159.908	5.419.908	222.566	-	6	10	114.800	-	37,50	62,50	1,86	134.243	116,94	-	-
FMD	22	12.805.563	661.563	328.565	3	19	-	86.809	13,64	86,36	-	0,68	86.809	100,00	-	-
FS	36	4.717.946	1.583.946	386.673	1	35	-	-	2,78	97,22	-	-	175.818	-	57.000	-
FT	31	12.993.577	2.309.397	400.315	1	27	3	4.103.441	3,23	87,10	9,68	31,58	1.005.771	24,51	-	-
IB	27	2.426.662	890.780	429.646	1	26	-	61.093	3,70	96,30	-	2,52	252.744	413,71	-	-
ICS	12	257.300	247.300	247.961	5	7	-	20.263	41,67	58,33	-	7,88	56.701	279,83	-	-
IDA	34	1.685.560	409.300	254.892	2	32	-	47.096	5,88	94,12	-	2,79	66.506	141,21	20.790	44,14
IE	34	1.524.228	1.524.228	396.521	-	34	-	131.432	-	100,00	-	8,62	64.966	49,43	18.366	13,97
IF	26	1.361.511	478.411	236.573	8	18	-	82.638	30,77	69,23	-	6,07	65.615	79,40	-	-
IG	14	11.736.150	10.895.150	315.567	-	14	-	89.964	-	100,00	-	0,77	306.437	340,62	-	-
IH	25	1.310.175	798.925	286.044	2	23	-	-	8,00	92,00	-	-	76.610	-	18.770	-
IL	28	308.203	308.203	293.622	2	24	2	72.133	7,14	85,71	7,14	23,40	72.747	100,85	111.453	154,51
IP	36	1.401.000	1.069.000	241.428	-	11	25	241.461	-	30,56	69,44	17,23	94.754	39,24	-	-
IPOL	20	377.000	196.000	133.892	1	19	-	27.438	5,00	95,00	-	7,28	22.537	82,14	-	-
IQ	18	564.994	419.763	281.317	7	11	-	82.900	38,89	61,11	-	14,67	82.998	100,12	230.181	277,66
IREL	19	435.905	166.305	134.617	-	19	-	366.947	-	100,00	-	84,18	145.214	39,57	-	-
UPLAN ⁽⁶⁾	26	5.391.351	-	-	-	9	17	-	-	34,62	65,38	-	-	-	-	-
Total	587	72.910.426	32.762.951	6.083.514	44	402	141	6.094.044	7,50	68,48	24,02	8,36	3.359.499	55,13	487.950	8,01
Centros de Ensino																
CDS	10	1.330.000	41.000	9.360	1	9	-	257.321	10,00	90,00	-	19,35	85.443	33,20	-	-
CDT	24	608.680	10.000	7.801	3	21	-	53.117	12,50	87,50	-	8,73	4.456.808	8.390,47	156.495	294,62
CEAD	7	4.661.000	4.605.000	15.602	2	5	-	1.715.318	28,57	71,43	-	36,80	1.558.824	90,88	-	-
CEAM	11	228.150	39.150	35.883	2	9	-	1.240	18,18	81,82	-	0,54	98.732	7.962,27	-	-
CEPPAC	5	236.078	80.000	7.801	3	2	-	50.786	60,00	40,00	-	21,51	2.786	5,49	661.557	1.302,63
CET	12	600.100	160.000	46.805	10	2	-	661.557	83,33	16,67	-	110,24	2.319	0,35	101.000	15,27
CIFMC	13	1.672.900	263.200	23.403	2	11	-	176.000	15,38	84,62	-	10,52	-	-	-	-
CIORD ⁽⁷⁾	17	511.000	-	15.000	-	17	-	-	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Total	99	9.847.908	5.198.350	161.655	23	76	-	2.915.340	23,23	76,77	-	29,60	6.204.912	212,84	919.052	31,52

Continuação

Tabela 8: UnB – Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados/ unidade – 2º trimestre de 2005

Unid / Tipo	Planejamento Unidades			Recursos Concedidos Tesouro (2)	Execução Unidades				% Execução				Movimentação Financeira Executada			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados	Linha de Financ. (1)		Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valores (3)	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valor (4)	SIAFI (5)		Mov. pela Fundação	
													Valor	%	Valor	%
Decanatos																
DAC	34	3.953.276	948.170	156.016	6	28	-	335.525	17,65	82,35	-	8,49	301.511	89,86	-	-
DAF	11	4.636.139	36.000	78.008	-	11	-	118.758	-	100,00	-	2,56	727.430	612,53	-	-
DEG	12	671.062	671.062	156.016	4	8	-	663.614	33,33	66,67	-	98,89	1.063.615	160,28	-	-
DEX	35	2.583.180	217.000	156.016	6	29	-	159.960	17,14	82,86	-	6,19	469.253	293,36	-	-
DPP	25	42.760.680	259.680	156.016	3	19	3	80.367	12,00	76,00	12,00	0,19	2.297.074	2.858,23	-	-
Total	117	54.604.337	2.131.912	702.072	19	95	3	1.358.224	16,24	81,20	2,56	2,49	4.858.883	357,74	-	-
Assessorias, Secretarias e Centros Administrativos																
ACS	10	276.000	57.000	31.115	1	9	-	-	10,00	90,00	-	-	48.452	-	-	-
AUD	12	31.440	29.040	12.481	1	7	4	2.901	8,33	58,33	33,33	9,23	-	-	5.000	172,36
CEDOC	9	135.000	135.000	60.066	1	8	-	32.014	11,11	88,89	-	23,71	12.928	40,38	-	-
CEPLAN	9	6.637.000	2.250.000	98.290	-	9	-	1.471.813	-	100,00	-	22,18	1.471.813	100,00	-	-
CME	21	662.300	637.500	124.813	-	-	21	-	-	-	100,00	-	264.809	-	12.432	-
CPCE	15	1.280.240	1.280.240	7.801	1	14	-	44.832	6,67	93,33	-	3,50	1.200	2,68	90.830	202,60
INT	16	221.750	214.550	7.801	1	15	-	111.517	6,25	93,75	-	50,29	18.100	16,23	-	-
NTI	3	1.125.575	1.075.575	15.602	1	2	-	1.650.000	33,33	66,67	-	146,59	-	-	-	-
PJU	14	315.830	89.480	39.004	2	12	-	-	14,29	85,71	-	-	11.666	-	-	-
PRC ⁽⁶⁾	72	23.788.941	600.000	78.008	9	63	-	10.347.386	12,50	87,50	-	43,50	10.717.760	103,58	-	-
SPL	26	294.726	193.250	156.016	1	20	5	23.373	3,85	76,92	19,23	7,93	20.493	87,68	-	-
SRH	10	340.216.979	4.864.564	140.414	3	7	-	168.367.835	30,00	70,00	-	49,49	154.644.223	91,85	-	-
Total	217	374.985.781	11.426.199	771.411	21	166	30	182.051.672	9,68	76,50	13,82	48,55	167.211.444	91,85	108.262	0,06
Órgãos Complementares																
BCE	16	705.400	201.600	78.008	1	5	10	120.557	6,25	31,25	62,50	17,09	228.694	189,70	-	-
CPD	18	527.980	76.000	70.207	3	15	-	67.699	16,67	83,33	-	12,82	148.953	220,02	5.070.546	7.489,89
EDU	21	27.680.000	7.680.000	7.801	4	5	12	5.070.546	19,05	23,81	57,14	18,32	5.070.546	100,00	-	-
FAL	12	1.360.500	199.000	155.747	-	12	-	111.503	-	100,00	-	8,20	66.262	59,43	-	-
HUB	20	36.895.000	36.895.000	78.008	3	17	-	-	15,00	85,00	-	-	9.935.738	-	804.107	-
Total	87	67.168.880	45.051.600	389.771	11	54	22	5.370.305	12,64	62,07	25,29	8,00	15.450.195	287,70	5.874.653	109,39
Unidades Arrecadoras																
CESPE	9	78.798.200	78.798.200	-	-	9	-	48.361.534	-	100,00	-	61,37	39.894.293	82,49	-	-
EMP	5	6.345.500	6.345.500	-	-	5	-	4.574.993	-	100,00	-	72,10	3.568.821	78,01	-	-
SEI	6	85.000	85.000	-	1	4	1	41.157	16,67	66,67	16,67	48,42	26.887	65,33	-	-
SGP	9	1.216.000	816.000	-	1	8	-	90.999	11,11	88,89	-	7,48	1.685.297	1.852,01	-	-
Total	29	86.444.700	86.044.700	-	2	26	1	53.068.683	6,90	89,66	3,45	61,39	45.175.298	85,13	-	-
T. Geral	1.136	665.962.032	182.615.712	8.108.423	120	819	197	250.858.268	10,56	72,10	17,34	37,67	242.260.231	96,57	7.389.917	2,95

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Notas: 1) Os valores da linha de financiamento (Recursos do Tesouro/ Próprios) foram atualizados após ajustes realizados pelas unidades; 2) A coluna "Recursos Concedidos Tesouro" refere-se ao orçamento do ano corrente acrescido do saldo do exercício anterior (R\$ 369,09 mil) – Fonte Tesouro. Não estão incluídos os recursos do GRE (R\$ 156,02 mil), VRT (R\$ 109,21 mil) e Data UnB (R\$ 8,06 mil); 3) A nona coluna "Valor" refere-se aos recursos (Tesouro, Próprio e Convênio) executados e informados pelas unidades, via Sistema de Planejamento; 4) Valores total/ parcial executados pelas unidades em razão da demanda inicial; 5) Na coluna "SIAFI" os recursos foram coletados por meio do "empenho liquidado", entretanto, não estão inseridos R\$ 2,44 milhões do CEFTRU, R\$ 140,52 mil da VRT e R\$ 1,04 milhões do GRE. Cabe complementar que não estão incluídos os gastos de almoxarifado das unidades (R\$ 687,17 mil), visto que foi alocado diretamente no DAF; 6) Recursos do UPLAN estão em fase de definição; 7) CIORD elaborou o Relatório, tendo recebido R\$ 15 mil da Reserva do DAF para custeio das atividades; 8) Alocação indevida no CONSIAFI de R\$ 370,00 mil no centro de custo da PRC. A regularização está prevista para o próximo trimestre.

A tabela 9 apresenta a comparação entre os valores executados pelas unidades, via Sistema de Planejamento, e o constante no SIAFI. É possível perceber que pelo menos 16 unidades integrantes do Sistema de Planejamento (29%) informaram movimentações das ações inferiores ao SIAFI.

Tabela 9: Compatibilização do volume de recursos executados com as movimentações no SIAFI
Em R\$ 1,00

Nº	Unidade	Executado Planejamento	SIAFI	Diferença	Nota
1	FAU	30.000	93.720	(63.720)	As unidades não evidenciaram em seus registros, os gastos com outros centros de custo que são de sua competência.
2	ICS	20.263	56.701	(36.438)	
3	IDA	47.096	66.506	(19.410)	
4	DAF	118.758	727.430	(608.672)	
5	DEX	159.960	469.253	(309.293)	
6	IB	61.093	252.744	(191.651)	Os gastos com a área de pós-graduação não foram identificados pelo Instituto.
7	CEAM	1.240	98.732	(97.492)	As unidades deixaram de registrar os gastos efetivos com a execução de atividades/ projetos, não acompanhando o Sistema Orçamentário - CONSIAFI.
8	DEG	663.614	1.063.615	(400.001)	
9	IG	89.964	306.437	(216.473)	
10	BCE	120.557	228.694	(108.137)	
11	FEF	114.800	134.243	(19.443)	
12	CPD	67.699	148.953	(81.254)	
13	CDT	53.117	4.456.808	(4.403.691)	Constatação da necessidade de ajuste por parte das unidades, no sentido de ampliar as ações constantes no planejamento.
14	FAV	41.323	71.289	(29.966)	
15	SGP	90.999	1.685.297	1.594.298)	
16	DPP	80.367	2.297.074	(2.216.707)	Recursos provenientes do PROF, alocado pelo DAF às unidades, sendo estas as responsáveis pela prestação de contas.

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

A análise do processo de planejamento considerou, no segundo trimestre, duas variáveis, a saber: as dificuldades que impossibilitaram o pleno sucesso dos planos elaborados e as sugestões apresentadas pelos gestores à Administração Central, conforme Tabelas 10 e 12.

Com vistas a buscar soluções conjuntas aos problemas enfrentados por diversas unidades é solicitado aos gestores que descrevam suas dificuldades ao longo do exercício. Várias unidades apresentaram os problemas detectados, revelando mais uma vez que os principais obstáculos enfrentados no processo de gestão estão relacionados a fatores de natureza externa, conforme demonstrado na Tabela 10.

Seis são os fatores de natureza externa, dentre os 25 apresentados e identificados pelos gestores, como sendo os que mais trazem ameaças à sua gestão: 1. a insuficiência de recursos financeiros, 19,4%; 2. pessoal insuficiente (técnicos e mão-de-obra terceirizada) para rotina administrativa, 13,9%; 3. reduzido número de docentes, 8,3%; 4. necessidade de equipamentos modernos, 5,6%; 5. espaços físicos inapropriados ou insuficientes, 4,6%; e, 6. dificuldades com aspectos legais, 4,6%, totalizando 60% das dificuldades. No que trata do reduzido número de docentes e técnicos permanentes, vale ressaltar que a quase totalidade das unidades da UnB teve suas atividades ampliadas, sem que houvesse aumento proporcional no número de pessoal, afetando diretamente a qualidade dos serviços prestados em decorrência da sobrecarga de trabalho.

Tabela 10: Dificuldades enfrentadas pelas unidades na execução do P.A.A. – 2º trimestre de 2005

Nº	Consolidação das dificuldades enfrentadas pelos gestores nas unidades	Frequência	
		Qde.	%
1	Insuficiência de recursos financeiros para os mais diversos setores	21	19,4%
2	Pessoal insuficiente (técnicos e mão-de-obra terceirizada) para rotina administrativa	15	13,9%
3	Reduzido número de docentes	9	8,3%
4	Necessidade de equipamentos modernos para agilizar diversos processos	6	5,6%
5	Demora no atendimento de pedidos/ serviços solicitados a outras unidades da FUB	6	5,6%
6	Espaço físico inapropriado ou insuficiente	5	4,6%
7	Dificuldades com aspectos legais	5	4,6%
8	Demora na liberação de recursos (Convênios/ União) em tempo hábil	4	3,7%
9	Evasão e alta rotatividade de servidores, docentes e funcionários extra-quadro	4	3,7%
10	Capital humano sem qualificação	3	2,8%
11	Dificuldades de articulação com outras unidades	3	2,8%
12	Insuficiência de liberação de vagas para reposição da força de trabalho	3	2,8%
13	Parcerias e convênios com outros órgãos públicos e privados	3	2,8%
14	Dificuldade de relacionamento na política externa	3	2,8%
15	Insuficiência de tempo para a execução das atividades	3	2,8%
16	Dificuldades no processo de informação e elaboração do planejamento	3	2,8%
17	Pequena motivação por parte de docentes com relação aos projetos e/ou atividades	2	1,9%
18	Impossibilidade na realização de obras físicas	2	1,9%
19	Ausência de política de informática, quanto à segurança da informação	1	0,9%
20	Falta de segurança nos prédios das unidades	1	0,9%
21	Reajuste de metas previstas no Sistema de Planejamento	1	0,9%
22	Falta de política/ sistema de gestão de destinação orçamentária/ financeira	1	0,9%
23	Concorrência com outros órgãos e entidades na prestação de serviços	1	0,9%
24	Ausência de política que defina um plano de carreira que valorize o servidor	1	0,9%
25	Coleta de informações para o planejamento com os diversos setores	1	0,9%
	Total	108	100,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Além das dificuldades enfrentadas, os gestores apresentaram sugestões quanto aos rumos a serem tomados pela Universidade, buscando dessa forma, além de colaborar com a Administração Superior na busca de soluções, viabilizar os planos institucionais em fase de implementação, possibilitando o pleno êxito das propostas apresentadas, o que evidencia, mais uma vez, a importância dos instrumentos de planejamento e acompanhamento para o desenvolvimento institucional.

A análise das sugestões apresentadas pelos gestores discorre sobre as soluções propostas bem como os resultados alcançados para as principais dificuldades apresentadas na Tabela 10, conforme a seguir:

- **ampliação do quadro de pessoal de manutenção, técnico-administrativo e de docentes (16,5%).** Em dezembro de 2004, o quadro de pessoal da Universidade de Brasília contava com 1.302 docentes ativos e 2.365 técnico-administrativos ativos. Ao final do segundo trimestre/ 2005, verifica-se que o quadro de docentes ativos sofreu acréscimo de 23 professores, passando para 1.325, enquanto o corpo técnico-administrativo ativo sofreu redução de 23 técnicos, passando para 2.342. De acordo com a SRH, as reiteraões da Universidade junto ao Ministério Público continuam sendo realizadas, para novas vagas. Até o segundo trimestre/2005, foram contratados 5 professores visitantes e 95 professores substitutos;
- **ampliação da captação de recursos, elaboração de projetos e gestão dos mesmos (14,1%).** Para o exercício de 2005, verifica-se um acréscimo significativo de 47,7% em custeio líquido, comparando-se os valores constantes do orçamento de 2005 (R\$ 28,6 milhões) com os valores consignados no orçamento de 2004 (R\$ 19,4 milhões), na fonte do Tesouro. No que se refere às despesas de capital, na rubrica Equipamentos e Material Permanente, houve um acréscimo de 19,0% em relação ao exercício anterior, passando de R\$ 500,0 mil consignados em 2004 para R\$ 595,0 mil em 2005. Em termos de captação de recursos, o teto fixado pela SOF/ MP (Secretaria de Orçamentos e Finanças), no orçamento de 2005, de receita própria a ser arrecadada é de R\$ 161,88 milhões. Conforme Tabela 35, o valor arrecadado até o segundo trimestre de 2005 significa 56% deste teto.
- **realização de parcerias com órgãos públicos e privados (14,1%).** Até o segundo trimestre/2005 foram celebrados 166 instrumentos: contratos (53%), convênios (33%) e termos de parceria (14%), entre as diversas esferas administrativas (Federal, Estadual, Municipal, Iniciativa Privada e Internacional);

- **expansão e reestruturação do espaço físico e patrimônio da instituição (12,9%).** Neste segundo trimestre/2005, foram realizados gastos com os projetos de obras novas que demandaram recursos na ordem de R\$ 492,3 mil (IB), R\$ 507,2 mil (IQ), R\$ 20,4 mil (CESPE) e, R\$ 192,4 mil (FACE), totalizando cerca de R\$ 1,2 milhão. A previsão gerencial de execução de obras novas, consta no cronograma do CEPLAN (Tabela 33), perfazendo R\$ 12,6 milhões. Por outro lado, foram alocados recursos ao Fundo de Obras e Reformas, no valor de R\$ 1,5 milhão. Das diversas obras e reformas executadas (R\$ 833,7 mil), 28,2% decorreram de recursos aprovados em 2003; R\$ 20,8% em 2004; e, 51,5% em 2005. Para este ano, as obras de reforma estão previstas no PDI e na linha de financiamento das unidades, observando os recursos aprovados pelo Consuni. O Projeto da Clínica Odontológica foi concluído pelo CEPLAN em parceria com a PRC.

- **realização de reuniões objetivando aprimorar objetivos e metas, além de difundir o planejamento (11,8%).** Dez unidades (FD, IE, IDA, FAC, FACE, IH, IREL, CDT, CIORD e CPD) relataram necessidade de correções de metas e objetivos no planejamento e treinamentos para difundir melhor o PDI. Nesse sentido, é relevante esclarecer que o procedimento adequado para o ajuste dos planos anuais das unidades para o ano vindouro é realizado anualmente nos meses de novembro e dezembro, não descartando a possibilidade de ocorrer durante a execução das ações, em conformidade com as necessidades das unidades. Os próximos ajustes estão previstos para o 2º semestre. Cabe ressaltar que as unidades FEF, ACS, IREL e FT já realizaram as devidas correções no Plano de 2005.

- **agilidade e apoio de unidades (PRC, CME, CPD, etc) quanto ao atendimento aos pedidos e projetos (5,9%).**

Conforme determinação do Conselho Diretor, a PRC detalhou as ações em andamento para melhorar o atendimento à comunidade, conforme descrito abaixo:

 - aquisição de 10 (dez) computadores para informatização do sistema de manutenção e reforma;
 - licitação para manutenção dos 1.011 prestadores de serviços;
 - informatização do almoxarifado da PRC ;
 - atualização do site da PRC, com a criação do serviço “Guia da UnB”, através do qual a comunidade terá acesso aos endereços e às principais unidades da UnB;
 - endereçamento dos prédios e sinalização nas áreas do Campus;
 - aquisição de trator para a Coordenação de Parques e Jardins;
 - contratação de empresa para recolhimento de entulhos na área do Campus;
 - monitoramento permanente dos prédios do Campus;
 - realizado treinamento para Engenheiros Elétricos, Eletricistas e Bombeiros Hidráulicos da PRC;
 - renovação da contratação de 03 (três) ônibus para melhor atender à comunidade universitária.

Quanto ao CME, em contato mantido com aquele Centro, foi encaminhado relatório a SPL, por meio do qual oferece elementos buscando justificar sua atuação diante das dificuldades que tem enfrentado no cumprimento do seu papel, esclarecendo, também, as reclamações que a ele são dirigidas. Entretanto, não foram apresentadas quais providências teriam sido tomadas visando sanar as insatisfações apresentadas por algumas unidades.

No que diz respeito ao CPD, várias são as providências tomadas, conforme a seguir:

- Identificação dos gargalos e retardos na prestação de serviços;
 - automatização através do sistema "Help Desk" via rede, para abertura e controle das solicitações de serviços;
 - desenvolvimento de sistema "SISSAU", voltado à disponibilização de interface WEB, destinado ao usuário que necessita de abertura de conta (e-mail) para uso institucional;
 - treinamento dos funcionários envolvidos no atendimento via telefone e contato pessoal com o público;
 - capacitação do pessoal técnico nas diversas necessidades seja em software livre ou Windows;
 - reuniões gerenciais internas, visando à adequação das necessidades de serviços em consonância com o corpo técnico;
 - contatos com a SRH, visando levantar formas de contratação para a substituição do pessoal técnico que por outros motivos deixaram o Centro de Informática;
 - iniciativas junto ao Conselho de Informática- CI/UnB, no sentido de elaborar uma Política de Segurança e Uso de Serviços Internet/ Intranet, que em muito contribuirá para quem demanda e quem presta o serviço.
-
- **treinamento e capacitação de capital humano (4,7%).** A alocação de recursos para capacitação de servidores em 2004 soma R\$ 250,0 mil, sendo que para 2005 estão alocados R\$ 300,0 mil. O total de participantes no segundo trimestre/2005 cresceu 64,6% em relação ao primeiro trimestre. Os principais cursos oferecidos pertencem às áreas de informática, alfabetização de adultos, língua portuguesa, língua estrangeira, relações humanas e cursos técnicos, incluindo as demandas específicas das unidades. Dentre as ações do Procap/ SRH estão destacadas o Curso de Formação e Desenvolvimento Gerencial abrangendo, inicialmente, 40 servidores do quadro, e Curso de Especialização em Gestão Universitária, com 40 servidores.

É possível observar a demanda das unidades quanto à capacitação de pessoal, até o segundo trimestre: alguns cursos solicitados carecem de agendamento prévio, os demais cursos solicitados (informática, línguas, arquivamento, atendimento ao público, gerência de contratos e RH e elaboração de manuais técnicos) são oferecidos regularmente, necessitando apenas da inscrição do servidor. Por fim, o PROCAP contactou diretamente as unidades que demandaram cursos, objetivando prestar maiores esclarecimentos.

Merece ressaltar que está previsto, no PROCAP, curso de aperfeiçoamento de pessoal para o DEG e que o CESPE pretende intensificar os programas de capacitação continuada de colaboradores, em parceria com o PROCAP.

A Tabela 11 detalha as demandas das unidades quanto à capacitação do capital humano, paralelamente com o posicionamento e programação do PROCAP, conforme determinado pelo Conselho Diretor, na 438ª Reunião (junho/2005).

É relevante salientar que, quanto aos cursos solicitados pela PRC, o PROCAP ofereceu, no primeiro semestre de 2005, curso de Direção Defensiva, sem procura por parte dos servidores da UnB.

Tabela 11: Demanda das unidades quanto à capacitação de pessoal – Até o 2º trimestre

Unidades	Demanda das unidades	Posicionamento do PROCAP
CET	Especializar profissionais nas áreas de Turismo, Hospitalidade e Gastronomia.	Todos os cursos já foram oferecidos aos servidores do CET em períodos anteriores.
DAC	Falta de pessoal qualificado: - Redação Oficial; - Secretariado; - Gerência de RH; - Gerência de Contratos e Convênios Públicos; - Gerência de Projetos; - Qualidade em Atendimento ao Público; - Capacitação em Arquivamento; - Curso de Inglês; - Curso de PI.	O PROCAP oferece todos os cursos solicitados, devendo os profissionais realizarem as inscrições.
PRC	- Manuseio de produtos e maquinário específicos da área de limpeza e conservação; - Aprimoramento da área mecânica, injeção eletrônica, borracheiro e lavador de veículo; - Reciclagem na área de vigilância, marcenaria, serralheria.	Serão planejados pelo PROCAP
	- Formação gerencial, - Português (Redação de documentos oficiais, técnicas de redação), - Relações Humanas, Curso de Secretaria, Atendimento ao Público, Internet, Correio Eletrônico, Windows XP, Office 2000).	O PROCAP oferece todos os cursos solicitados, devendo os profissionais realizarem as inscrições.
CEPLAN	capacitação de pessoal: - Manual técnico de projetos; - Redação oficial da UnB; - Corel Draw; - Auto Cad Avançado; - Modelagem em 3D; - Word, Excell e Acess avançado; - Sketch Up (desenho em CAD).	Os cursos Auto Cad Avançado, Modelagem em 3D e Sketch Up serão realizados em parceria com o CPD. - 2º semestre

Fonte: CET, DAC, PRC, CEPLAN, PROCAP.

Finalmente, é apresentada a Tabela 12, detalhando as sugestões das unidades apresentadas pelos gestores ao longo do primeiro semestre.

Tabela 12: Sugestões apresentadas pelos gestores para garantir a execução dos objetivos planejados - 2º trimestre de 2005

Nº	Consolidação das sugestões a serem realizadas para alcançar os objetivos planejados	Frequência	
		Qde.	%
1	Ampliação do quadro pessoal de manutenção, técnico-administrativo e de docentes	14	16,5%
2	Ampliação da captação de recursos, elaboração de projetos e gestão dos mesmos	12	14,1%
3	Realização de parcerias com órgãos públicos e privados	12	14,1%
4	Expansão e reestruturação do espaço físico e patrimônio da Instituição	11	12,9%
5	Realização de reuniões objetivando aprimorar os objetivos e metas, além de difundir o planejamento	10	11,8%
6	Agilidade e apoio de unidades (PRC, CME, CPD, etc) quanto ao atendimento aos pedidos e projetos	5	5,9%
7	Treinamento e capacitação do capital humano	4	4,7%
8	Modernização de máquinas e equipamentos	4	4,7%
9	Reorganização, aprimoramento e reavaliação de diversos setores	4	4,7%
10	Promoção de maior envolvimento e empenho dos funcionários nas unidades	3	3,5%
11	Melhorar a segurança das unidades no Campus	2	2,4%
12	Gestão junto aos órgãos competentes para liberação de vagas para contratação dos aprovados no concurso	2	2,4%
13	Redirecionamento das ações gerenciais	2	2,4%
14	Elaboração, aprovação e acompanhamento de reformas curriculares, regulamentos e regimentos	2	2,4%
15	Utilização de plano de marketing para apresentar e divulgar projetos	2	2,4%
16	Melhorar a remuneração dos funcionários que prestam serviços	2	2,4%
17	Administração das rotinas de trabalho	2	2,4%
18	Ações motivacionais para os docentes nas atividades administrativas e pedagógicas	2	2,4%
19	Capacitação de docentes e técnicos para a operacionalização e planejamento das ações no PDI	1	1,2%
20	Implantação de consultorias preventivas e corretivas para o desenvolvimento de projetos	1	1,2%
21	Estabelecimento de política que garanta autonomia de gestão	1	1,2%
22	Contratar equipe de O&M	1	1,2%
	Total	85	100,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de atividades, 2005

5. Consolidação das Áreas

A seguir, é feita um breve relato dos resultados alcançados pelas unidades, por área do planejamento.

5.1 Gestão da Área de Ensino de Graduação

São apresentados os destaques e as realizações das unidades, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade do ensino:

- Distribuição de 645 vales-livro, tendo sido atendidos 129 alunos de baixa renda cadastrados pelo Decanato de Assuntos Comunitários;
- manutenção de 33 bolsas de estágio para atendimento aos alunos de baixa renda;
- manutenção do Programa Interno de Estágios pela SRH, com participação de 664 estagiários;
- atualização de apólice de seguro cobrindo 10.702 pessoas no Programa de Seguro de Vida para alunos inseridos em atividades acadêmicas e administrativas;
- pagamento de 1.049 bolsas permanência, tendo sido contemplados 340 alunos. Não foram utilizadas todas as 250 bolsas devido ao período de férias, ocorrido em fevereiro/2005;
- manutenção das bolsas de monitoria a 500 alunos, objetivando prestar auxílios financeiros;
- manutenção de 344 vagas na casa do estudante de graduação (CEU);
- discussões quanto à estrutura curricular na FM e IQ, enquanto que o ICS já efetivou as propostas, restando ser aprovadas pelo Conselho do Instituto;
- realização, pelo DAC, da 1ª pesquisa anual de rendimento acadêmico dos alunos de baixa renda; a 2ª encontra-se em processo de elaboração;
- ampliação do acervo bibliográfico da BCE, tendo sido adquiridos 60 livros, 32 periódicos nacionais, 4 DVD, 4 fitas de vídeo e renovação de 38 periódicos nacionais;
- oferecimento de 24 vagas para alunos participantes de empresas júnior, ligados ao Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT);
- criação da disciplina de módulo-livre do CEAM: "Revitalização Urbana", do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais, com a oferta de 40 vagas;
- manutenção do Programa de Apoio ao Portador de Necessidades Especiais (PPNE) que ingressaram no 1º vestibular 2005, com implantação de adaptadores de apoio nas salas de aula e nos transportes. Foram concedidas 50 bolsas de monitoria especial;
- manutenção por parte do DEG de 10 postos do SAT, no que diz respeito a equipamentos, material permanente e de consumo, destinados a apoio a docentes;
- criação do Laboratório de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos da FT com o apoio da VRT;
- implementado o laboratório de forja e fundição do IDA;
- criação do curso à distância - Educação Ambiental do IB;

5.2 Gestão do Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Nessas áreas de atuação, foram destaques:

- Seleção e implementação de 21 bolsas de estudo de monitoria pelo DPP;
- O DDP aprovou 47 cursos de especialização. Pelo menos 78 cursos de especialização foram cadastrados no Banco do INEP/MEC;
- envio à CAPES, para recomendação, curso mestrado profissionalizante em Turismo;
- gerenciamento dos programas de pós-graduação com média de 319 bolsas de estudo para o Mestrado e 140 para o Doutorado;
- participação de 769 alunos no PIBIC pela cota do CNPq, 170 estudantes voluntários e 396 orientadores;
- divulgação do edital sobre o Fundo de Apoio à Pesquisa (FUNPE), financiado com recursos de Apoio Institucional – FAI e aqueles destinados ao desenvolvimento de pesquisas pelas Fundações de Apoio. Até o segundo trimestre de 2005, foram contemplados 171 projetos de pesquisa e destinados a esse fim recursos da ordem de R\$ 510.000,00 para apoio aos pesquisadores sendo que R\$ 120.000,00 foram destinados à compra de livros;
- cadastramento, junto ao CNPq, de 368 grupos de pesquisa existentes na Universidade;
- manutenção das 72 vagas permanentes de moradia a alunos da pós-graduação, havendo a renovação de 26 novos moradores;
- manutenção do Programa de Residência Médica com 106 bolsas, superando a meta original de 80 residentes/ ano;
- realização de 4 depósitos de pedidos de patentes, 6 pedidos de patente formalizados pelo CDT, e incentivo a 11 pesquisadores da UnB em apoio aos resultados de pesquisas desenvolvidas em várias unidades acadêmicas;
- realização de Consultoria Financeira e Avaliação em 10 empresas e Consultoria de Marketing a 7 empresas (CDT);
- análise e aprovação de 33 projetos de negócios para a comunidade empresarial e sociedade do DF e realização de 77 projetos para as micro e pequenas empresas;
- oferecimento de 24 vagas nas disciplinas para alunos participantes de empresas juniores (CDT);
- realização de 171 atendimentos pelo Programa Disque Tecnologia, desenvolvido pelo CDT;
- preparação, pelo INT, de 11 processos de alunos estrangeiros que ingressaram na UnB e 8 processos de alunos que foram, via intercâmbio, para UCA (Argentina).

5.3 Gestão da Extensão

As atividades de extensão desenvolvidas pelas unidades envolvem três tipos de iniciativas: realização de cursos de extensão e aperfeiçoamento voltados à comunidade externa, desenvolvimento de projetos contínuos de extensão voltados à promoção da melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal e de sua Região de Influência, e, ainda, atendimentos assistenciais à população realizados pelo Hospital Universitário e por unidades especializadas de atendimento existentes na Universidade, como o Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito. Até o segundo trimestre, na área de extensão, destacaram-se as seguintes iniciativas:

- realização de 143 cursos e mini-cursos, por meio do Decanato de Extensão (DEX). Cadastramento de 106 projetos comunitários de extensão;
- manutenção do Programa de Bolsas de Extensão com concessão de 365 bolsas;
- realizadas 14 oficinas pedagógicas de avaliação e coordenação pedagógica para formação de alfabetizadores, superando em 156% a meta anual prevista;
- funcionamento de 46 turmas de alfabetização de jovens e adultos, com aproximadamente 920 alfabetizando (DEX);
- comercialização de 95.010 exemplares de livros publicados pela EDU, assim como publicação de 41 títulos inéditos e 14 títulos esgotados pela Editora da Universidade. Por outro lado, foram comercializados 22.360 exemplares de livros publicados de terceiros;
- realização, na Biblioteca Central da Universidade, de 62 visitas orientadas e treinamentos em bases de dados para alunos. Realização de exposições e Mostra Histórica dos 43 anos da BCE;
- apoio a 27 empresas por meio da Gerência de Desenvolvimento Empresarial/ CDT (atingindo mais de 50% da meta planejada para o ano) e inclusão de 4 empresas no Hotel de Projetos;
- atendimento a 993 alunos matriculados no ensino fundamental pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), beneficiando indiretamente 4.033 pessoas integrantes das famílias dos assentados;
- manutenção da escola profissionalizante da PRC com 37 adolescentes carentes, entre 16 a 18 anos de idade;
- execução dos projetos sociais voltados para a terceira idade e projetos ambientais, bem como projetos que abrangem a questão urbana e regional (CEAM);
- realização, em 2005, pelo Hospital Universitário (HUB), dos seguintes atendimentos: 88.088 consultas ambulatoriais, 20.520 consultas emergenciais, 3.207 cirurgias e 4.811 internações;
- implementação de um projeto de extensão na modalidade de Ação Contínua no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com o auxílio do ICS, oferecendo 04 bolsas de extensão;
- funcionamento do museu de anatomia na FM, com visitas de 800 alunos dos ensinos fundamental e médio das escolas do DF e entorno;

5.4 Gestão de Assuntos Comunitários

Destacam-se as seguintes atividades:

- manutenção do Plano de Seguro de Vida em Grupo, ao qual estão associados 2.447 servidores;
- manutenção do Programa de Seguro de Vida de alunos inseridos em atividades acadêmicas e administrativas, perfazendo 10.702 vidas seguradas;
- manutenção de 33 bolsas/ mês nos programas de assistência estudantil que viabilizem a permanência dos estudantes de baixa renda na UnB;
- atendimento a 173 hóspedes nos apartamentos de trânsito mantidos com recursos próprios da UnB;
- credenciamento do Plano da Saúde SLAM (Santa Luzia Assistência Médica) com 4.460 associados;
- inserção de 59 novos usuários no Programa Odontológico, perfazendo 594 usuários;
- atendimento a 45 servidores/mês por meio do “Projeto Viva Bem UnB” referente quanto aos serviços de fisioterapia e nutrição;
- avaliação de 2.278 solicitações de candidatos requerendo isenção de taxas de inscrição para o PAS e Vestibular, sendo que 1.559 candidatos (68,4%) foram atendidos com isenção total, 185 (8,1%) com isenção parcial e 534 (23,5%) indeferidos;
- atendimento de 10 jovens em conflito com a lei, encaminhados pela Vara da Infância e da Juventude no Projeto de Prestação de Serviços à Comunidade (PESC) e realização de 22 oficinas sócio-educativas;
- manutenção de projetos culturais, destacando-se:
 - execução de 65 sessões de Núcleo de Vídeo, com participação de 9.100 pessoas;
 - visitas de 598 alunos e 33 professores por meio do Projeto Tour no Campus;
 - realização de 1 evento anual do Projeto “Estopim Cultural” com 250 pessoas;
 - o “Projeto Mostra das Profissões” atendeu 300 estudantes de nível médio das escolas do GDF;
 - realização de 03 oficinas do núcleo de dança com 42 alunos.
- atendimento a 340 eventos esportivos com um público de 3.400 pessoas;
- manutenção das bolsas alimentação, com atendimento a 2.525 alunos de baixa renda classificados sócio-economicamente nos grupos 1 (vale-refeição no valor de R\$ 0,50) e 2 (vale-refeição no valor de R\$ 1,00);
- fornecimento, pelo RU, de 331.109 refeições, incluindo os visitantes e pessoal do RU. Em junho de 2005, 168 funcionários faziam parte do quadro do RU.

Na seqüência, o Restaurante Universitário revela a quantidade de refeições por categoria, conforme Tabela 13.

Tabela 13: Refeições no RU

Fornecidas por Grupo - 2º trimestre de 2005

Grupo	Valor	Refeições fornecidas
GRUPO I	R\$ 0,50	91.809
GRUPO II	R\$ 1,00	36.563
GRUPO III	R\$ 2,50	180.611
VISITANTES	R\$ 5,00	3.908
Funcionários RU	R\$ -	18.218
TOTAL		331.109

Fonte: Restaurante Universitário, 2005

Nota 1: Os grupos I (alunos carentes) e II (alunos semi-carentes) foram classificados por critério técnico específico de seleção sócio-econômico relacionados ao Programa de Bolsas de Alimentação/DAC. O grupo III refere-se a alunos e funcionários da Universidade.

A Tabela 14 demonstra que a receita do RU com serviços de alimentação (R\$ 495,77 mil) foi insuficiente para pagar as despesas diretas, havendo necessidade de complemento por parte do CESPE com material permanente/ consumo, gratificações, encargos dos prestadores de serviço e repasse para pagamento a fornecedores, perfazendo um montante de R\$ 540,07 mil. O resultado apresentado de R\$ 35,01 mil é parcial, considerando que não estão mensuradas todas as despesas do RU.

Cabe ressaltar que, em fevereiro de 2005, o restaurante esteve fechado em virtude de recesso acadêmico e manutenção em suas instalações.

Tabela 14: Demonstrativo das receitas e despesas do RU

2º trimestre de 2005

Receitas do RU	
Descrição:	Total
Receita do RU com tíquetes	495.772
Repasse pelo Cespe para pgto. a fornecedores	353.950
Total das Receitas	849.722
Despesas do RU	
Descrição:	Total
Despesa paga pelo RU ⁽¹⁾	628.593
Material de consumo - pago pelo CESPE	6.894
Gratificação aos prestadores de serviço - pago pelo CESPE	149.355
Encargos com prestadores de serviço - pago pelo CESPE	29.871
Total das Despesas	814.713
Resultado	35.009

Fonte: CESPE, com adaptações

Nota:

1) Despesas com materiais diretos

5.5 Gestão da Organização, de Estruturas e de Processos

Até o segundo trimestre de 2005, as atividades desenvolvidas podem ser destacadas, a saber:

- Aprovação pelo CEPE da resolução que define a nova estrutura dos cursos de licenciatura na UnB, que tem como prioridade do DEG o apoio a esses cursos. Espera-se, para 2005, a consolidação das reformas propostas;
- consolidada a estrutura organizacional da FM;
- em estudo a elaboração do estatuto da FS, IB e IREL;
- está em fase de atualização a norma que regulamenta as atividades de pesquisador associado da UnB (DPP);
- aprovação da Resolução do Conselho Diretor nº 17 quanto à administração de bens imóveis da FUB;
- regulamentação por meio da Resolução do Conselho Diretor nº 15 quanto às movimentações das unidades da FUB com as Fundações de Apoio.
- aprovação da Resolução do Conselho Diretor nº 16, referente à gestão dos recursos públicos no que trata da administração dos contratos, convênios e atividades congêneres;

5.6 Gestão da Força de Trabalho

Nessa área, estão mencionadas as necessidades com recursos humanos e o aperfeiçoamento da força de trabalho. Quanto ao sistema de gestão de recursos humanos da UnB, pode-se destacar as seguintes realizações até o segundo trimestre de 2005:

- premiação de honra ao mérito de 100% dos servidores avaliados em 2004, com conceito “muito bom” ou “ótimo”, totalizando 1.219 certificados emitidos;
- aplicação do Programa de Gestão de Desempenho da Universidade de Brasília em 109 centros de custos (80,8%);
- realização de cursos de atualização em Língua Portuguesa, Informática Básica e Atualização em Informática, envolvendo 395 servidores, representando 17,01% da força de trabalho;
- participação de 123 servidores nos cursos de línguas estrangeiras;
- treinamento de 640 servidores em cursos de atendimento ao público;
- participação de 20 funcionários no treinamento sobre Contratos e Licitações;
- modernização e melhoria de 75% nos procedimentos administrativos e de atendimento ao público;
- controle de concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade por meio da Secretaria de Recursos Humanos a 100% dos servidores envolvidos;
- realização de inspeção a 97% dos ambientes e atividades de riscos de acidentes de trabalho;
- realização de treinamento e reciclagem para 90 servidores da Prefeitura do Campus, objetivando manter o Programa de Segurança no Trabalho;
- promoção da escolarização básica para 220 integrantes da força de trabalho institucional;

- contratação de 95 professores substitutos, totalizando 336 até o segundo trimestre;
- contratação de 5 professores visitantes, totalizando 34 na Instituição;
- atuação de 17 profissionais como voluntários;
- manutenção do quadro da FUB com 3.647 servidores ativos, 1.501 servidores aposentados e 345 pensionistas;
- beneficiamento de 3.908 servidores com auxílio-alimentação, 624 com auxílio pré-escolar e 2.809 com o auxílio transporte;
- manutenção da folha de pagamento, constando 5.493 servidores com decisão judicial – precatórios;
- manutenção do quadro temporário com 120 servidores contratados (FUBRA), 1.120 (CONSERVO) e 386 prestadores de serviço;
- liberação parcial, pelo MEC, de 10 vagas destinadas a concursos públicos para docentes;
- treinamento de 40 horas/ aula com especialista em restauração de livros raros e tratamento de folhas fragilizadas com a Máquina Obturadora de Papéis para 13 restauradores do CEDOC.

Os recursos alocados à SRH, para a capacitação de servidores, no corrente exercício, totalizaram R\$ 300,00 mil. Destes, R\$ 191,27 mil foram aplicados até o segundo trimestre de 2005, conforme distribuição abaixo:

- R\$ 37,04 mil – eventos externos com participação de 35 funcionários (Tabela 16)
- R\$ 154,23 mil – aperfeiçoamento e treinamento de 1.656 participantes (Anexo 1).

Cabe ressaltar que, das 1.656 pessoas capacitadas via PROCAP, 47,8% possuem o 2º completo, 22,2% o 1º grau incompleto e 12,0% são graduados (Tabela 15). Os cursos se concentram, principalmente, nas áreas de informática, educação, humanas, língua portuguesa e estrangeira, totalizando 24.225 horas.

Tabela 15: Participantes por escolaridade

Até o 2º trimestre de 2005

Escolaridade	Participantes	%
1º grau completo	185	11,2
1º grau incompleto	367	22,2
2º grau completo	791	47,8
2º grau incompleto	10	0,6
3º grau incompleto	67	4,0
Graduado	198	12,0
Especialização	7	0,4
Mestrado	18	1,1
Doutorado	13	0,8
Total	1.656	100,0

Fonte: Procap/ SRH, com adaptações.

A seguir a tabela 16 apresenta a participação dos servidores em eventos externos.

Tabela 16: FUB: Participação de servidores em eventos externos à UnB – Até o 2º trimestre de 2005

Unidade	N.	Cargo	Curso	Diárias	Passagem	P.Jurídica	Total
AUD	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - ENAP	-			750,00
CME	4	PRESTADOR DE SERVIÇO	MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS	-			7.056,00
CPD	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CURSO NETCOM2005	-			540,00
	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CURSO NETCOM2005	-			540,00
DAA	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	III SEMINÁRIO DE PROCESSO E REGISTO E DIPLOMAS DAS IFES	-	BSB/SP/BSB		955,00
DAF	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS UNICEUB	-			7.089,00
DCF/DAF	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - ENAP	-			750,00
FACE	1	PROFESSOR	MINISTRAR AULA CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM INTELIG. ORGANIZACIONAL	-	SP/BSB/SP		-
FD	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CONVÊNIOS E TERMOS DE PARCERIA: ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	-			300,00
	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CURSO ENAP CONVÊNIOS E TERMOS DE PARCERIA: ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	-			300,00
FT	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CURSO WEG - INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTORES ELÉTRICOS	-	BSB/SC/BSB		
HUB	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CURSO DE PSICOLOGIA ONCOLÓGICA OFERECIDO PELO INCA	-	BSB/RJ		563,55
	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CURSO DE PSICOLOGIA ONCOLÓGICA OFERECIDO PELO INCA	-	BSB/RJ		563,55
	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	GERENCIAMENTO DE PROJETOS	-			250,00
	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	LEVANTAMENTO DE NECESSIDADE DE TREINAMENTO	-			495,00
SRH	3	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	X CONGRESSO BRAS. DE GESTÃO FINANCEIRA VI CONGR. INTERN. DE GESTÃO FINANCEIRA	-	BSB/SP/BSB		2.740,00
	3	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	15º FÓRUM DE RH (passagem BSB/BA/BSB+Diárias)	1.333,42	R\$ 2.565,30	4.101,00	7.999,72
	2	REQUESITADO	5º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ERGONOMIA E USABILIDADE DE INTERFACES HUMANOS	-	BSB/RJ/BSB		380,00
	2	PRESTADOR DE SERVIÇO	CURSO DE CÁLCULOS DE PROVENTOS DE APOSENTADORIA, PENSÃO E BENEF. NO SERV. PÚBLICO	-			2.580,00
	1	REQUESITADO	ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA VIVA BEM NA UNB	-			1.300,00
	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	LEVANTAMENTO DE NECESSIDADE DE TREINAMENTO	-			495,00
	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	PASSAGEM BSB/RJ	-	R\$ 795,10		795,10
	4	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	XXV ENCONTRO NACIONAL DOS DIRIGENTES DE PESSOAL E RECURSOS HUM. DAS IFES (BSB/ES/BSB)	-	BSB/ES/BSB	600,00	600,00
TOTAL	35						37.041,92

Fonte: PROCAP/SRH

5.7 Gestão do Planejamento, da Avaliação e da Informação

Até o segundo trimestre de 2005, a Universidade de Brasília desenvolveu as seguintes atividades com o objetivo de aperfeiçoar o seu processo de planejamento e de prestação de contas:

- Apresentação do projeto para elaboração do sistema eletrônico de custos da UnB;
- desenvolvimento de uma metodologia de apuração do custo com depreciação de livros, por curso para a BCE;
- elaboração da proposta de orçamento programa interno 2005 (matriz, projetos especiais e reforço PDI), já apreciada pela CAF;
- inclusão do Campus de Planaltina e Data UnB no Sistema de Planejamento;
- atualização para editoração da segunda versão do manual de planejamento;
- atualização e manutenção do banco de dados dos egressos formados no período de 1993 a 2000. Além dos 5 cursos já existentes, foram incluídos mais 10 cursos na pesquisa de egressos;
- fechamento de 5 amostras da pesquisa de egressos, em fase de análise;
- editoração e divulgação junto à comunidade universitária, da pesquisa de egressos formados do curso de desenho industrial, arquitetura e urbanismo, no período de 1993 a 2002;
- realização da avaliação de disciplinas e desempenho docente no primeiro semestre de 2005, seguindo a metodologia aplicada pelo CESPE;
- coleta via sistemas eletrônicos e via documento escrito das informações para o anuário de 2004;
- participação de gestores da SPL em encontros nacionais do FORPLAD.

5.8 Gestão do Patrimônio Mobiliário da FUB

Em atendimento à determinação do Conselho Diretor, na 436ª Reunião realizada em dezembro de 2004, seguem os detalhamentos dos bens recebidos pela FUB em doações realizadas pelas Fundações de Apoio por centro de custo (Tabelas 17 e 18), conforme acompanhamento da Diretoria de Recursos Materiais (DRM).

Tabela 17: Doações realizadas pela Fundação de Apoio FINATEC à FUB/ UnB – Até 2º trimestre

Centro de Custo	Quantidade	Especificação	Valor – R\$
BCE	7	MATERIAL BIBLIOGRAFICO	7
SubTotal			7
CDS	2	ESTABILIZADOR ELETRONICO	100
SubTotal			100
CEAM	5	ESTABILIZADOR ELETRONICO	250
	5	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	300
	5	APARELHO TELEFONICO	5
	4	MONITOR DE VÍDEO	1.199
	4	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	8.632
SubTotal			10.386
CEL/IB	1	CÂMERA DE FILMAGEM/FILMADORA	1.500
	1	MONITOR DE VÍDEO	250
	1	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	2.500
	1	GRAVADOR CASSETE	60
SubTotal			4.310
DAC	5	CAMA COMUM DE SOLTEIRO	150
	3	CAMA COMUM CASAL	240
	6	VENTILADOR DE MESA	240
	2	FOGÃO A GÁS - TIPO DOMÉSTICO	400
	2	REFRIGERADOR 1	1.100
	2	CONJUNTO DE ESTOFADOS DE 2 E 3 LUGARES	1.600
	1	CONJUNTO DE MESA C/6 CADEIRAS	600
	8	CADEIRA	240
	2	TELEVISOR/TELEVISÃO/TV	2.000
	8	ESCRIVANINHA	800
SubTotal			7.370
DATAuNb	1	IMPRESSORA LASER	400
	2	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	5.000
	1	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	60
	3	NO BREAK	450
	1	APARELHO TELEFONICO	1
	1	ARQUIVO DE AÇO	30
	2	MONITOR DE VÍDEO	700
	2	MESA AUXILIAR	120
SubTotal			6.761
DEX	1	CAIXA AMPLIFICADA	100
	1	NO BREAK	150
SubTotal			250
RU	6	BALCÃO REFRIGERADO	17.622
	3	REFRESQUEIRA	6.540
	6	BALCÃO DE USO COMERCIAL TÉRMICO	17.178
SubTotal			41.340
EDU	1	FORNO ELÉTRICO PORTÁTIL	180
SubTotal			180
ENE/ FT	1	ARQUIVO DE AÇO	30
	7	POLTRONA GIRATÓRIA COM BRAÇO	1.050
	2	APARELHO DE AR CONDICIONADO	1.600
	6	ESTANTE DE AÇO	480
	1	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	2.500
	1	MONITOR DE VÍDEO	250
1	IMPRESSORA JATO DE TINTA	250	

Continuação

Tabela 17: Doações realizadas pela Fundação de Apoio FINATEC à FUB/ UnB – Até 2º trimestre

Centro de Custo	Quantidade	Especificação	Valor
	6	MESA EM AÇO	360
	1	IMPRESSORA LASER	400
	1	NO BREAK	150
	2	ARMÁRIO DE AÇO	160
	1	BEBEDOURO REFRIGERADO PARA GARRAFÃO	340
	1	ESTAÇÃO DE TRABALHO (WORKSTATION)	300
SubTotal			7.870
ENF/FS	1	SCANNER	200
SubTotal			200
ENM/ FT	1	TERMINAL PARA MICROCOMPUTADOR	2.695
SubTotal			2.695
EXE	2	MONITOR DE VÍDEO	500
	2	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	5.000
SubTotal			5.500
FIT/IB	1	MICROSCOPIO	10.282
SubTotal			10.282
HUB	1	MONITOR DE VÍDEO	300
	1	ESTABILIZADOR ELETRONICO	39
SubTotal			339
IB	1	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	2.500
	1	ESTABILIZADOR ELETRONICO	50
SubTotal			2.550
IG	1	AUTOMÓVEL/VEICULO - PASSAGEIRO	29.520
SubTotal			29.520
IPOL	2	MESA DE MADEIRA	1
SubTotal			2
LET/ IL	1	MONITOR DE VÍDEO	350
	1	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	2.500
SubTotal			2.850
PRC	2	POLICORTE	631
SubTotal			631
SGP	2	ESTABILIZADOR ELETRONICO	2
	3	MONITOR DE VÍDEO	3
	3	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	3
SubTotal			8
VIS/ IdA	1	GUILHOTINA TIPO ESCRITÓRIO	1
SubTotal			1
VRT	1	FAC-SÍMILE (FAX)	0
SubTotal			0
ZOO/ IB	1	ESTABILIZADOR ELETRONICO	50
	1	IMPRESSORA JATO DE TINTA	400
	1	MONITOR DE VÍDEO	350
	1	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	2.500
SubTotal			3.300
Total	169		129.076

Fonte: Diretoria de Recursos Materiais, 2005

Nota: Vários bens não tiveram seus valores computados pela DRM, visto que não foram informados pelas Fundações. Nesses casos, a DRM atribuiu valor R\$1,00.

Em razão de inúmeros bens não terem seus valores mensurados, a SPL sugere que a DRM busque formas junto às Fundações de Apoio, para que sejam inseridos os valores reais, no momento das doações.

Tabela 18: Doações realizadas pela Fundação de Apoio FUBRA à FUB/ UnB – Até o 2º trimestre

Centro de Custo	Quantidade	Especificação	Valor
BOT/IB	1	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	2.000
	1	CADEIRA GIRATORIA SEM BRAÇO	57
SubTotal			2.057
CDT	8	MONITOR DE VÍDEO	3.200
	1	IMPRESSORA LASER	980
	7	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	14.000
	2	IMPRESSORA JATO DE TINTA	800
	1	SCANNER	300
	2	ESTABILIZADOR ELETRONICO	100
SubTotal			19.380
CEAM	7	MONITOR DE VÍDEO	2.800
	16	CADEIRA FIXA	800
	1	MESA PARA REUNIAO	200
	7	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	14.000
	1	MICROCOMPUTADOR PESSOAL TIPO NOTEBOOK	5.000
	2	APARELHO DE AR CONDICIONADO	1.780
	2	ARQUIVO DE AÇO	600
	12	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	600
	5	MESA DE MADEIRA	250
	9	CADEIRA GIRATÓRIA	603
	1	ZIP DRIVE	300
	1	FAC-SÍMILE (FAX)	400
	4	ARMÁRIO DE MADEIRA	1.200
	2	RETROPROJETOR	400
	1	APARELHO DE AR CONDICIONADO	890
	2	ARQUIVO DE AÇO	600
	1	SOFA	400
	2	IMPRESSORA JATO DE TINTA	660
	1	GRAVADORA DE CD-ROM	720
	1	POLTRONA GIRATÓRIA COM BRAÇO	300
1	PROJETOR DE IMAGEM	5.500	
1	MICROCOMPUTADOR/MULTIMÍDIA	100	
SubTotal			38.103
CEL/ IB	4	APARELHO DE AR CONDICIONADO	6.004
	2	CABINE DE PROTEÇÃO BIOLÓGICA	30.026
	1	CENTRÍFUGA DE LABORATÓRIO	18.979
	1	ESTERILIZADOR FILTRANTE	18.329
	1	EVAPORADOR ROTATIVO	1.665
	1	FORNO DE MICROONDAS	710
	1	FREEZER VERTICAL	22.284
	2	IMPRESSORA JATO DE TINTA 1	488
	2	MONITOR DE VÍDEO 1	2.150
SubTotal			100.635
CET	1	AMPLIFICADOR DE SOM	1.406
	3	APARELHO TELEFONICO	60
	1	ARMÁRIO DE AÇO	195
	1	ARMÁRIO DE MADEIRA	300
	39	CADEIRA ESCOLAR	1.170
	2	CADEIRA FIXA SEM BRAÇOS	100
	3	CADEIRA GIRATÓRIA	201
	1	CADEIRA GIRATORIA SEM BRAÇO	57
	4	CAIXA DE AUDIO	3.916
	1	EQUALIZADOR DE SOM	880
	1	ESCADA DE ALUMÍNIO	60
	3	ESTABILIZADOR ELETRONICO	150
	2	IMPRESSORA JATO DE TINTA	800
	1	IMPRESSORA LASER	980
	2	MESA	100
3	MESA DE ESCRITÓRIO/ACESSÓRIO/COMPONENTE	300	

Tabela 18: Doações realizadas pela Fundação de Apoio FUBRA à FUB/ UnB – Até o 2º trimestre

Centro de Custo	Quantidade	Especificação	Valor
CET	1	MESA DE SOM	850
	2	MESA PARA MICROCOMPUTADOR/RACK	134
	18	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	36.000
	2	MICROCOMPUTADOR/MULTIMÍDIA	320
	3	MICROFONE	375
	1	MICROFONE SEM FIO	1.100
	15	MONITOR DE VÍDEO	6.000
	3	PEDESTAL DE MICROFONE 1	107
	4	PEDESTAL PARA CAIXA ACUSTICA	500
	99	POLTRONA C/PORTA LIVROS	19.800
	2	PROJETOR DE IMAGEM	11.000
	1	RACK P/SOM	67
	1	SCANNER	300
	1	TELA P/PROJEÇÃO	800
	1	TELEVISOR/TELEVISÃO/TV	1.000
3	VENTILADOR DE PAREDE	180	
1	VIDEOCASSETE	400	
SubTotal			89.608
CPD	3	APARELHO DE AR CONDICIONADO	10.050
	1	ARMÁRIO DE AÇO	195
	5	ARMÁRIO DE MADEIRA	2.121
	13	CADEIRA GIRATÓRIA	871
	26	CADEIRA GIRATORIA SEM BRAÇO	1.482
	1	CAMERA DIGITALIZADORA	1.699
	4	CONJUNTO DE MESAS	2.878
	1	GRAVADORA DE CD-ROM	720
	4	IMPRESSORA JATO DE TINTA	2.957
	1	MATERIAL BIBLIOGRAFICO	129
	18	MESA DE MADEIRA	1.832
	1	MESA P/CAFÉ	81
	27	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	1.533
	1	MESA PARA REUNIAO	320
	21	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE 1	98.699
	3	MONITOR DE VÍDEO	2.750
	1	PROJETOR DE IMAGEM	5.980
2	SOFÁ 3 LUGARES	898	
1	TELA P/PROJEÇÃO	156	
SubTotal			135.351
ENE/ FT	2	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	4.022
SubTotal			4.022
HUB	2	CORTADOR DE GESSO	1.100
	3	MICROMOTOR ELETRICO	2.070
SubTotal			3.170
IB	5	MICROFONE SEM FIO	8.250
SubTotal			8.250
IQ	1	CADEIRA GIRATORIA SEM BRAÇO	57
SubTotal			57
ODT/ FS	8	FOTOPOLIMERIZADOR	5.456
SubTotal			5.456
PAT	1	CADEIRA GIRATÓRIA	67
SubTotal			67
SER	1	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	2.000
SubTotal			2.000
SPL	5	MICROCOMPUTADOR/ACESSÓRIO/COMPONENTE	10.000
	1	IMPRESSORA JATO DE TINTA	350
	5	MONITOR DE VÍDEO	2.000
SubTotal			12.350
Total	512		420.506

Fonte: Diretoria de Recursos Materiais, 2005

Tabela 18: Doações realizadas pela Fundação de Apoio FAPDF à FUB/ UnB – Até o 2º trimestre

Centro de Custo	Quantidade	Especificação	Valor
	1	REFRIGERADOR DE LABORATÓRIO	1.250
CEL/ IB	1	MICROCENTRÍFUGA - USO DE LABORATÓRIO	11.000
SubTotal	2		12.250

Fonte: Diretoria de Recursos Materiais, 2005

Nota: Vários bens não tiveram seus valores computados pela DRM, visto que não foram informados pelas Fundações. Nesses casos, a DRM atribuiu valor R\$1,00.

Vale ressaltar que 683 bens foram doados pelas Fundações de apoio (FINATEC, FUBRA e FAPDF) à UnB, somando R\$ 420,5 mil, conforme tabelas acima. Outros, 174 novos bens foram incorporados ao patrimônio da UnB oriundos de outras Fundações/ Instituições: CNPq, Alcaby, Cardiff, Coral, HP, HUS, MF, MPF, MS, PESFIS, Receita Federal, STF, STE e TWHRC, perfazendo R\$ 132,2 mil. Ressalta-se, entretanto, que há casos em que as Fundações não informam o valor do bem, dando margem à DRM para atribuir valor R\$ 1,00, o que compromete a análise do valor auferido.

5.9 Gestão do Patrimônio Imobiliário da FUB

A seguir, é apresentada a evolução da carteira imobiliária residencial pela Secretaria de Empreendimentos Imobiliários.

Pode-se perceber, por meio da Tabela 19, que, até o segundo trimestre de 2005 quarenta novos imóveis foram incorporados ao patrimônio da FUB, alterando a carteira da FUB/UnB para 1.250 imóveis.

Tabela 19: Evolução do demonstrativo da movimentação de imóveis residenciais que compõem a carteira imobiliária da FUB/UnB -2º trimestre de 2005

Ano	CARTEIRA		
	Imóveis Vendidos (Quant.)	Imóveis Incorporados (Quant.)	Total de Imóveis
Até 1996	-	-	816
1997	48	-	768
1998	56	36	748
1999	30	31	749
2000	1	273	1.021
2001 ⁽¹⁾	11	44	1.054
2002	110	136	1.080
2003	-	143	1.223
2004	13	-	1.210
2005 ⁽²⁾	-	40	1.250

Fonte: FUB – Secretaria de Empreendimentos Imobiliários – SEI

Notas:

1) No ano de 2001, coluna "Imóveis Incorporados" estão incluídos 6 apartotel.

2) No ano de 2005, 50% das incorporações estão localizadas no SQN 310 Bl. "G" e 50% no SQN 109 B. "H".

A SEI firmou contratos de co-participação com algumas construtoras, mediante procedimento licitatório, visando a construção de 272 novos apartamentos. Pela estimativa atual, a previsão é de que pelo menos 34 apartamentos estejam prontos em 2005, outros 194 em 2006 e mais 44 em 2007.

Por meio da Tabela 20, a Secretaria de Gestão Patrimonial (SGP) informou os subsídios imobiliários concedidos pela FUB/UnB até o segundo trimestre de 2005. Pela análise dos dados apresentados, podem ser identificados os seguintes pontos:

- o volume total de subsídios concedidos pela FUB na ocupação de imóveis residenciais e comerciais, segundo mensuração da SGP, é de R\$ 2,89 milhões – acréscimo de 7,3% em relação ao mesmo período de 2004;
- o volume de subsídio mais significativo é concedido pela ocupação de imóveis a docentes, técnicos administrativos e aposentados, representando 68,9% do montante dos subsídios.

Tabela 20: Demonstrativo de subsídio imobiliário concedido pela FUB/UnB – Até o 2º trimestre/2005

DETALHAMENTO	SUBSÍDIO ACUMULADO ATÉ O 2º TRIMESTRE	
1 – Isenção de pagamentos de Taxas de Ocupação/Aluguéis de imóveis comerciais		<u>429.702,37</u>
• Permissão de Uso ⁽¹⁾	293.587,66	
• Taxa de Manutenção	136.114,71	
2 – Pagamento de despesas de condomínios ⁽²⁾		<u>228.394,86</u>
• Imóveis vagos	188.010,27	
• Órgãos FUB	40.384,59	
3 – Subsídios concedidos a servidores ocupantes de imóvel residencial		<u>1.986.430,10</u>
• Docentes	1.382.619,78	
○ Lista de Moradia	1.352.762,29	
○ Contratos de Aluguel	29.857,49	
• Técnico-Administrativos	534.422,44	
○ Lista de Moradia	519.746,44	
○ Contratos de Aluguel	14.676,00	
• Aposentados ⁽³⁾	69.387,88	
○ Lista de Moradia	28.696,00	
○ Contratos de Aluguel	40.691,88	
4 – Subsídio concedido à moradia estudantil de pós-graduação ⁽⁴⁾		<u>27.503,64</u>
• Receita até o trimestre R\$ 15.807,32		
• Despesa até o trimestre R\$ 43.310,96		
5 – Outros		
• Concessões do GRE ⁽⁵⁾	28.135,22	
○ Aluguéis	10.109,38	
○ Taxa de Ocupação ⁽⁶⁾	18.025,84	
• Apartamento de Trânsito ⁽⁷⁾	45.300,00	
• Imóveis Vagos ⁽⁸⁾	146.508,30	
TOTAL		<u>2.891.974,49</u>

Fonte: Secretaria de Gestão Patrimonial – SGP / Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2005

Nota 1: Concessão especial da Universidade para seus órgãos, regida por norma interna e destinado à ocupações comerciais.

Nota 2: Demonstra despesas com condomínio pago por unidade desocupada e/ou Inadimplente, visto que se trata de obrigações do locador.

Nota 3: Docentes e/ou técnicos aposentados cuja lotação está regida pela lei do inquilinato ou aposentados que mantêm atividade acadêmica como professor substituto, pesquisador associado ou técnico administrativo com cargo de confiança, regidos por normas internas.

Nota 4: Destinado aos alunos do curso de pós-graduação.

Nota 5: São inquilinos e/ou ocupantes encaminhados pelo Gabinete, com tratamento diferenciado, incluindo valor de aluguel e/ou taxa de ocupação.

Nota 6: Contrato regido por normas internas da Universidade, destinado à moradia do servidor.

Nota 7: Oito apartamentos de trânsito são administrados pelo DAC, sendo utilizado por servidores de outras universidades ou convidados.

Nota 8: Imóveis residenciais destinados à ocupação de servidores da FUB.

A Tabela 21 evidencia os subsídios de imóveis comerciais que a FUB deixou de arrecadar até o segundo trimestre de 2005, totalizando R\$ 427,24 mil. Esses imóveis foram destinados às atividades de algumas unidades da UnB, tendo em vista a insuficiência de espaço adequado no Campus.

Pelo levantamento da SGP, pode-se constatar que as unidades (CESPE e EDU) continuam sendo responsáveis pelo maior percentual (62,5%) em subsídio de imóveis comerciais.

Com relação à ocupação de imóveis não residenciais, de propriedade da FUB, por unidades internas, foi aprovada a Resolução do Conselho Diretor, elaborada para regulamentar ou complementar a gestão de recursos, no âmbito da FUB, contemplando a questão da administração de bens imóveis e regras para seu uso. Cabe ressaltar que a aprovação das resoluções ocorreu no segundo semestre, estando este relatório em fase de término.

Tabela 21: Demonstrativo de subsídios concedidos às unidades da UnB com imóveis comerciais
Até o 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

UNIDADES QUE RECEBEM SUBSÍDIOS IMOBILIÁRIOS (A)	Nº DE UNIDADES (B)	SUBSÍDIOS ATÉ O TRIMESTRE		
		ALUGUEL (C)	TAXA DE MANUTENÇÃO (D)	TOTAL E=(C + D)
1. <u>CESPE</u> ❖ 20 LOJAS ❖ 02 ANDARES ❖ 02 SALAS	24	75.380,54	29.427,14	104.807,68
2. <u>EDITORA – UNB</u> ❖ 11 SALAS ❖ 02 AUDITORIOS ❖ 01 COBERTURA ❖ 04 ANDARES	23	108.430,96	53.550,28	161.981,24
3. <u>CEAM</u> ❖ 22 SALAS ❖ 01 LOJA	23	44.468,88	14.168,00	58.636,88
4. <u>PRÓDEQUI</u> ❖ 01 SALA ❖ 01 ANDAR	01	16.734,16	7.337,57	24.071,73
5. <u>CASA DA CULTURA</u> ❖ 13 SALAS ❖ 01 SUBLOJA	14	22.325,24	15.120,00	37.445,24
6. <u>OUTROS</u>	-	639,84	176,00	815,84
❖ ASS. ASSUNTOS INTERN.	02	3.839,04	1.232,00	5.071,04
❖ DEP. DE ANTROPOLOGIA	01	1.919,52	616,00	2.535,52
❖ IDA	(01)	5.490,22	3.102,53	8.592,75
❖ SGP(IMÓVEIS VAGOS)	07	7.206,06	4.524,82	11.730,88
❖ SGP(IMÓVEIS OCUPADOS)	02	5.000,89	1.956,47	6.957,36
❖ CEAD	01	3.266,73	1.323,80	4.590,53
TOTAL	98	294.702,08	132.534,61	427.236,69

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2005

Na seqüência, é apresentada a Tabela 22 evidenciando as receitas e subsídios com aluguéis de imóveis comerciais da FUB.

O valor arrecadado com aluguéis de imóveis comerciais (R\$ 179,52 mil) é inferior aos subsídios concedidos (R\$ 290,21 mil), devido a 56% dos imóveis serem ocupados por unidades da UnB. Do montante de receita prevista para encerrar o segundo trimestre, apenas 38,2% foram executados.

Tabela 22: Arrecadação e subsídio com aluguéis de imóveis comerciais da FUB/UnB
Até o 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

DETALHAMENTO	UNIDADES OCUPADAS			APURAÇÃO DOS SUBSÍDIOS ATÉ 2º TRIMESTRE				
	FUB	TERCEIRO	TOTAL	VALOR MEDIO DE MERCADO	VALOR MEDIO CONTRATUAL	RECEITA PREVISTA	RECEITA EXECUTADA	SUBSÍDIO APURADO
<u>SCLN</u>								
• 109 BLOCO A	-	03	03	350,00	321,90	4.838,91	4.520,54	318,37
• 115 BLOCO A	04	04	08	312,50	289,03	13.873,28	6.936,64	6.936,64
• 406 BLOCO A	50	12	62	262,90	319,92	119.010,24	23.354,16	95.656,08
SUB SOMA	54	19	73	-	-	137.722,43	34.811,34	102.911,09
<u>SCS</u>								
• ED. OK	07	-	07	3.000,00	0,00	126.000,00	0,00	126.000,00
• ED. ANÁPOLIS	35	09	44	286,66	260,92	67.765,79	13.002,33	54.763,46
SUB SOMA	42	09	51	-	-	193.765,79	13.002,33	180.763,46
• ED. TALENTO	-	27	27	400,00	375,94	60.901,47	60.901,47	0,00
• ED. OFFICE CENTER	02	22	24	566,66	536,42	77.341,08	70.807,62	6.533,46
SUB SOMA	02	49	51	-	-	138.242,55	131.709,09	6.533,46
<u>TOTAL GERAL</u>	98	77	175	-	-	469.730,77	179.522,76	290.208,01

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2005

A Tabela 23 apresenta a arrecadação e subsídios de imóveis residenciais da FUB. O montante de subsídio de taxas de ocupação e aluguel de imóveis residenciais perfaz R\$ 2,19 milhões, sendo que 91,9% desses subsídios referem-se a taxas de ocupação de 596 imóveis.

Para os funcionários ocupantes de imóveis residenciais da Colina Nova e apartamentos de trânsito, a taxa de ocupação é a única forma de pagamento.

Tabela 23: Estimativa de arrecadação e subsídio de imóveis residenciais da FUB – Até o 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

DETALHAMENTO	VALOR DE MERCADO Avaliado pela CVI	TAXA DE OCUPAÇÃO				ALUGUEL				TOTAL GERAL DE SUBSÍDIO
		Nº DE IMÓVEIS OCUPADOS	VALOR MÉDIO SUBSIDIADO	PERCENTUAL MÉDIO SUBSIDIADO	SUBSÍDIO	Nº DE IMÓVEIS OCUPADOS	VALOR MÉDIO SUBSIDIADO	PERCENTUAL MÉDIO SUBSIDIADO	SUBSÍDIO	
• SQN 205 03 QUARTOS	1.100,00	120	681,00	62%	488.958,00	12	385,52	35%	26.940,08	515.898,08
• SQN 206 03 QUARTOS	1.000,00	147	648,00	65%	570.240,00	17	409,56	41%	40.124,96	610.364,96
• COLINA ABCD 02 QUARTOS(SD) 02 QUARTOS(CD) 03 QUARTOS	500,00 630,00 800,00	19 09 24	297,00 377,00 433,00	59% 60% 54%	34.185,60 21.472,66 60.496,76	03 02 14	98,95 223,00 174,56	20% 35% 22%	696,01 2.676,00 14.788,12	34.881,61 24.148,66 75.284,88
• COLINA NOVA 02 QUARTOS 03 QUARTOS 04 QUARTOS	656,00 862,00 1.048,00	52 153 47	352,00 474,00 520,00	54% 55% 50%	109.777,62 433.613,00 145.677,07	- - -	- - -	- - -	- - -	109.777,62 433.613,00 145.677,07
• SQN 214 BL I / J 03 QUARTOS	1.100,00	10	624,00	57%	36.775,02	-	-	-	-	36.775,02
• TRÂNSITO 02 QUARTOS 03 QUARTOS 04 QUARTOS	650,00 850,00 1.040,00	01 02 05	650,00 850,00 1.040,00	100% 100% 100%	3.900,00 10.200,00 31.200,00	- - -	- - -	- - -	- - -	3.900,00 10.200,00 31.200,00
• CONCESSÕES GRE	817,00	07	447,00	55%	18.034,84	07	407,55	50%	10.109,58	28.144,42
• IMÓVEIS VAGOS	VAGOS	(08)	-	-	49.918,08	(13)	-	-	80.067,00	129.985,08
TOTAL		596	-	-	2.014.448,65	55	-	-	175.401,75	2.189.850,40

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2005

Conforme determinado pelo Conselho Diretor em parecer conclusivo sobre o relatório do 1º trimestre, seguem informações quanto às arrecadações de imóveis da FUB. A Tabela 24 expõe a arrecadação com aluguéis no Campus de competência da SGP, sendo administrados 45 estabelecimentos de atividades diferenciadas (serviços bancários, de alimentação, entre outros), inseridas dentro do Campus. Até o segundo trimestre, a SGP registrou R\$ 126,76 mil de arrecadação.

Tabela 24: Arrecadação de Ocupações Comerciais no Campus da UnB, Administradas pela SGP – Até o 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

ORDEM	PERMISSIONÁRIO	ATIVIDADE	ENDEREÇO		CONTRATO		ARRECADADO
			LOCAL	M ²	INÍCIO	ALUGUEL	
01	ABIDIAS DOMINGUES DE OLIVEIRA	Serviço de Sapataria	ICC SUL ESTACIONAMENTO	18,00	01/09/1992	144,09	867,55
02	ADEMIR ALVES DE FARIA	Com.de pipocas e secos diversos	ICC SUL 12	7,26	01/07/1992	205,29	1.441,21
03	ASFUB – GRIFFE UNB	Com.de produtos marca ASFUB	ICC SUL 11	7,50	01/04/1997	17,86	100,01
04	BANCO ABN AMRO REAL S/A	Serviços bancários	MULTIUSO 1-PREDIO DO REAL	100,00	19/08/1999	196,72	1.085,75
05	BANCO DE BRASILIA S/A	Serviços bancários	MULTIUSO 1 SALA BT 13/14	163,63	01/10/1990	1.709,41	10.253,28
06	BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Serviços bancários	FAC. CIÊNCIAS DA SAÚDE	59,68	01/08/1995	1.229,19	7.375,14
07	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Serviços bancários	ICC SUL 12	117,57	17/02/1995	1.502,27	9.013,62
08	CINE FOTO UNIVERSITARIO	Com.materiais serviços cine foto	ICC SUL 01	34,31	01/07/1992	652,34	3.603,15
09	COISAS DA TERRA – PROD	Exploração de serv. lanchonete	ICC NORTE 09	91,39	01/07/1990	1.415,14	10.054,43
10	COLINA LANCHES LTDA	Exploração de serv. lanchonete	FAC. EST. SOCIAIS APLICAD.	65,54	01/07/1990	1.101,00	6.606,00
11	DEBORA CATARINA MEDEIROS	Com.de presentes, bijout. Brinq.	IIC NORTE BOX 07	8,00	01/05/1997	199,57	1.137,82
12	EDILMA FERNANDES QUEIROZ	Explor. Serv. banca de revistas	ICC NORTE 02	12,17	01/07/1992	184,02	1.128,02
13	EMPRESA BRAS. CORREIOS	Serv. Correios e telégrafos	MULTIUSO 1 AT 64/69/74	87,66	01/04/1993	984,56	3.938,24
14	ESMERALDINO DE SOUZA SAN	Reboque de cachorro quente	ICC NORTE 08	12,00	01/07/1992	325,89	2.330,45
15	FAHUB – FUNDAÇÃO DE APOIO HUB	Desenvolv. Cient. e tecnológico	AMB.ANEXO IV, AZUL,S/H, HUB	21,45	25/03/2003	352,68	1.985,32
16	FELIPE ABRAO JABER	Com.de alimentos em geral	ICC NORTE 12	12,87	23/08/1993	342,28	3.044,71
17	FRANCISCA DE CARVALHO	Explor. Serv. banca de revistas	COLINA ANTIGA BANCA	16,06	01/08/1995	189,00	1.168,38
18	FRANCISCO BERTOLDO DE AMORIM	Exploração de serviços barbearia	ICC SUL ESTACIONAMENTO 02	18,00	01/07/1992	345,92	2.075,52
19	FRANCISCO JOAQUIM DE CARVALHO	Exploração de venda de livros	ICC NORTE 10	15,60	01/08/1995	209,95	1.259,70
20	FUND. EST. EM CIÊNCIAS MAT. - FEMAT	Promoção desenv. científico	ICC CENTRO SALA AT 386/11	4,65	01/11/2003	105,20	631,20
21	GERALDO BARBOSA PESSOA	Venda de doces e salgados	ICC NORTE 03	3,18	01/07/1992	96,72	598,39
22	GILSON FERNANDES DE QUEIRÓZ	Explor. Serv. banca de revistas	ICC SUL 03	24,42	01/08/1995	357,45	1.841,19
23	GOURMET COM. DE ALIMENTOS	Exploração de serv. lanchonete	FAC. CIÊNCIAS SAÚDE 01	30,40	01/08/1991	971,14	8.032,06
24	HENRIQUE JOSE DOS SANTOS	Exploração de serv. reprografia	ICC SUL 04	7,50	01/07/1992	499,66	953,20
25	IARA LUCIA SILVA GONZAGA	Venda de doces e salgados	ICC SUL 09	7,33	30/08/1993	168,45	1.363,61

Continuação

Tabela 24: Arrecadação de Ocupações Comerciais no Campus da UnB, Administradas pela SGP – Até o 2º trimestre de 2005

R\$ 1,00

ORDEM	PERMISSIONÁRIO	ATIVIDADE	ENDEREÇO		CONTRATO		ARRECADADO
			LOCAL	M ²	INÍCIO	ALUGUEL	
26	JOAO ARAUJO PEREIRA	Com. sorvetes e secos diversos	ICC SUL 05	5,75	01/07/1992	203,21	1.473,19
27	JOAO FERREIRA SOBRINHO	Com. de secos diversos	ICC NORTE 04	7,35	01/07/1992	167,21	1.011,35
29	JOSTON LUIZ COSTA RA	Comercialização de sorvetes	ICC SUL 10	107,97	09/09/1992	253,15	1.525,00
30	LANCHONETE N. SRA DE FÁTIMA	Exploração de serv. lanchonete	BIBLIOT.CENTRAL LANC.	107,97	01/08/1994	1.496,18	9.098,45
31	LIVRARIA MESQUITA	Venda de livros	FAC. CIÊNCIAS SAÚDE 04	5,44	01/07/1992	84,80	678,66
32	MARCIO FERREIRA DA SILVA	Reboque de cachorro-quente	ICC NORTE 05	9,43	01/11/1998	211,03	1.304,06
33	MARIA ALICE BORGES – ME	Serviços de reprografia	MULTIUSO I BL B/C	26,79	02/02/1996	508,65	2.943,96
34	MARLI PEREIRA RIBEIRO DA SILVA	Serviços de reprografia	FAC. CIÊNCIAS SAÚDE 02	15,00	01/07/1992	271,41	1.628,46
35	MARLI PEREIRA RIBEIRO DA SILVA	Comercialização de livros	FAC. CIÊNCIAS SAÚDE 03	9,44	01/07/1992	149,70	898,20
36	MAURO BATISTA FRANCO	Serviços de reprografia	FAC. TECNOLOGIA SG 12	20,29	01/04/1993	412,97	2.315,91
37	NEIDE MARIA PAULA GOMES	Com.salgados e sucos	DEP. EDUCAÇÃO FÍSICA	7,26	01/03/1995	102,75	574,34
38	PAPELARIA ORIENTAL LTDA	Com. de material de papelaria	ICC SUL 02	24,60	01/07/1992	373,95	2.251,93
39	RAFAEL FERREIRA ANDRADE	Serviços de reprografia	FAC.EST. SOCIAIS APLICADOS	13,62	19/08/1995	309,73	1.864,57
40	RENATA LA PORTA ARROBAS	Serviços de lanchonete	ICC NORTE 11	12,52	01/03/1995	242,50	1.465,10
41	SILOE LANCHONETE LTDA	Serviços de lanchonete (trailer)	ICC SUL EXTREMIDADE	9,92	01/10/1998	265,58	3.356,28
42	STOCKS LANCHES LTDA	Serviços de lanchonete	ICC NORTE 14	12,80	01/07/1997	308,53	2.508,88
43	TRIPS PASSAGENS E TURISMO	Venda de passagens	PRÉDIO DA REIT. SL A-3 18/3	10,56	11/09/2000	254,25	1.271,25
44	VO ZICA DOCES E SALGADOS	Serviços de reprografia	FAC. TECNOLOGIA	60,79	11/09/2000	879,19	6.618,77
45	WANG YING YEN	Refeições e lanches em geral	CENTRO OLIMP. ALOJAMENTO	117,48	25/10/1994	341,39	2.080,58

Total Geral**126.756,89**

Fonte: Sistema de Gerenciamento de Imóveis (SGI), 2005.

Notas:

- 1) Receita escriturada como "ALUGUÉIS COMERCIAIS NO CAMPUS" no valor de R\$ 119.258,50;
- 2) Receita proveniente de ACORDO DE PARCELAMENTO DE DÍVIDAS, escriturada na conta: "OUTRAS RECEITAS", no valor de R\$ 7.498,39.

A Tabela 25 apresenta a arrecadação da PRC com aluguéis no Campus da Universidade. A arrecadação nesse período foi de R\$ 100,15 mil, sendo que a Brasil Telecom foi responsável por 21% do montante da arrecadação (R\$ 21 mil), devido à estação de rádio inserida dentro do Campus, que proporciona melhoria na comunicação entre os usuários de celulares.

Tabela 25: Arrecadação de aluguéis pela CCP/ PRC na UnB – Até o 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Nº	Descrição da Empresa	Atividade	Local	Área m ²	Data do Início do Contrato	VI. Arrecadado
1	Aurino Ferreira de Oliveira	Cantina	Biotério/ FAV	5,14	1/8/2000	598,80
2	Elizangela Ana da Silva Bueno	Cantina	PRC	23,81	1/3/2003	1.728,92
3	Copiadora Albuquerque	Reprografia	FE 5	17,00	1/11/1999	2.940,96
4	Copiadora Exata	Reprografia	Pav. J. Calmon	27,34	15/6/2001	9.816,00
5	Distribuidora Brasiliense	Banca de Revista	FE 5	23,20	1/8/2000	2.459,10
6	Energia do Cerrado	Lanchonete	Pav. A. Teixeira	26,23	15/3/2004	8.329,82
7	JF Comércio Varejista Ltda	Reprografia	ECO	22,00	3/5/2004	9.856,02
8	Luzia Ferreira do Nascimento	Cachorro Quente	ICC Sul	12,21	1/10/1997	1.511,84
9	Mendes Cordova	Lanchonete	Anexo ao Dep. Música	20,00	1/3/1999	3.279,72
10	Neide Rodrigues Ramos	Lanchonete	ICC Sul	10,20	1/10/1999	2.269,01
11	Sidnei Silva dos Santos	Trailer de lanche	FE 1	10,00	3/5/2004	1.160,40
12	Sorveteria A Videira	Lanchonete	ICC Norte	10,79	1/11/2000	1.461,50
13	V&D Papelaria e Copiadora	Copiadora	BCE	54,54	1/9/2003	12.143,52
14	Brasil Telecom	TorreTransm.ERB	ICC NORTE	1,50	10/1/2005	21.000,00
15	Maria Pereira Mattos	Lavanderia Casa do Estudante	CEU	23,31	1/12/2004	1.210,00
16	Brasal Refrigerante (Coca-Cola) ⁽¹⁾	Venda de refrigerantes	Campus		1/3/2003	2.254,88
17	Rosa Helena	Cantina	Pav. João Calmon	26,23	2/5/2005	1.561,44
18	Permissionários Temporários ⁽²⁾	Lanches, apostilas, panfletagem, faixas, etc	Campus			16.569,84
Total						100.151,77

Fonte: Fonte: Coordenadoria de Execução Orçamentária (CEO)/ PRC

Nota 1: Aluguel de 14 máquinas de refrigerante até o 1º trimestre de 2005, sendo cobrada a taxa de 18% sobre as vendas brutas (R\$ 1,50/ lata).

Nota 2: Aluguéis temporários de balcões. É cobrado diária de R\$ 15,00 para utilização de balcões no ICC Norte e Sul, Centro Comunitário e FACE. Com a utilização de energia, a diária passa a ser R\$ 20,00.

No que tange aos aluguéis de imóveis da Universidade, cabe ressaltar que o DAC obteve R\$ 25 mil com receita própria proveniente de aluguéis, sendo R\$ 22 mil com apartamentos de trânsito e R\$ 3 mil com a Casa do Estudante Universitário, conforme revela a Tabela 37, mais adiante.

5.10 Gestão de Obras:

Entre as obras em andamento pela PRC até o segundo trimestre de 2005, pode-se relatar:

- ampliação da unidade de terapia intensiva do HUB;
- conclusão do projeto cênico no Depto. de Artes Cênicas (IDA);
- conclusão da reforma do Parque Aquático do Centro Olímpico;
- reforma dos prédios, para instalação do Desenho Industrial,
- reforma parcial do Laboratório de Controle de Qualidade de medicamentos no prédio da FM/FS;
- reforma das salas e banheiros do Bloco "B" da Prefeitura do Campus;
- construção do Laboratório de farmacognosa departamento de Farmácia;
- conclusão da construção de galpão para craqueamento de óleos vegetais (IQ);
- reforma da SRH - Prédio da Reitoria;
- execução da pavimentação das vias de acesso e estacionamentos dos novos prédios;
- execução de calçamento entre os prédios da Reitoria/CO, Prefeitura do Campus/SIS, ICC Norte a L-4 Norte;
- iniciação da obra para instalação da Radioterapia e Ressonância Magnética no HUB.

Cabe informar que, a SGP atendeu direto às demandas vindas dos ocupantes e representantes de blocos, por meio de 739 ordens de serviços compreendendo obras de manutenção, reformas e recuperação de imóveis residenciais e comerciais, além de recuperação estrutural de áreas comuns dos edifícios da FUB/UnB.

O Conselho Diretor autorizou a liberação de recursos para Obras de Reformas e Adaptações, no montante de R\$ 1,5 milhão, conforme constante no P.A.A./2003.

A Tabela 26 apresenta os recursos aprovados e executados por tipo, conforme critérios de distribuição estabelecidos pelo CONSUNI, sendo despendido o total dos créditos até o segundo trimestre de 2005.

Cabe ressaltar que nos tipos (Adaptações Físicas de Salas de Aula e Adaptações em Áreas Comuns do ICC) cujo saldo apresenta-se negativo, optou-se pela compensação utilizando-se saldos positivos dos demais tipos, limitando-se ao crédito total aprovado.

Tabela 26: Demonstrativo sintético de liberação de recursos de 2003 à conta do Fundo de Obras de Reformas – Até o 2º trimestre de 2005

Tipo		Em R\$1,00				
		Crédito Aprovado em 2003	Despesa Aprovada			%
Nº	Especificação		2004	2005	Total	
		1	ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000	318.691	-
2	PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000	210.605	70.321	280.926	93,6
3	SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000	145.882	142.195	288.077	96,0
4	ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000	111.923	-	111.923	111,9
5	RESERVA DAF	500.000	477.075	22.463	499.538	99,9
	TOTAL	1.500.000	1.264.176	234.979	1.499.155	99,9

Fonte: CONSUNI/ DAF

A Tabela 27 apresenta a utilização dos recursos por tipo, detalhando o objetivo do P.D.I. e a especificação da obra na referida unidade. Dos recursos aprovados em 2003, 15,7% foram gastos no ano de 2005, beneficiando principalmente as unidades IDA (21,4%), FT (20,0%) e IQ (11,8%). Merece informar que a coluna “Despesa Aprovada” inclui gastos com material e mão-de-obra.

Tabela 27: Demonstrativo analítico de liberação de recursos de 2003 à conta do Fundo de Obras de Reformas – Até o 2º trimestre de 2005

Unid	PDI	Tipo/ especificação	Em R\$ 1,00
------	-----	---------------------	-------------

			Crédito Aprovado em 2003	Despesa Aprovada			Saldo
				2004	2005	Total	
		1- ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000				
				318.691	0	318.691	
Sub-Total			300.000	318.691	0	318.691	-18.691
		2- PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000				
				210.605			
FEF	O13	Canalizar esforços para as melhorias, ampliação e manutenção das instalações da Faculdade de Educação Física. <i>- Reforma dos vestiários do CO</i>			14.920		
IDA	O31	Reformar os prédios SG 1, Multiusos, Auditório da Música e SG4. <i>- Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.</i> <i>- Reformas e adaptações nos auditórios.</i> <i>- Reformas e adaptações em salas de aula.</i>			50.215		
FS	O26	Criar espaços apropriados para o ensino e aprendizado clínico. <i>- Reformas e adaptações em laboratórios.</i>			5.186		
Sub-Total			300.000	210.605	70.321	280.926	19.074
		3- SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000				
				145.882			
IB	O22	Recuperar e ampliar o espaço físico do IB <i>- Adaptações e reformas para melhoria da segurança patrimonial</i>			14.148		
FM	O18	Melhorar a infra-estrutura da FM <i>- Adaptações e reformas para melhoria da segurança patrimonial</i>			1.409		
FS	O21	Melhoria das Condições de Segurança <i>- Adaptações e reformas para melhoria da segurança patrimonial</i>			3.447		
	O25	Recuperar e ampliar as instalações e o espaço físico da FS <i>- Adaptações e reformas para melhoria da segurança patrimonial</i>			1.223		
FT	O25	Promover a melhoria das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino e a segurança das instalações da FT <i>- Adaptações e reformas para melhoria da segurança patrimonial</i>			47.000		
IQ	O27	Promover a manutenção e melhoria dos laboratórios de pesquisa <i>- Promover a melhoria dos laboratórios de pesquisa</i>			27.608		
PRC	O3	Implantar sistema de segurança com o fechamento e monitoramento dos prédios do Campus <i>- Aquisição de equipamentos de segurança</i>			47.360		
Sub-Total			300.000	145.882	142.195	288.077	11.923
		4- ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000				
				111.923			
Sub-Total			100.000	111.923	0	111.923	-11.923
		5- RESERVA DAF 2003	500.000				
PRC	*	<i>- Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro</i> <i>- Recuperação da área asfaltada e calçadas</i>		477.075			
					18.683		
					3.780		
Sub-Total			500.000	477.075	22.463	499.538	462
Total Geral			1.500.000	1.264.176	234.979	1.499.155	845

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; CONSUNI/ DAF. Nota: * Obras de Reformas Não Planejadas no P.D.I.

A Tabela 28 apresenta os recursos aprovados em 2004 executados por tipo, conforme critérios de distribuição estabelecidos pelo CONSUNI.

Dos recursos autorizados pelo Conselho Diretor para Obras de Reformas e Adaptações (R\$ 1,5 milhão), 44,7% foram utilizados até o segundo trimestre de 2005. É

possível constatar que o montante destinado à Reserva DAF 2004 foi totalmente aplicado, enquanto que os recursos para Adaptações nas Áreas Comuns do ICC e Segurança Patrimonial ainda não foram movimentados.

Cabe informar que, com relação aos recursos aprovados para essa finalidade, em 2004, ainda há saldo, da ordem de R\$ 829,43 mil, que foi reprogramado para aplicação no corrente exercício.

Tabela 28: Demonstrativo sintético de liberação de recursos de 2004 à conta do Fundo de Obras de Reformas – Até o 2º trimestre de 2005

Tipo		Em R\$ 1,00					%	Saldo
		Crédito Aprovado em 2004	Despesa Aprovada					
Nº	Especificação		2004	2005	Total			
1	ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000	20.141	84.087	104.228	34,7	195.772	
2	PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000	-	65.814	65.814	21,9	234.186	
3	SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000	-	-	-	-	300.000	
4	ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000	-	-	-	-	100.000	
5	RESERVA DAF	500.000	477.273	23.260	500.533	100,1	(533)	
	TOTAL	1.500.000	497.414	173.161	670.575	44,7	829.425	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; CONSUNI/ DAF

A Tabela 29 apresenta a utilização dos recursos por tipo em 2004, detalhando o objetivo do P.D.I. e a especificação da obra na referida unidade. Até o segundo trimestre do ano corrente, três unidades (FAU, FEF e IDA) foram beneficiadas com reparos em salas de aula e auditórios, perfazendo 86,7% do total executado em 2005. A PRC prestou serviços de recuperação do sistema de esgoto sanitário do CO e da Casa do Estudante de Graduação, além de realizar manutenções nas calçadas do Campus.

Tabela 29: Demonstrativo analítico de liberação de recursos de 2004 à conta do Fundo de Obras de Reformas – Até o 2º trimestre de 2005

Unid.	PDI	Tipo/ especificação	Em R\$ 1,00	
			Crédito Aprovado em 2004	Despesa Aprovada
				Saldo

			2004	2005	Total	
1- ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA			300.000			
			20.141			
FAU	O36	Melhorar as condições de trabalho através de reformulação e expansão do espaço físico atual <i>- Melhoria das salas de aula</i>		13.460		
FEF	O13	Ampliar e manter as instalações da Faculdade de Educação Física <i>- Reforma e construção de salas do multiuso</i> <i>- Recuperação do campo de futebol</i> <i>- Reforma da sala de dança do CO</i>		70.627		
Sub-Total			300.000	20.141	84.087	104.228
2- PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS			300.000			
IDA	O29	Reformar a maquete <i>- Reforma e modernização da marcenaria.</i>		58.836	58.836	
	O31	Reformar os prédios SG1, SG2, SG4, multiusos e auditório da música. <i>- Reforma do auditório de música.</i>		6.978	6.978	
Sub-Total			300.000	0	65.814	65.814
3- SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES			300.000			
Sub-Total			300.000	0	0	0
4- ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC			100.000			
Sub-Total			100.000	0	0	0
5- RESERVA DAF 2004			500.000			
			477.273			
PRC	O35	Recuperar e melhorar o sistema de esgoto sanitário do CO e da Casa do Estudante de Graduação. <i>- Conclusão do sistema de esgoto sanitário do CO e da Casa do Estudante de Graduação.</i>		8.340	8.340	
	O24	Recuperar as calçadas da área do Campus <i>- Recuperação das calçadas da área do Campus.</i>		14.920	14.920	
Sub-Total			500.000	477.273	23.260	500.533
Total			1.500.000	497.414	173.161	670.575
						(533)
						829.425

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; CONSUNI/ DAF

As Tabelas 30 e 31 apresentam os créditos e as despesas aprovadas por tipo de fonte para o ano de 2005. Dos recursos autorizados pelo Conselho Diretor para Obras de Reformas e Adaptações (R\$ 1,5 milhão), 28,4% foram utilizados até o segundo trimestre. Dos recursos da Reserva DAF, 35% devem-se a reforma dos sanitários e copa da BCE.

Tabela 30: Demonstrativo sintético de liberação de recursos de 2005 à conta do Fundo de Obras de Reformas – Até o 2º trimestre de 2005

Tipo		Em R\$ 1,00					%	Saldo
		Crédito Aprovado em 2005	Despesa Aprovada					
Nº	Especificação		2004	2005	Total			
1	ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000	-	-	-	-	300.000	
2	PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000	-	-	-	-	300.000	
3	SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000	-	-	-	-	300.000	
4	ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000	-	-	-	-	100.000	
5	RESERVA DAF	500.000	-	425.631	425.631	85,1	74.369	
TOTAL		1.500.000	-	425.631	425.631	28,4	1.074.369	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; CONSUNI/ DAF

Tabela 31: Demonstrativo analítico de liberação de recursos de 2005 à conta do Fundo de Obras de Reformas – Até o 2º trimestre de 2005

Unid.	PDI	Tipo/ especificação	Em R\$ 1,00			Saldo
			Crédito Aprovado em 2005	Despesa Aprovada		
			2004	2005	Total	
Sub-total		1- ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA				
			300.000			
			300.000	0	0	300.000
Sub-total		2- PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS				
			300.000			
			300.000	0	0	300.000
Sub-total		3- SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES				
			300.000			
			300.000	0	0	300.000
Sub-total		4- ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC				
			100.000			
			100.000	0	0	100.000
CEAM	O5	5- RESERVA DAF 2005 Recuperar e ampliar o espaço físico do CEAM compatível com suas atividades. <i>- Reformas e adaptações no auditório do CEAM.</i>	500.000			
					42.133	42.133
DAC	*	<i>- Adaptações e reformas p/ melhoria da segur. patrimonial</i>			36.356	36.356
IDA	*	<i>- Reformas e adaptações no Complexo das Artes.</i>			14.648	14.648
IQ	O27	Promover a manutenção e melhoria dos laborat. de pesquisa. <i>- Promover a melhoria dos laboratórios de pesquisa.</i>			38.435	38.435
FS	O26	Crear espaços apropriados p/ o ensino e aprendizado clínico. <i>- Reformas e adaptações em laboratórios.</i>			30.463	30.463
PRC	O34	Recuperar e melhorar o sistema de esgoto da BCE e Reitoria <i>- Execução do sistema de captação de esgoto dos prédios da BCE e da Reitoria.</i>			9.686	9.686
	*	<i>- Outras reformas e adaptações</i>			252.142	252.142
SRH	O5	Adequar o espaço físico adequado pela SRH <i>- Reformas e adaptações na SRH</i>			1.768	1.768
Sub-Total			500.000	0	425.631	425.631
Total			1.500.000	0	425.631	425.631
						1.074.369

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; CONSUNI/ DAF

Em junho/ 2004, o Conselho Diretor aprovou a liberação de recursos no montante crédito de R\$ 1,62 milhão para a recuperação de coberturas/ infiltrações em diversos prédios da Universidade. Definiram-se estimativas individuais para a execução das reformas, não interferindo no montante aprovado.

A Tabela 32 detalha as despesas realizadas, nos diversos edifícios do Campus até o segundo trimestre de 2005. Do montante de despesa aprovada da ordem de R\$ 441,98 mil, 52,7% referem-se ao primeiro semestre de 2005, destinando, principalmente, a reformas nos prédios da FT e FEF. Vale ressaltar, que ainda não foram utilizados 72,7% dos recursos aprovados.

Tabela 32: Recuperação de coberturas em prédios do Campus – 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Prédios impermeabilizados	Crédito Aprovado (1)	Despesa Aprovada			%	Saldo
		2004	2005	Total		
Almoxarifado Central	165.489	0	0	-	0,0	165.489
ICC	316.014	2.655	0	2.655	0,8	313.359
Multiuso I	62.449	62.449	0	62.449	100,0	0
Núcleo de Medicina Tropical - NMT	65.800	7.657	0	7.657	11,6	58.143
FS e FM	199.975	53.092	41.209	94.301	47,2	105.674
RU	156.896	4.304	892	5.196	3,3	151.700
FACE	105.531	33.344	1.000	34.344	32,5	71.187
FEF	132.644	0	81.371	81.371	61,3	51.273
FT	417.002	45.455	108.548	154.003	36,9	262.999
Total	1.621.800	225.218	233.020	441.976	27,3	1.179.824

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; DAF

Nota:

1) Aprovado através da Resolução do Conselho Diretor 12/04 em sua 433ª em 24/06/04.

De acordo com o relatório gerencial do CEPLAN “Plano de Obras UnB XXI” (Tabela 33) a previsão dos projetos de obras novas, no período de 2005 a 2007, soma R\$ 71,82 milhões. A estimativa inicial para 2005 é que sejam executados R\$ 12,55 milhões, sendo que 27,3% dos recursos estão concentrados no atendimento ao CESPE e 18,8% ao Instituto de Química (IQ).

Tabela 33: Plano de Obras XXI – Controle gerencial com a previsão de planejamento até o 2º trimestre de 2005

	R\$ 1,00			
	2005	2006	2007	TOTAL
SALDO ANTERIOR	18.530.533,44	23.678.121,31	(30.478.371,63)	
OBRAS				
Instituto de Química	2.361.672,16	11.530.517,02		13.892.189,18
Instituto de Ciências Biológicas	-	24.871.712,20	6.611.467,80	31.483.180,00
Instituto de Física	-	-	-	-
Instituto de Geociências	-	-	-	-
Urbanização	2.744.050,00	-	-	2.744.050,00
FACE	1.067.289,38	9.605.604,46	-	10.672.893,84
CESPE	3.422.413,00	1.397.887,00	-	4.820.300,00
CDT	1.308.763,32	2.781.122,04	-	4.089.885,36
Cl Odont e Farmácia Universitária ⁽²⁾	1.646.433,48	2.469.650,22	-	4.116.083,70
Subtotal	12.550.621,34	52.656.492,94	6.611.467,80	71.818.582,08
FUNDO DE OBRAS E REFORMAS ⁽³⁾	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	4.500.000,00
Total	14.050.621,34	54.156.492,94	8.111.467,80	76.318.582,08
RECEITA DISPONÍVEL ⁽⁴⁾	10.198.209,21	-	-	10.198.209,21
PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO ⁽⁵⁾	9.000.000,00	-	-	9.000.000,00
SALDO	23.678.121,31	(30.478.371,63)	(38.589.839,43)	

(1) Plano de Obras aprovado conforme Resolução do CD 028/2002. Orçamento elaborado pela PRC em 10/08/00 e corrigido em 30/10/04. Atualização considerando os custos de instalações típicas em laboratórios de natureza semelhante.

(2) Complementação de recursos conforme RCD 011/2004 (Valor Total de R\$ 3.774.910,68, sendo 2.780.244,00 de recursos próprios e R\$ 994.666,68 de saldo oriundo de Emenda Orçamentária).

(3) Fundo de Obras (reformas, recuperações).

(4) Receita disponível atualizada em 27/07/2005.

(5) Previsão de arrecadação informada pela SEI em 27/07/2005.

Fonte: CEPLAN

A Tabela 34 do CEPLAN informa os gastos realizados com obras novas até o segundo trimestre do ano corrente. É possível verificar que R\$ 1,21 milhão foi aplicado na execução dos projetos, terraplanagem, pavimentação asfáltica e infra-estrutura, previstos nas obras de construção dos prédios - IQ (41,8%), IB (40,6%), FACE (15,9%) e CESPE (1,7%) -, representando 10% do planejamento inicial, identificado na tabela acima. Merece informar que o CEPLAN, no próximo relatório, apresentará a estimativa anual revisada, além de fornecer informações quanto ao controle da gestão de obras novas, incluindo os dispêndios da PRC.

Tabela 34: Plano de Obras XXI - Controle de despesas executadas até o 2º trimestre de 2005

R\$ 1,00

Unid.	Nº Obj./ PDI	Descrição das metas executadas	m2 Previsto	m2 Executado	Valor Executado em 2003	Valor Executado em 2004	Valor Executado de JAN a JUN/2005	Total Executado Acumulado até JUN/2005
IB	21	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura, terraplanagem e pavimentação asfáltica	24.945,50	0,00	362.300,00	1.219.071,98	492.360,22	2.073.732,20
IQ	17	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura, terraplanagem e pavimentação asfáltica	8.691,35	0,00	244.100,00	1.177.969,43	507.210,73	1.929.280,16
CESPE	10	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura.	3.852,25	0,00	203.900,00	45.106,76	20.484,00	269.490,76
FACE	16	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura.	7.833,30	0,00	220.800,00	66.841,46	192.469,25	480.110,71
CDT	20	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura.	3.257,45	0,00	44.900,00	38.192,78	0,00	83.092,78
TOTAIS			48.579,85	0,00	1.076.000,00	2.547.182,41	1.212.524,20	4.835.706,61

6. Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas

Trinta e sete unidades apresentaram detalhamentos de receita própria arrecadada e despesa realizada até o segundo trimestre de 2005. Pelo Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas (Tabela 35), o volume de captação é da ordem de R\$ 90,61 milhões, desconsiderando R\$ 11,58 milhões de saldos financeiros de exercícios anteriores e R\$ 437,31 mil de subsídios da FUB. As despesas realizadas e movimentadas via sistema de planejamento, somam R\$ 85,97 milhões. Assim, foi evidenciado um resultado líquido da ordem de R\$ 4,64 milhões.

De acordo com o teto fixado pela SOF/ MP (Secretaria de Orçamentos e Finanças), no orçamento de 2005, de receita própria a ser arrecadada no montante de R\$ 161,88 milhões, o valor arrecadado até o segundo trimestre de 2005 significa 55,97% do montante. Eventuais excessos de arrecadação serão incorporados ao orçamento interno, mediante autorização executiva, como ocorre tradicionalmente.

Do valor total arrecadado no período, da ordem de R\$ 90,61 milhões, constam R\$ 4,62 milhões de Contas a Receber, por parte da Editora da Universidade e R\$ 192,51 mil referente a recursos que as unidades movimentaram via Fundações de Apoio no desenvolvimento de projetos e atividades diversas, conforme Tabela 39.

Da receita total, 27,2% da receita arrecadada (R\$ 24,62 milhões) foram oriundos de arrecadação com taxas de inscrição em concursos realizados pelo CESPE. As despesas operacionais, por sua vez, representam 89,6% do total das despesas realizadas.

Tabela 35: Consolidação da receita arrecadada x despesa realizada até o 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Detalhamento do Resultado da Arrecadação					
N. Ordem	A – RECEITAS	VALOR	N. Ordem	B – DESPESAS	VALOR
1	Saldos financeiros de exercícios anteriores	11.578.486,79	1	DESPESAS OPERACIONAIS	
2	Contratos	28.003.650,33	1.1	Pessoal extra-quadro com vínculo empregatício	0,00
3	Convênios – Apoio à Graduação	64.464,96	1.2	Prestadores de serv. extra-quadro (sem vínculo empregatício)	16.273.332,69
4	Convênios – Apoio à Pós-Graduação	2.892.781,93	1.3	Remun./Gratif.paga a Docente FUB c/rec.gerado p/Unidade	2.165.387,23
5	Convênios – Apoio à Pesquisa	2.362.398,51	1.4	Remun./Gratif.paga a Pessoal Técnico Administrativo FUB c/rec.Gerado p/Unidade	3.333.565,02
6	Convênios – Apoio à Extensão	206.362,50	1.5	Encargos sociais e trabalhistas	5.938.347,41
7	Convênios – Outros	7.629.209,93	1.6	Bolsas de estudos e estágios	4.287.343,46
8	Taxas de inscrição em cursos	1.064.841,18	1.7	Bolsas de trabalho	1.342.833,11
9	Taxas de inscrição em concursos	24.672.750,06	1.8	Aluguel de imóveis de terceiros	1.872.454,68
10	Aluguéis/Taxas de ocupação	5.000.926,75	1.9	Aluguel de imóveis da FUB (valor estimado p/SGP)	193.065,05
11	Alienação de imóveis	0,00	1.10	Passagens	2.014.872,89
12	Venda de produtos e bens (à vista)	1.135.504,94	1.11	Diárias/Hospedagens	919.576,99
13	SUS (serviços hospital. e ambulatoriais)	8.768.842,00	1.12	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	27.047.358,74
14	Serviços de Marcenaria	55.018,90	1.13	Condomínios	241.486,61
15	Tíquete Refeição	495.772,00	1.14	Obras e serviços de engenharia	90.998,52
16	Serviços de atividades desportivas	36.562,55	1.15	Restos a pagar de exercícios anteriores	3.803.455,23
17	Outras Receitas	3.597.890,27	1.16	Material de consumo	4.901.547,80
			1.17	Equipamento e material permanente	1.007.348,01
			1.18	Outras Despesas	1.585.908,84
	Subtotal 1	97.565.463,60		Subtotal 1	77.018.882,28
18	Subsídio da FUB p/utilização de imóveis	176.807,68	2	DESPESAS DE APOIO A OUTRAS UNIDADES	
19	Subsídio da FUB ref. FAI p/ execução na própria Unidade	260.498,30	2.1	Transferências para outras unidades	135.158,21
			2.2	Apoio a Congressos, Encontros e outros	70.478,00
			2.3	Subsídio ao RU	184.866,00
			2.4	Despesas da Unidade c/ FAI	360.843,73
			2.5	Outras Despesas	4.679.962,35
	Subtotal 2	437.305,98		Subtotal 2	5.431.308,29

Continuação

Tabela 35: Consolidação da receita arrecadada x despesa realizada até o 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Detalhamento do Resultado da Arrecadação					
N. Ordem	A – RECEITAS	VALOR	N. Ordem	B – DESPESAS	VALOR
20	Contas a Receber – Comercialização	471.030,22	3	DESPESA C/FAI (no mínimo 10% do total da Receita)	
21	Contas a Receber – Cartão de Crédito	73.498,50	3.1	Repasse de FAI à Administração Central	2.593.684,54
22	Contas a Receber – Prestação de Serviços	4.074.463,76	3.2	Remun./Gratíf. de Pessoal Técnico Administrativo c/taxa FAI	719.500,00
			3.3	Equipamentos e material permanente p/Administração Central	0,00
			3.4	Taxa FAI a repassar p/Administração Central	9.657,60
			3.5	Despesas da Unidade com recursos do FAI	191.614,66
			3.6	Outras Despesas	1.448,00
	Subtotal 3	4.618.992,48		Subtotal 3	3.515.904,80
	Soma dos subtotais da Receita	102.621.762,06		Soma dos subtotais da Despesa	85.966.095,37
	- TOTAL DAS RECEITAS (Exceto Saldos de Exercícios Anteriores e Subsídios da FUB)	90.605.969,29		- TOTAL DAS DESPESAS	85.966.095,37
1.	Resultado Líquido (Total das Receitas – Total das Despesas)				4.639.873,92
	<i>Detalhamento do Resultado Líquido:</i>				
1.1	Reinvestimento na Unidade				934.845,74
1.2	Saldo				3.705.028,18
	TOTAL DE RECEITAS	90.605.969,29		DESPESAS + RESULTADO LÍQUIDO	90.605.969,29

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 - UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

A Tabela 36 apresenta um resumo das receitas arrecadadas pelas unidades, sendo que houve incidência de FAI em 37,7% do total da receita.

Tabela 36: Demonstrativo da receita arrecadada com e sem incidência de FAI

Receita arrecadada	90.605.969
Saldo	11.578.487
Subsídios	437.306
Total da receita	102.621.762
<hr/>	
Receita com incidência de FAI - Tabela 36	38.654.453
Receita sem incidência de FAI - Tabela 38	63.967.308
Total da receita	102.621.762

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

As normas de gestão dos recursos públicos, envolvendo os contratos, convênios e instrumentos congêneres, além das relações com as Fundações de Apoio foram reguladas por meio das Resoluções 15 e 16 do Conselho Diretor, com vigência a partir de 05.08.05. No que tange às sistemáticas de controle, a SPL está adotando as providências cabíveis para que o sistema eletrônico de planejamento seja aprimorado e os relatórios seguintes, adaptados. Cabe ressaltar que a aprovação das resoluções ocorreu no segundo semestre, estando este relatório em fase de término.

Na Tabela 37, o total de receitas decorrentes da prestação de serviço, contratos e convênios com incidência de FAI, informado pelas unidades, totaliza R\$ 38,65 milhões. Entretanto, o valor de FAI devido pelas unidades participantes do Sistema de Planejamento é de R\$ 3,80 milhões, considerando 10% de taxa FAI das unidades administrativas e outros órgãos (R\$ 3,74 milhões) e 5% de FAI dos Institutos/ Faculdades (R\$ 61,43 mil).

Do total de FAI da ordem de R\$ 3,80 milhões, as unidades informaram que repassaram à FUB R\$ 3,31 milhões (87,1%), restando aproximadamente R\$ 490,83 mil (12,9%) a repassar, assim mesmo considerando a transferência acima do percentual mínimo de 10%, por parte de algumas unidades (FAV, FD e IF).

Tabela 37: Arrecadação de receitas decorrente de prestação de serviço com incidência de FAI – Até o 2º trimestre de 2005

Unidades	Contrato	Convênio	Outros tipos de Convênios	Taxas Inscr.	Aluguéis/ Taxa de ocupação	Venda de Bens	Serv. de Marcenaria	Outras Receitas (1)	Total Receita	FAI Devido (2)	FAI repassado p/ Unidade	Diferença
Centros e Assessorias:												
CDT	1.094.289								1.094.289	109.429	-	109.429
CEAD	1.467.544			261.124		736			1.729.404	172.940	172.940	-
CEPLAN	135.244								135.244	13.524	13.500	24
CESPE	2.413.379			24.623.163					27.036.542	2.703.654	2.619.500	84.154
CET	245.858							332.531	578.389	57.839	63.422	(5.583)
CPCE						767		7.000	7.767	777	777	-
CPD				97.305					97.305	9.731	4.380	5.351
DAC (3)					25.024			96.502	121.526	12.153	12.153	-
DEX	286.044			341.071					627.115	62.712	69.772	(7.060)
EDU	902.910					979.067			1.881.977	188.198	-	188.198
EMP	3.953.364								3.953.364	395.336	320.699	74.638
PRC					100.152	7.694	55.019		162.864	16.286	13.197	3.090
Sub Total	10.498.632	-	-	25.322.663	125.176	988.264	55.019	436.033	37.425.787	3.742.579	3.290.339	452.240
Faculdades e Institutos:												
FAC				15.000					15.000	750	-	750
FACE				126.178				7.200	133.378	6.669	-	6.669
FAV				1.700				8.100	9.800	490	6.250	(5.760)
FD	149.018			15.447				6.321	170.786	8.539	13.784	(5.245)
FE				37.000					37.000	1.850	1.850	-
FEF	6.000							36.563	42.563	2.128	-	2.128
FT	-					74.000		718.652	792.652	39.633	-	39.633
IF						4.440			4.440	222	349	(127)
IH				10.809					10.809	540	-	540
IREL				12.240					12.240	612	612	-
Sub Total	155.018	-	-	218.373	-	78.440	-	776.835	1.228.666	61.433	22.845	38.589
TOTAL	10.653.650	-	-	25.541.036	125.176	1.066.704	55.019	1.212.869	38.654.453	3.804.012	3.313.184	490.828

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Nota 1: A coluna "Outras Receitas" refere-se a receitas arrecadadas pelas seguintes unidades/ origem: -CET: cursos de especialização; - CPCE: serviços técnicos de filmagem de evento; - DAC: 99,6% da arrecadação com mensalidades da Odontoclínica e 0,4% com atividades culturais; - FAV: curso de especialização plantio direto - recursos do FAI repassado pela ABEAS; FD: taxas de curso de especialização executado pela EMP e convênio Superior do MPU; - FEF: projetos e atividades comunitárias e oficinas infantis; FT: Lei da Informática e CT Infra.

Nota 2: Incidência de FAI de 5%, para atividades de ensino, pesquisa e de prestação de serviços, conforme RCD 16/2005.

Nota 3: Da arrecadação do DAC com aluguéis e taxas de ocupação (R\$ 25,02 mil), 88% referem-se a apartamentos de trânsito e 12% com CEU.

Nota 4: O CDS e IH informaram despesas maiores que as receitas, enquanto que o CEAM e ICS destacaram as despesas, sem mencionar as receitas.

A Tabela 38 apresenta as principais diferenças de FAI no total de R\$ 508,07 mil não repassadas à FUB, conforme informado pelas próprias unidades. A diferença evoluiu 37% em relação ao primeiro trimestre, basicamente em razão do CDT, EDU e CESPE.

Conforme determinação do Conselho Diretor, foi solicitado às unidades o encaminhamento dos documentos formais caso haja dispensa de FAI. Entretanto, as unidades com pendência de FAI ainda não apresentaram os devidos documentos, sendo consideradas, portanto, devedoras dessa obrigação.

Tabela 38: Demonstrativo da taxa FAI não repassada - Até o 2º trimestre de 2005

Unidade	Valor	Nota
CDT	109.429	
CESPE	84.154	Repasse a ser realizado no próximo trimestre.
CPD ⁽¹⁾	5.351	R\$ 3.417,00 refere-se a despesas da unidade com FAI, R\$ 1.448,00 repassado ao CIC e R\$ 485,00 será repassado no próximo trimestre à Administração Central.
EDU	188.198	Investimento na própria unidade.
EMP	74.638	
FACE	6.669	Repasse a ser realizado no próximo trimestre.
FT	39.633	
Total	508.072	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006;

UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

A Tabela 39 apresenta as receitas arrecadadas não incidentes de FAI por Unidade Administrativa e Acadêmica, sendo, inicialmente, pertinente alguns comentários sobre as unidades administrativas:

- as unidades Administrativas tiveram arrecadação de receitas não incidentes de FAI no montante de R\$ 51,03 milhões, representando 97,40% do montante dessa fonte (R\$ 52,39 milhões), desconsiderando R\$ 11,58 mil de saldos de exercícios anteriores;
- o grupo dos Centros, Decanatos e Assessorias obteve uma arrecadação de R\$ 45,47 milhões, sendo que 38% originam-se do CESPE, em razão de contrato firmado com o Ministério da Cultura – Projeto Brasil França;
- sete unidades constantes no grupo da Administração Central/ Unidade Gestora (BCE, CDS, CDT, CEPLAN, FAL, SEI e SGP) gerenciam os recursos institucionais da FUB por delegação de competência. Neste grupo, a SGP movimenta 92,8% dos recursos institucionais da FUB com aluguéis e taxas de ocupação;
- das unidades administrativas, apenas CET e CPD movimentam parte dos recursos por meio de Fundações de Apoio.

Ainda na tabela 39, algumas informações sobre as unidades acadêmicas são apresentadas nos itens abaixo:

- doze unidades acadêmicas (IREL, FAC, FACE, FE, FEF, FT, IB, IDA, IG, IH, IL e IP), informaram suas receitas sem incidência de taxa FAI;
- nenhuma unidade acadêmica apresentou informações que constassem gerenciamento de recursos institucionais da FUB por delegação de competência;
- os recursos movimentados via Fundação de Apoio, informado pelas unidades acadêmicas (IL e IP) perfazem R\$ 192,51 mil. O IP foi responsável por 92,7% da receita nesse grupo.

Dos subsídios utilizados com imóveis, 59,3% são referentes ao CESPE e o restante à Editora. Nesta mesma Tabela, os subsídios foram tratados como receita, sem as características próprias de receita como demonstram os demais itens.

O controle efetivo sobre a arrecadação real do FAI será possível com a adoção das normas complementares da gestão de recursos, inclusive sobre as movimentações de recursos com as Fundações de Apoio, regulamentadas pelo Conselho Diretor, a partir de agosto/2005. No que tange às sistemáticas de controle, a SPL está adotando as providências cabíveis para que o sistema eletrônico de planejamento seja aprimorado e os relatórios seguintes, adaptados. Ressalta-se, mais uma vez, que na ocasião da regulamentação das resoluções este relatório se encontrava em fase de término.

Tabela 39: Receitas não incidentes na taxa FAI – Até o 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Nº	Unidades	Contrato	Convênio ¹	Outros tipos de Convênios	Taxas de Inscrição	Aluguéis/ taxas de ocupação	Alienação de Imóveis	Venda de Bens e Produtos	SUS	Serviços de Alimentação	Outras Receitas ²	Subsídios p/ utilização de imóveis ³	Subsídios p/ execução na unidade ³	Contas a Receber	Total
1- Unidades Administrativas:															
1.1 - Centros, Decanatos, Assessorias															
1	CDS		8.345												8.345
2	CDT		2.328.085	116.050											2.444.136
3	CEAD		25.000												25.000
4	CEPLAN														-
5	CESPE	17.317.000								495.772		104.808			17.917.580
6	CET										4.000		2.500		6.500
7	CIFMC		75.000												75.000
8	CPCE		10.400												10.400
9	DAC														-
10	DEX												69.772		69.772
11	DPP		2.672.119								510.000				3.182.119
12	EDU			3.109.096								72.000	188.198	4.618.992	7.988.286
13	EMP			3.995.028											3.995.028
14	HUB							8.768.842			922.105				9.690.947
15	PRC										55.638				55.638
Sub Total 1	17.317.000	5.118.949	7.220.174	-	-	-	-	8.768.842	495.772	1.491.743	176.808	260.469	4.618.992	45.468.750	
1.2 - Administração Central/ Unidade Gestora															
1	BCE										106.517				106.517
2	CDS				9.776										9.776
3	CDT										98.213				98.213
4	CEPLAN	33.000													33.000
5	FAL							68.801							68.801
6	SEI										72.297				72.297
7	SGP					4.875.750									4.875.750
Sub Total 2	33.000	-	-	9.776	4.875.750	-	68.801	-	-	277.026	-	-	-	5.264.353	

Continuação

Tabela 39: Receitas não incidentes na taxa FAI – Até o 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Nº	Unidades	Contrato	Convênio ¹	Outros tipos de Convênios ¹	Taxas de Inscrição	Aluguéis/ taxas de ocupação	Alienação de Imóveis	Venda de Bens e Produtos	SUS	Serviços de Alimentação	Outras Receitas ²	Subsídios p/ utilização de imóveis ³	Subsídios p/ execução na unidade ³	Contas a Receber	Total
1.3 - Unidades/ Fundação de Apoio															
1	CET			70.185											70.185
2	CPD										229.434				229.434
Sub Total 3		-	-	70.185	-	-	-	-	-	-	229.434	-	-	-	299.619
Total		17.350.000	5.118.949	7.290.360	9.776	4.875.750	-	68.801	8.768.842	495.772	1.998.203	176.808	260.469	4.618.992	51.032.723
2- Unidades Acadêmicas e Institutos:															
2.1 - Faculdades e Institutos															
1	IREL		22.716								231.439				254.155
2	FAC		5.564												5.564
3	FACE		55.270												55.270
4	FE		28.729	261.000							6.135				295.864
5	FEF										172.376				172.376
6	FT		61.972	32.562							-				94.534
7	IB												29		29
8	IDA		4.076												4.076
9	IG		193.378												193.378
10	IH			39.556											39.556
11	IP		35.353								13.431				48.784
Sub Total 1		-	407.059	333.118	-	-	-	-	-	-	423.381	-	29	-	1.163.587

Continuação

Tabela 39: Receitas não incidentes na taxa FAI – Até o 2º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Nº	Unidades	Contrato	Convênio ¹	Outros tipos de Convênios	Taxas de Inscrição	Aluguéis/ taxas de ocupação	Alienação de Imóveis	Venda de Bens e Produtos	SUS	Serviços de Alimentação	Outras Receitas	Subsídios p/ utilização de imóveis ²	Subsídios p/ execução na unidade ²	Contas a Receber	Total
2.2 - Unidades/ Fundação de Apoio															
1	FT														-
2	IDA														-
3	IL				13.960										13.960
4	IP			5.732	172.819										178.551
Sub Total 2		-	-	5.732	186.779	-	-	-	-	-	-	-	-	-	192.511
Total		-	407.059	338.850	186.779	-	-	-	-	-	423.381	-	29	-	1.356.098
Saldo de Exercícios Anteriores															11.578.487
Total Geral		17.350.000	5.526.008	7.629.210	196.555	4.875.750	-	68.801	8.768.842	495.772	2.421.584	176.808	260.498	4.618.992	63.967.308

UnB: Plano Anual de atividades, 2005;

Nota 1: Convênios de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa.

Nota 2: Subsídios tratados como receita sem as características próprias de receita.

Nota 3: O grupo "Administração Central/ Unidade Gestora" refere-se aos recursos institucionais da FUB gerenciados pelas unidades por delegação de competência.

Nota 4: O grupo "Unidades/ Fundações de Apoio" refere-se aos recursos movimentados pelas Fundações para o desenvolvimento de projetos das unidades.

Nota 5: A coluna "Outros Tipos de Convênios" refere-se a receitas arrecadadas pelas seguintes unidades/ origem:

- CDT: Convênios com empresas incubadoras para manutenção dos cursos; - EDU: Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) visando a saúde indígena e Ministério da Saúde; - EMP: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Programa Primeiro Emprego; - CET: Fundação Banco do Brasil por intermédio da Fubra.

Nota 6: A coluna "Outras Receitas" refere-se a receitas arrecadadas pelas seguintes unidades/ origem:

- CET: patrocínio recebido da Bancorbrás para manutenção e realização dos cursos; - DPP: FAI arrecadado por meio de inscrições nos cursos de especialização para formação do FUNPE/2005; - HUB: auxílio interministerial (MEC e Ministério da Saúde); - PRC: sub-repasse por diversos depts da FUB para confecção de móveis e grades; - BCE: multas por atraso na devolução de material bibliográfico e receita do COMUT; - CDT: rendimento de aplicações; - SEI: Multas por atraso na entrega de obras; - CPD: Valores creditados pela FUBB para aquisição de materiais e parcerias firmadas com SERPRO, MPDF e ITI-PR/IBM; - IREL: Doação da Ford - apoio à pesquisa; - FE: revista científica; - FE: Assinatura de revista científica; - FEF: transferência FUB para FEF referente despesas de manutenção; - IP: Assinatura de revista e atendimento no CAEP.

Por meio da Tabela 40, é possível verificar que as unidades informaram, via Sistema de Planejamento, valores de receita superiores ao registrado no SIAFI, conforme informação constante no Relatório de Execução Orçamentária e Financeira⁴ da DCF do segundo trimestre de 2005. Essas variações na receita arrecadada referem-se a recursos movimentados por Fundações de Apoio ou atividades congêneres que não estão registrados no SIAFI. Por isso, a receita constante no Sistema de Planejamento (R\$ 62,2 milhões) está maior do que o valor constante no SIAFI (R\$ 60 milhões).

Tabela 40: Comparativo entre receitas registradas no SIAFI e receita informada pelas unidades – 2º trimestre de 2005

Unidades (1)	Receita					Diferença FAI (4-6)	Nota Explicativa
	Valores informados pelas unidades - Receita Bruta (2)	Valores informados pelas unidades com incidência do FAI (3)	FAI repassado via Sistema de Planejamento (4)	Valores registrados SIAFI/ DCF - Receita Bruta(5)	FAI repassado - DCF (6)		
CESPE	44.849.314	27.036.542	1.900.000	49.594.778	1.900.000	0	As informações do FAI repassado coincidem nos relatórios da SPL e DCF. O Cespe informou o repasse de mais R\$ 719,5 mil referente gratificações a pessoal técnico administrativo via taxa FAI.
CDT	3.636.637	1.094.289	0	4.817.353	0	0	A taxa FAI ainda não repassada à Administração Central totaliza R\$ 109,43 mil. Pela apuração da DCF, ainda há R\$ 210,5 mil remanescente de 2004.
CPD	326.739	97.305	4.380	94.769	1.628	2.752	A diferença a maior da receita arrecadada entre as duas fontes analisadas (Planejamento e DCF) refere-se a recursos movimentados via Fundações de Apoio para o desenvolvimento de projetos na unidade, não registrados no SIAFI.
EDU	4.991.073	1.881.977	0	1.974.093	85.494	-85.494	Embora a unidade não tenha sinalizado o repasse de FAI no Sistema de Planejamento, os relatórios da DCF indicam o repasse à Administração no valor de R\$ 85.494,00, faltando transferir mais R\$ 103.366,15.
EMP	7.948.392	3.953.364	320.699	3.235.306	253.732	66.967	A unidade considerou dados não contábeis quando informou à SPL o repasse de FAI. Assim, o repasse correto é de R\$ 253,7 mil, conforme mencionado pela DCF.
FEF	214.939	42.563	0	114.674	4.239	-4.239	Em contato com a unidade, as informações da DCF prevalecem. No próximo trimestre serão melhor identificadas.
PRC	218.503	162.864	13.197	160.423	7.864	5.333	A unidade informou, que além de ter repassado R\$ 7,9 mil (como aponta a DCF), foi providenciada a transferência restante (R\$ 8,2 mil) no início do segundo semestre.
Total	62.185.597	34.268.904	2.238.275	59.991.395	2.252.957	-14.681	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; DCF/ DAF 2005

Notas: 1) Na segunda coluna "Valores informados pelas unidades - receita bruta" do CESPE está incluído R\$ 495,77 mil referente a tíquete refeição. A receita informada, via Sistema de Planejamento, inclui os recursos movimentados com convênios diretamente arrecadados pelas unidades, não computados no Sistema SIAFI. Cabe complementar que não estão inseridos os saldos de exercício anterior de cada unidade; 2) Na quarta coluna "FAI repassado via Sistema de Planejamento" não está incluído R\$ 719,5 mil referente remuneração/ gratificação de pessoal pagos pelo CESPE; 3) Na quinta coluna estão incluídas todas as receitas das unidades movimentadas via SIAFI, além de contratos e convênios, informados pela DCF no Relatório de Execução Orçamentária e Financeira; 4) Na quinta coluna "Valores registrados - SIAFI/DCF" não estão computados os convênios.

⁴ Refere-se ao quadro 7 "Comparativo das receitas próprias arrecadadas e despesas realizadas pela FUB".

Por fim, a Tabela 41 apresenta as despesas realizadas por sete unidades (CESPE, CDT, CPD, EDU, EMP, FEF e PRC), mediante arrecadação própria. Merece ressaltar, que as despesas informadas por essas unidades, representam 76,7% do montante discriminado pelas unidades participantes do relatório trimestral (ver Tabela 35).

Tabela 41: Comparativo entre as despesas registradas no SIAFI e no Sistema de Planejamento
2º trimestre de 2005

R\$ 1,00

Unidades	Despesa ⁽¹⁾		Diferença Despesa	Nota Explicativa
	Valores registrados na DCF ⁽²⁾	Valores informados pelas unidades		
CESPE	47.732.931	47.320.695	412.236	A diferença entre a despesa via SPL e DCF (R\$ 11,17 milhões) são incompatíveis, visto que não estão incluídas as despesas de convênio na apuração da DCF.
CDT	2.228.731	2.698.806	(470.075)	
CPD	107.938	259.937	(151.999)	
EDU	2.189.865	9.196.444	(7.006.578)	
EMP	2.695.702	6.245.284	(3.549.582)	
FEF	100.252	80.983	19.269	
PRC	151.021	160.072	(9.051)	
Total	55.206.441	65.962.221	(11.168.016)	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; DCF/ DAF 2005

Nota:

- 1) Foram subtraídos os repasses de FAI à Administração;
- 2) Na segunda coluna "Valores registrados na DCF" não estão computados as despesas com convênios;

7. Subsídio

O volume de subsídio assumido pela FUB e que foi possível de se apurar até o segundo trimestre do ano de 2005 soma R\$ 3,41 milhões (Tabela 42). A SGP teve o maior volume de subsídio (84,8%), devido, principalmente, aos valores das taxas de ocupação de imóveis concedidos a docentes de pós-graduação e técnicos administrativos ocupantes de imóveis residenciais da FUB, cujos itens somam 56,0% do total dos subsídios.

Tabela 42: Demonstrativo do volume de subsídios concedidos por unidade – 2º trimestre de 2005

Demonstrativo do Subsídio ⁽¹⁾	CESPE	CEAD	CPD ⁽²⁾	DEX	IP ⁽³⁾	SGP	Valor	%
1. Isenção de Taxa de Vestibulares/PAS	132.120						132.120	3,9
2. Isenção de Pgto. de taxa de cursos		25.430	4.500	23.625	2.420		55.975	1,6
3. Isenções parciais de serviços no RU	290.108						290.108	8,5
4. Isenções de Pagamentos de Taxas de ocupação			33.360			429.702	463.062	13,6
5. Pagamento de Condomínio						228.395	228.395	6,7
6. Subsídios concedidos a docentes de pós-graduação ocupantes de imóveis residenciais						1.382.620	1.382.620	40,6
7. Subsídios concedidos a técnicos-administ. ocupantes de imóveis residenciais						534.422	534.422	15,7
8. Não pagamento de consultas hospitalares pelo SUS/DF							-	-
9. Subsídios concedidos a docentes, técnicos e alunos na aquisição de livros.							-	-
10. Subsídios concedidos a alunos carentes na aquisição de livros da EDU (Vale Livro)							-	-
11. Subsídios concedidos a moradia estudantil de graduação							-	-
12. Subsídios concedidos a moradia estudantil de pós-graduação						27.504	27.504	0,8
13. Outros					5.068	289.331	294.400	8,6
Total Geral	422.228	25.430	37.860	23.625	7.488	2.891.975	3.408.606	100,0

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005

Notas:

1) Subsídio é caracterizado por descontos ou isenções concedidos a servidores e/ou discentes em forma de benefícios;

2) O item 4 trata de cessão de laboratórios de informática ao CESPE, ACS e PROCAP;

3) O item 13 refere-se a assinatura de revista no valor de R\$ 4.768,36 (43 doações para instituições e 30 permutas) e atendimento CAEP no valor de R\$300,00.

A Tabela 43 revela o perfil dos beneficiários por unidade, totalizando 3.309 pessoas. Merece destacar que 78,5% dos benefícios concedidos se concentram na categoria “alunos”, visto que foram contemplados com a bolsa alimentação.

A SGP informou que dos 20 imóveis concedidos pelo Reitor, 60% destinam-se a terceiros, 30% a docentes e 10% a técnico-administrativos. Houve 143 permissões de uso, sendo 70% concedidos a órgãos da FUB (imóveis comerciais localizados fora do Campus) e 30% a terceiros (espaços localizados no Campus da UnB).

Tabela 43: Concessão de subsídios por tipo de beneficiário e unidade – Até o 2º trimestre de 2005

1.Pessoas beneficiadas:	CESPE ⁽¹⁾	CEAD ⁽²⁾	CPD ⁽³⁾	DEX ⁽⁴⁾	IP ⁽⁵⁾	SGP ⁽⁶⁾	Total
1.1 Técnico-administrativos				23	2	191	216
1.2 Docentes						454	454
1.3 Alunos	2.525	6				67	2.598
1.4 Estagiários			1				1
1.5 Prestadores de Serviço			12				12
1.6 Comunidade Externa				28			28
Total	2.525	6	13	51	2	712	3.309

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005

Notas:

- 1) De acordo com a DDS, pelo menos 2.525 alunos classificados sócio-economicamente nos grupos I (1.723 alunos) e II (802 alunos) foram contemplados com a bolsa alimentação;
- 2) Isenção total para 4 alunos do Mestrado em Gestão Social e Trabalho e isenção parcial para 2 alunos da Especialização em Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas;
- 3) Capacitação de 13 pessoas na Escola de Informática/ CPD, no 1º trim./2005;
- 4) Oferecimento de 51 cursos na escola de extensão para servidores, por intermédio do PROCAP; e beneficiários da comunidade externa (autorizado pelo Coordenador do Curso);
- 5) Concessão de subsídios aos técnico-administrativos do IP e SRH;
- 6) Os técnico-administrativos e docentes ativos representam, respectivamente, 93% e 94% do total desta categoria.

Por intermédio do PROCAP/ SRH constatou-se que onze unidades (CEAM, CET, CESPE, CPD/ Escola de Informática, DAC, EDU/ Escola de Informática, FACE, IDA, IL, IPOL e IREL) deixaram de apresentar informações quanto a isenção em pagamento de taxa de inscrição em cursos. A Tabela 44 detalha os cursos subsidiados por centro de custo até o segundo trimestre de 2005, sendo previsto um montante de R\$ 131,83 mil para o ano de 2005, beneficiando 28 servidores do quadro (técnico-administrativos e docentes) e 21 servidores extra-quadro (bolsistas, estagiários e prestadores de serviço).

Tabela 44: Previsão do Volume de Subsídios com Taxas de Cursos no ano de 2005.

CENTRO DE CUSTO	CURSO	VALORES - R\$	EXTRA QUADRO	QUADRO	CARGO	UNIDADE
CEAM	ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍT. CIENTIFICA E TECNOLOGICAS	9.000,00		1	PROFESSOR	CDT
		9.000,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CDT
SUBTOTAL		18.000,00				
CET	QUALIDADE EM ALIMENTOS	7.200,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	FAV
		7.200,00	1		PRESTADOR DE SERVIÇOS	HUB
SUBTOTAL		14.400,00				
CESPE	FORMAÇÃO DE PROFES: JOVENS E ADULTOS	25,00	1		ESTÁGIÁRIA	EXE/DEX
SUBTOTAL		25,00				
DAA/DAC	MESTRADO POÉTICA CONTEMPORÂNEAS	235,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	DEA/DAC
	METODOLOGIA DE PESQUISA EM LINGUÍSTICA APLICADA	200,00		1	PROFESSOR	LET/IL
	LÍNGUA E CULTURA	200,00		1	PROFESSOR	LET/IL
	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO II	200,00		1	PROFESSOR	IE
	TÓPICOS AVANÇADOS EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	100,00		1	PROFESSORA	FS
	PLANEJAMENTO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	200,00		1	PROFESSORA	ADM/FACE
SUBTOTAL		1.135,00				
ESCOLA DE INFORMÁTICA	EXCEL I	190,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	IL
SUBTOTAL		190,00				
ESCOLA DE LÍNGUAS	INGLÊS BÁSICO II - 45h	440,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	IE
		440,00	1		PRESTADOR DE SERVIÇOS	IE
	INGLÊS BÁSICO I	480,00	1		PRESTADOR DE SERVIÇOS	DOF/HUB
	INGLÊS	185,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	DAA/DEG
		185,00	1		PRESTADOR DE SERVIÇOS	HUB
	INGLÊS BÁSICO II	480,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	IE
	INGLÊS	185,00	1		PRESTADOR DE SERVIÇOS	IE
	ESPAÑHOL BÁSICO 4	480,00		1	PROFESSORA	MTC/FE
	INGLÊS AVANÇADO I	185,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	IE
	INGLÊS BÁSICO I	185,00		1	ESTAGIÁRIA	IL
INGLÊS AVANÇADO II	480,00		1	PROFESSOR	FT	

Continuação

Tabela 44: Previsão do Volume de Subsídios com Taxas de Cursos no ano de 2005.

CENTRO DE CUSTO	CURSO	VALORES - R\$	EXTRA QUADRO	QUADRO	CARGO	UNIDADE
ESCOLA DE LÍNGUAS	ALEMÃO BÁSICO	480,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	IL
	INGLÊS BÁSICO I	185,00	1		ESTAGIÁRIA	ACS
	FRANCÊS BÁSICO I	160,00	1		ESTAGIÁRIO	IE
	INGLÊS BÁSICO I	185,00	1		PRESTADOR DE SERVIÇOS	DENA/PRC
	INGLÊS INTERMEDIÁRIO	185,00	1		PRESTADOR DE SERVIÇOS	IE
	ESPAÑHOL BÁSICO I	185,00	1		ESTAGIÁRIO	CIC/IE
	INGLÊS BÁSICO	480,00	1		PRESTADOR DE SERVIÇOS	MAT/IE
	ESPAÑHOL BÁSICO III	160,00	1		ESTAGIÁRIA	FT
	INGLÊS BÁSICO II	185,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	SOC/GRE
	INGLÊS BÁSICO	185,00	1		PRESTADOR DE SERVIÇOS	IE
	ESPAÑHOL BÁSICO I	160,00	1		PRESTADOR DE SERVIÇOS	MAT/IE
	INGLÊS	185,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	DEG
	INGLÊS BÁSICO II	185,00	1		PRESTADOR DE SERVIÇOS	SOC/GRE
	INGLÊS	185,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	HUB
	ESPAÑHOL BÁSICO I	160,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	HUB
FRANCÊS BÁSICO I	160,00	1		ESTAGIÁRIA	BCE	
SUBTOTAL		7.150,00				
FACE	ESPECIALIZAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS	12.000,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	HUB
		12.000,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CEPLAN
		12.000,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CPD
		12.000,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	SRH
SUBTOTAL		48.000,00				
VIS/Ida	ESPECIALIZAÇÃO ARTEDUCA	5.372,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	PRC
SUBTOTAL		5.372,00				
IPOL	ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM CIÊNCIA POLÍTICA	7.680,00		1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	GRE
		7.680,00	1		PESQUISADORA	NP3/CEAM
SUBTOTAL		15.360,00				
TEL/IL	ESPECIALIZAÇÃO EM LITERATURA BRASILEIRA	5.000,00	1		BOLSISTA	GRE
SUBTOTAL		5.000,00				
IREL	VII ESPECIALIZAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS	8.600,00	1		BOLSISTA	ACS
		8.600,00	1		BOLSISTA	ACS
SUBTOTAL		17.200,00				
TOTAL		131.832,00	21	28		

Fonte: Procap/SRH, com adaptações.

8. Conclusão

O presente relatório foi elaborado com base nas informações prestadas pelas unidades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Planejamento, tendo por objetivo demonstrar como estão sendo utilizados os recursos institucionais nos diversos projetos e atividades das unidades.

Os dados apresentados neste relatório revelam ter havido evoluções em relação ao mesmo período do ano anterior, tanto no que diz respeito à participação de um maior número de unidades, quanto ao desenvolvimento de caráter institucional.

Todas as unidades que elaboraram o relatório informaram que os objetivos planejados estão em andamento, representando maior empenho pelos gestores, além de comprometimento com o processo de planejamento.

Vários foram os aperfeiçoamentos apresentados neste relatório, tais como: a arrecadação de aluguéis no Campus da Universidade por parte da SGP, detalhamento dos bens móveis recebidos pela FUB em doações realizadas pelas Fundações de Apoio e demonstrativo das demandas das unidades quanto à capacitação do capital humano, acompanhadas da programação do Procap.

No que se refere aos recursos gastos com capacitação, o PROCAP disponibilizou dados, detalhando o capital humano treinado por tipo e unidade participante, atendendo assim à determinação do Conselho Diretor e enriquecendo ainda mais o relatório. Entretanto, o Procap não preparou a relação dos treinamentos pertinentes ao exercício de 2004.

Quanto à análise da taxa FAI repassada à Administração Central, trinta e sete unidades detalharam suas receitas diretamente arrecadadas e despesas realizadas, propiciando maior controle daquele fundo. Com a implementação dos novos documentos normativos a respeito da gestão de recursos públicos e no que diz respeito à relação com as fundações de apoio, será realizado um maior controle e acompanhamento eficiente da taxa FAI. A SPL está aperfeiçoando os métodos de operacionalização do planejamento para que, em harmonia com a DCF, sejam apresentadas novas sistemáticas de controle condizentes com as resoluções.

ANEXO 1:

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo de unidade

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	PARTICIPANTES	C.H. do CURSO	VI. Participação-R\$
ACS	Informática	2º Grau Completo	1	26h	66,86
		3º Grau Incompleto	1	80h	674,55
Subtotal			2	106h	741,41
BCE	Educação	1º Grau Completo	1	100h	9,21
		3º Grau Incompleto	1	10h	12,00
	Humanas	Graduado	1	10h	125,95
		2º Grau Completo	3	10h	377,85
		2º Grau Completo	4	96h	222,71
	Informática	Graduado	1	26h	28,57
		1º Grau Incompleto	1	30h	75,00
		2º Grau Completo	7	290h	977,80
	Língua Estrangeira	1º Grau Completo	2	160h	295,08
		Graduado	8	230h	1.044,55
		Mestrando	1	60h	38,40
	Técnico	3º Grau Incompleto	2	60h	76,80
		Graduado	22	60h	844,80
Subtotal			54	1142h	4.128,72
CDS	Educação	2º Grau Incompleto	1	100h	9,21
		1º Grau Incompleto	1	100h	138,07
Subtotal			2	200h	147,28
CDT	Educação	1º Grau Incompleto	2	200h	147,28
		2º Grau Completo	2	46h	90,73
	Informática	Graduado	2	30h	150,00
		Língua Portuguesa	Graduado	1	30h
Subtotal			7	306h	577,48
CEAD	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	80h	295,08
Subtotal			2	80h	295,08
CEAM	Informática	Graduado	2	56h	103,57
		2º Grau Completo	1	20h	61,60
Subtotal			3	76h	165,17
CEDOC	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h	85,71
		Graduado	1	30h	189,47
Subtotal			2	90h	275,18
CEFTRU	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	2	60h	280,00
Subtotal			2	60h	280,00
CEL/IB	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54
Subtotal			1	80h	147,54
CEN/IdA	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54
Subtotal			1	80h	147,54
CEPPAC	Informática	1º Grau Incompleto	1	20h	41,67
	Língua Estrangeira	Graduado	1	60h	85,71
Subtotal			2	80h	127,38
CESPE	Educação	1º Grau Incompleto	4	100h	36,84
Subtotal			4	100h	36,84
CET	Educação	3º Grau Incompleto	1	100h	9,21
		1º Grau Incompleto	1	100h	138,07
	Informática	1º Grau Incompleto	1	20h	22,73
		2º Grau Completo	3	71h	301,67
		Graduado	1	26h	28,57
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47
Subtotal			8	347h	689,72

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	PARTICIPANTES	C.H. do CURSO	VI. Participação-R\$
CIFMC	Humanas	3º Grau Incompleto	1	10h	125,95
	Língua Estrangeira	3º Grau Incompleto	1	60h	160,00
Subtotal			2	70h	285,95
CME	Educação	1º Grau Completo	1	100h	9,21
		1º Grau Incompleto	1	100h	9,21
	Humanas	1º Grau Incompleto	1	10h	125,95
		Graduado	1	10h	125,95
	Informática	2º Grau Completo	1	30h	75,00
		Graduado	1	80h	674,55
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	3	120h	510,00
		Graduado	1	60h	140,00
Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	110h	337,01	
OS/CME	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h	230,00
Subtotal			13	680h	2.236,88
CPCE	Informática	2º Grau Completo	1	26h	68,00
		Graduado	2	100h	818,99
Subtotal			3	126h	886,99
CPD	Educação	1º Grau Incompleto	5	200h	303,77
		2º Grau Completo	1	100h	138,07
	Humanas	Mestre	1	10h	125,95
	Informática	2º Grau Completo	27	357h	10.198,55
		3º Grau Incompleto	2	83h	674,55
		Graduado	12	290h	4.414,23
Língua Portuguesa	Graduado	1	30h	189,47	
Subtotal			49	1070h	16.044,59
DAA/DEG	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54
		Graduado	1	30h	189,47
Subtotal			3	120h	462,96
DAC	Educação	1º Grau Completo	2	200h	147,28
	Língua Estrangeira	Graduado	1	60h	100,00
DDS/DAC	Informática	2º Grau Completo	1	20h	22,73
	Língua Estrangeira	Graduado	1	60h	100,00
SAM/DAC	Língua Estrangeira	Graduado	2	90h	445,03
Subtotal			7	430h	815,04
DAF	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21
Subtotal			1	100h	9,21
DEA/DAC	Educação	1º Grau Incompleto	2	200h	147,28
Subtotal			2	200h	147,28
DEG	Informática	2º Grau Completo	1	80h	674,55
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	80h	295,08
DAIA/DEG	Informática	Graduado	1	26h	41,67
SAT/DEG	Educação	2º Grau Completo	1	100h	9,21
	Humanas	Graduado	1	10h	125,95
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h	85,71
		1º Grau Incompleto	1	80h	147,54
	Língua Portuguesa	1º Grau Completo	2	80h	295,08
		2º Grau Completo	15	160h	2.213,10
Técnico	1º Grau Incompleto	1	90h	666,36	
Subtotal			26	766h	4.554,25

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	PARTICIPANTES	C.H. do CURSO	VI. Participação-R\$	
DEX	Informática	2º Grau Completo	2	50h	116,67	
		Especialização	1	20h	44,44	
		Graduado	2	46h	90,17	
DTE/DEX	Informática	2º Grau Completo	1	20h	60,00	
Subtotal			6	136h	311,28	
DPP	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95	
		Graduado	1	10h	125,95	
	Informática	2º Grau Completo	2	50h	125,00	
		Graduado	3	50h	184,00	
	Língua Portuguesa	Graduado	1	30h	189,47	
Subtotal			8	150h	750,37	
DRM	Informática	2º Grau Completo	1	20h	60,00	
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	3	160 h	442,62	
Subtotal			4	180h	502,62	
EDU	Humanas	1º Grau Incompleto	2	12h	414,28	
		Graduado	2	12h	414,28	
		2º Grau Completo	10	12h	2.071,40	
	Informática	Graduado	1	30h	84,00	
		2º Grau Completo	1	20h	41,67	
CV/EDU	Informática	1º Grau Incompleto	1	20h	41,67	
ELÍNGUAS/EDU	Informática	Graduado	3	8h	25,71	
		2º Grau Completo	11	8h	94,27	
NFT/EDU	Informática	2º Grau Completo	1	26h	28,57	
Subtotal			32	148h	3.215,85	
ENC/FT	Língua Portuguesa	Informática	2º Grau Completo	1	26h	28,57
		2º Grau Completo	1	80h	147,54	
		Especializacao	1	30h	189,47	
Subtotal			3	136h	365,58	
EST/IE	Informática	3º Grau Incompleto	1	3h	-	
	Língua Estrangeira	3º Grau Incompleto	1	60h	160,00	
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	110h	337,01	
Subtotal			4	173h	497,01	
EXE	Informática	2º Grau Completo	1	26h	68,00	
Subtotal			1	26h	68,00	
FAC	Humanas	Graduado	1	10h	125,95	
	Informática	2º Grau Completo	1	20h	60,00	
	Língua Estrangeira	Mestre	1	60h	100,00	
Subtotal			3	90h	285,95	
FACE	Humanas	Graduado	1	10h	125,95	
		2º Grau Completo	2	10h	251,90	
	Informática	2º Grau Completo	2	20h	45,46	
CCA/FACE	Informática	2º Grau Completo	1	26h	28,57	
ECO/FACE	Educação	1º Grau Completo	2	200h	147,28	
Subtotal			8	266h	599,16	
FAL	Educação	1º Grau Incompleto	52	200h	3.443,70	
		1º Grau Completo	3	100h	414,21	
Subtotal			55	300h	3.857,91	
FAU	Educação	1º Grau Incompleto	3	200h	156,49	
	Humanas	Graduado	2	10h	251,90	
	Informática	2º Grau Completo	4	96h	235,34	
	Língua Portuguesa	Graduado	2	30h	378,94	
Subtotal			11	336h	1.022,67	

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	PARTICIPANTES	C.H. do CURSO	VI. Participação-R\$
FAV	Humanas	Mestre	2	10h	251,90
	Informática	Graduado	1	30h	84,00
		Mestre	1	20h	44,44
		1º Grau Completo	1	20h	61,60
		Doutorado	2	20h	123,20
		Graduado	1	26h	28,57
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	2	60h	171,42
Graduado		1	60h	85,71	
Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	
Subtotal			12	326h	998,38
FD	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
		3º Grau Incompleto	1	10h	125,95
	Informática	2º Grau Completo	1	20h	50,00
		Graduado	2	40h	94,44
	Língua Estrangeira	3º Grau Incompleto	1	60h	230,00
Subtotal			6	140h	626,34
FE	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21
	Humanas	2º Grau Completo	2	10h	251,90
		2º Grau Completo	1	26h	28,57
	Informática	Graduado	2	46h	73,01
		Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h
	Língua Portuguesa	1º Grau Incompleto	1	80h	147,54
2º Grau Completo		2	110h	337,01	
Subtotal			10	432h	947,24
FEF	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
	Informática	Graduado	3	60h	188,67
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h	255,56
Subtotal			5	130h	570,18
FM	Educação	1º Grau Incompleto	2	200h	147,28
		Graduado	1	10h	125,95
	Humanas	Mestre	1	10h	125,95
		2º Grau Completo	2	10h	251,90
		Mestre	1	30h	84,00
	Informática	1º Grau Completo	1	26h	41,67
		Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h
	Língua Estrangeira	Graduado	1	60h	160,00
		2º Grau Completo	3	80h	442,62
	Língua Portuguesa	Especializacao	1	30h	189,47
		Mestre	1	30h	189,47
		3º Grau Incompleto	2	90h	1.827,40
	Técnico	Graduado	3	90h	2.741,10
2º Grau Completo		8	90h	7.309,60	
CLM/FM		Informática	Graduado	1	20h
PTL/FM	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21
Subtotal			30	936h	13.828,35

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	PARTICIPANTES	C.H. do CURSO	VI. Participação-R\$
FS	Educação	1º Grau Completo	2	100h	18,42
		1º Grau Incompleto	1	100h	138,07
	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
		Graduado	1	10h	125,95
	Informática	2º Grau Completo	1	26h	68,00
		3º Grau Incompleto	1	3h	-
Técnico	Doutorado	1	20h	26,67	
FAR/FS	Humanas	Graduado	1	10h	125,95
Subtotal			9	279h	629,01
FT	Educação	1º Grau Completo	1	100h	9,21
		1º Grau Incompleto	1	100h	138,07
	Humanas	2º Grau Completo	2	20h	251,90
		3º Grau Incompleto	1	10h	125,95
	Informática	1º Grau Incompleto	1	26h	78,00
		1º Grau Completo	1	20h	50,00
		2º Grau Completo	8	228h	1.227,41
	Língua Estrangeira	Graduado	4	120h	1.320,00
		2º Grau Completo	13	180h	2.653,86
		3º Grau Incompleto	1	60h	161,54
		Mestre	2	120h	1.040,00
	Língua Portuguesa	1º Grau Completo	2	80h	295,08
2º Grau Completo		2	110h	337,01	
ENC/FT	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
	Informática	2º Grau Completo	1	30h	84,00
		3º Grau Incompleto	2	33h	84,00
ENE/FT	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
		Graduado	1	10h	125,95
	Informática	2º Grau Completo	8	307h	2.279,11
		Doutorado	1	20h	61,60
		1º Grau Completo	1	26h	41,67
	Língua Estrangeira	Doutorado	1	60h	140,00
		2º Grau Completo	6	120h	1.523,08
Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	80h	295,08	
ENM/FT	Informática	Doutorado	1	26h	68,00
		Mestre	1	26h	68,00
Subtotal			66	1932h	12.710,42
FUBRA	Educação	2º Grau Completo	1	100h	9,21
		2º Grau Incompleto	1	100h	9,21
	Humanas	Graduado	1	10h	125,95
	Informática	3º Grau Incompleto	1	3h	-
GEAD/FUBRA	Educação	2º Grau Completo	1	100h	9,21
Subtotal			5	313h	153,58
GRE	Educação	1º Grau Completo	1	100h	9,21
	Informática	Graduado	3	20h	68,19
Subtotal			4	120h	77,40
HIS	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
	Informática	2º Grau Completo	1	26h	68,00
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54
Subtotal			3	116h	341,49

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	PARTICIPANTES	C.H. do CURSO	VI. Participação-R\$
HUB	Educação	1º Grau Completo	2	200h	18,42
		1º Grau Incompleto	1	100h	138,07
		2º Grau Completo	2	200h	147,28
	Humanas	2º Grau Incompleto	1	20h	36,36
		1º Grau Completo	16	20h	581,76
		1º Grau Incompleto	23	20h	836,28
		Especialização	1	7h	17,50
		2º Grau Completo	31	37h	1.693,00
		3º Grau Incompleto	2	10h	251,90
		Graduado	17	17h	514,40
		Informática	1º Grau Completo	1	20h
	1º Grau Incompleto		1	20h	41,67
	2º Grau Completo		13	182h	782,13
	2º Grau Incompleto		2	40h	91,67
	Graduado		2	50h	97,73
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	9	180h	930,00
		3º Grau Incompleto	2	120h	240,00
		Graduado	13	240h	1.841,40
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	30h	378,94
		Graduado	3	30h	568,41
Técnico	1º Grau Incompleto	4	105h	888,96	
	1º Grau Completo	19	105h	1.399,14	
	3º Grau Incompleto	4	110h	746,37	
	2º Grau Completo	187	263h	13.722,13	
	Graduado	6	52h	191,01	
PAT/HUB	Informática	2º Grau Completo	2	46h	83,34
Subtotal			366	2224h	26.260,60
IB	Informática	2º Grau Completo	4	96h	274,73
		Graduado	1	26h	28,57
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	2	140h	307,54
		3º Grau Incompleto	1	80h	147,54
BOT/IB	Informática	Mestre	1	30h	75,00
CEL/IB	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h	255,56
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54
FIT/IB	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	138,07
SOL/ICS	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47
Subtotal			13	642h	1.564,02
IdA	Informática	Doutorado	1	20h	144,44
	Língua Estrangeira	Graduado	1	60h	85,71
		3º Grau Incompleto	1	60h	161,54
MUS/IdA	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
		Graduado	2	10h	251,90
VIS/IdA	Informática	Doutorado	1	30h	75,00
Subtotal			7	190h	844,54
IE	Informática	Graduado	1	120h	400,00
		2º Grau Completo	1	20h	22,73
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h	85,71
CIC/IE	Informática	2º Grau Completo	3	76h	153,57
		3º Grau Incompleto	3	3h	-
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54
MAT/IE	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
		Informática	2º Grau Completo	3	50h
	3º Grau Incompleto		2	20h	288,88
Subtotal			16	439h	1.432,72

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	PARTICIPANTES	C.H. do CURSO	VI. Participação-R\$
IF	Informática	Graduado	2	52h	123,86
		2º Grau Completo	3	59h	143,00
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	80h	295,08
Subtotal			7	191h	561,94
IG	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
	Informática	2º Grau Completo	4	96h	235,34
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h	255,56
GMP/IG	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
Subtotal			7	176h	742,80
IH	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21
	Informática	2º Grau Completo	1	30h	75,00
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	80h	295,08
ECO/IH	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
GEA/IH	Informática	2º Grau Completo	2	50h	219,44
Subtotal			7	270h	724,68
IL	Humanas	Graduado	1	10h	125,95
		2º Grau Completo	1	20h	61,60
	Informática	Graduado	3	76h	166,67
LET/IL	Informática	Mestre	1	20h	50,00
LIU/IL	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21
TEL/IL	Informática	2º Grau Completo	2	46h	64,40
Subtotal			9	272h	477,83
INT	Informática	Mestre	1	20h	22,73
		2º Grau Completo	1	60h	100,00
		Graduado	1	60h	100,00
		Graduado	1	60h	255,56
Subtotal			4	200h	478,29
IP	Educação	2º Grau Completo	1	100h	9,21
		Humanas	2º Grau Completo	1	10h
	Informática	3º Grau Incompleto	1	10h	125,95
		2º Grau Completo	1	20h	60,00
		3º Grau Incompleto	1	20h	613,60
		2º Grau Incompleto	1	26h	41,67
PED/IP					
Subtotal			6	186h	976,38
IPOL	Informática	2º Grau Completo	1	30h	84,00
Subtotal			1	30h	84,00
IQ	Humanas	Doutorado	1	10h	125,95
	Humanas	Graduado	1	10h	125,95
	Informática	Doutorado	1	30h	75,00
	Informática	2º Grau Completo	1	26h	28,57
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h	100,00
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	30h	378,94
Subtotal			7	166h	834,41
IREL	Informática	3º Grau Incompleto	1	30h	84,00
		Doutorado	1	30h	75,00
		2º Grau Completo	1	20h	60,00
Subtotal			3	80h	219,00
NEAGRI	Informática	Graduado	1	26h	68,00
Subtotal			1	26h	68,00
PJU	Humanas	Graduado	1	10h	125,95
Subtotal			1	10h	125,95

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	PARTICIPANTES	C.H. do CURSO	VI. Participação-R\$
PRC	Educação	1º Grau Completo	6	300h	184,12
		2º Grau Completo	4	200h	165,70
		1º Grau Incompleto	67	200h	4.482,87
	Humanas	1º Grau Completo	1	8h	5,12
		2º Grau Completo	1	10h	125,95
		Graduado	3	10h	377,85
	Informática	1º Grau Completo	2	50h	116,67
		3º Grau Incompleto	1	26h	28,57
		2º Grau Completo	11	116h	601,78
		Graduado	3	47h	361,91
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	4	120h	417,13
	Língua Portuguesa	Graduado	2	30h	378,94
	Técnico	1º Grau Incompleto	6	180h	4.500,51
		2º Grau Incompleto	1	90h	666,36
		3º Grau Incompleto	1	90h	766,83
2º Grau Completo		3	180h	2.200,02	
1º Grau Completo		5	90h	3.331,80	
CIC/PRC	Informática	2º Grau Completo	2	50h	152,00
CMA/PRC	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21
		1º Grau Completo	2	200h	147,28
COPP/PRC	Humanas	2º Grau Incompleto	2	36h	62,02
		Graduado	3	36h	93,03
		1º Grau Completo	74	36h	2.294,74
		1º Grau Incompleto	82	36h	2.542,82
		2º Grau Completo	179	46h	5.740,67
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47
CPP/PRC	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21
CZE/PRC	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21
	Humanas	2º Grau Completo	1	10h	125,95
	Informática	2º Grau Completo	1	20h	70,00
DENA/PRC	Informática	2º Grau Completo	1	30h	84,00
		3º Grau Incompleto	2	26h	57,14
		Graduado	2	47h	195,24
	Técnico	2º Grau Completo	1	90h	766,83
ICC/PRC	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21
STR/PRC		1º Grau Incompleto	1	100h	9,21
Subtotal			479	2940h	31.279,37
PSIU	Informática	3º Grau Incompleto	1	3h	-
Subtotal			1	3h	-
RU	Educação	1º Grau Completo	2	100h	18,42
		1º Grau Incompleto	7	200h	451,05
	Humanas	Graduado	1	8h	5,12
		1º Grau Completo	32	8h	163,84
		2º Grau Completo	33	8h	168,96
		1º Grau Incompleto	58	8h	296,96
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h	85,71
Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47	
Subtotal			135	422h	1.379,53
SCA	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h	255,56
Subtotal			1	60h	255,56
SCO	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54
Subtotal			1	80h	147,54

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	PARTICIPANTES	C.H. do CURSO	VI. Participação-R\$
SGP	Educação	1º Grau Completo	1	100h	9,21
		1º Grau Incompleto	12	200h	754,82
	Humanas	2º Grau Completo	3	10h	377,85
	Informática	2º Grau Completo	1	26h	68,00
	Língua Estrangeira	Graduado	1	60h	230,00
		2º Grau Completo	2	120h	370,00
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47
Técnico	2º Grau Completo	1	90h	766,83	
Subtotal			22	636h	2.766,18
SPL	Humanas	Especialização	1	10h	125,95
	Informática	2º Grau Completo	3	170h	536,60
	Língua Estrangeira	Especialização	1	60h	100,00
		Graduado	1	60h	100,00
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47
Subtotal			7	330h	1.052,02
SRH	Educação	2º Grau Incompleto	1	100h	9,21
		1º Grau Incompleto	6	200h	570,70
	Humanas	3º Grau Incompleto	1	10h	125,95
		Doutorado	1	10h	125,95
		2º Grau Completo	2	10h	251,90
		Graduado	3	10h	377,85
	Informática	1º Grau Incompleto	1	26h	66,86
		2º Grau Completo	8	146h	472,45
		Mestre	2	40h	188,88
	Língua Estrangeira	Doutorado	1	60h	85,71
		2º Grau Completo	6	240h	731,42
		Mestre	2	120h	355,56
		3º Grau Incompleto	2	120h	225,71
	Língua Portuguesa	Graduado	8	300h	1.372,54
		1º Grau Completo	1	80h	147,54
		2º Grau Completo	2	110h	337,01
		Especialização	1	30h	189,47
Graduado	3	30h	568,41		
Subtotal			51	1642h	6.203,12
VRT	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47
Subtotal			1	30h	189,47
*	Informática	2º Grau Completo	2	3h	-
		3º Grau Incompleto	20	3h	-
Subtotal			22	6h	-
TOTAL GERAL			1656	24225h	154.229,23

ANEXO 1:

Recursos movimentados pela FINATEC por tipo de instrumento

Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC

Período: ABRIL A JUNHO DE 2005

N.º Ordem	Tipo Instrum.	Contratante	Valor do Contrato	Pz.de Vigência	Órgãos Envolvidos	
					FUB	Outros
011/2000	Convênio	FUB	R\$0,00	120 MESES	NED	FINATEC
104/2000	Centro		R\$0,00	Indeterminado	CDT	FINATEC
143/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	ENC	FINATEC
148/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	ENM	FINATEC
157/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	IQ	FINATEC
167/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	ENM	FINATEC
172/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	GEO	FINATEC
550/2000	Observatório		R\$0,00	Indeterminado	SIS	FINATEC
048/2001	Acordo	FUB	R\$0,00	72 MESES	NP3	FINATEC
066/2001	Convênio	FUNASA	R\$70.000,00	57 MESES	ENC	FINATEC
182/2001	Convênio	CITS	R\$0,00	60 MESES	CIC	FINATEC
506/2001	Convênio	EMBRAPA	R\$123.130,00	41 MESES	BOT	FINATEC
113/2002	Convênio	EMBRAPA	R\$169.720,00	41 MESES	GRM/GEA	FINATEC
159/2002	Contrato	CRA/ UNEB	R\$460.949,00	40 MESES	CDS	FINATEC
505/2002	Contrato	UNIDERP	R\$240.887,70	34 MESES	LIV	FINATEC
529/2002	Contrato	CEF	R\$ 255.500,00	25 MESES	EST	FINATEC
532/2002	Convênio	MOTOROLA	R\$1.567.252,63	38 MESES	ENE	FINATEC
549/2002	Contrato	MS	R\$1.162.422,80	31 MESES	ENF	FINATEC
687/2003	Curso		R\$0,00	15 MESES	CIC	FINATEC
864/2003	Contr. Parceria	EDITORA	R\$70.000,00	60 MESES	EDU	FINATEC
866/2003	Convênio	MSPS	R\$0,00	60 MESES	FUB	FINATEC
895/2003	Convênio	COM.EUROPEIA	EUR703.535,00	36 MESES	CDS	FINATEC
897/2003	Acordo Internac.	ITU	US\$2.304.459,20	34 MESES	ENE	FINATEC
902/2003	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	ENC	FINATEC
915/2003	Contrato	FUB	R\$9.481.700,00	21 MESES	ADM	FINATEC
916/2003	Curso		R\$305.230,58	20 MESES	PST	FINATEC
958/2003	Curso		R\$320.000,00	14 MESES	ENM	FINATEC
1180/2003	Convênio	ANVISA	R\$200.000,00	30 MESES	NUT	FINATEC
1218/2003	Curso		R\$0,00	3 DIAS	EXE	FINATEC
1263/2004	Autoriz.	FURNAS	R\$22.800,00	24 MESES	GMP	FINATEC
1277/2004	Convênio	FINEP	R\$78.250,00	24 MESES	ENC	FINATEC
1296/2004	Convênio	PETROBRÁS	R\$11.140.000,00	120 MESES	GEO	FINATEC
1299/2004	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	FAV	FINATEC
1305/2004	Curso		R\$315.000,00	13 MESES	IPOL	FINATEC
1312/2004	Curso		R\$214.000,00	13 MESES	CDS	FINATEC
1322/2004	Convênio	FINEP	R\$71.473,00	24 MESES	ENC	FINATEC
1323/2004	Convênio	FINEP	R\$113.466,20	24 MESES	ENC	FINATEC
1328/2004	Convênio	FINEP	R\$177.000,00	24 MESES	CEL	FINATEC
1378/2004	Contrato	UNIDERP	R\$260.005,94	30 MESES	CID	FINATEC
1419/2004	Curso		R\$0,00	14 MESES	CIC	FINATEC
1458/2004	Convênio	SENAD /SEED	R\$775.581,00	14 MESES	CEAD	FINATEC
1542/2004	Contrato	MPF	R\$32.078,09	12 MESES	ENM	FINATEC
1636/2004	Proposta	ECT	R\$4.022,00	12 MESES	IQ	FINATEC
1637/2004	Contrato	TCU	R\$392.000,00	18 MESES	FD	FINATEC
1804/2004	Contrato	OPAS	R\$131.587,60	7 MESES	ENM	FINATEC

Continuação

N.º Ordem	Tipo Instrum.	Contratante	Valor Contrato	Pz. Vigência	Órgãos Envolvidos	
1816/2004	Curso		R\$0,00	13 MESES	NESPROM	FINATEC
1818/2004	Convênio	FINEP	R\$199.800,00	12 MESES	ENM	FINATEC
1826/2004	Convênio	FINEP	R\$600.000,00	24 MESES	CPAC	FINATEC
1831/2005	Contrato	MINIST.CIDADES	R\$264.447,61	9 MESES	ENC	FINATEC
1832/2005	Convênio	FINEP	R\$129.840,00	24 MESES	ENC	FINATEC
1833/2005	Convênio	FINEP	R\$50.800,00	24 MESES	ENM	FINATEC
1837/2005	Convênio	FINEP	R\$247.800,00	24 MESES	GEO	FINATEC
1851/2005	Convênio	CFC	R\$169.113,00	24 MESES	CCA	FINATEC
1854/2005	Contrato	OPAS	R\$4.500,00	7 MESES	ENC	FINATEC
1856/2005	Contr. Parceria	EDITORA	R\$50.000,00	60 MESES	EDU	FINATEC
1876/2005	Curso		R\$0,00	15 MESES	ENM	FINATEC
1888/2005	Contrato	CVRD	R\$508.032,00	12 MESES	GMP	FINATEC
1895/2005	Contrato	FUB	R\$204.652,60	24 MESES	ENM	FINATEC
1896/2005	Contrato	FUB	R\$525.009,00	24 MESES	ENM	FINATEC
1897/2005	Contrato	FUB	R\$335.264,00	24 MESES	ENM	FINATEC
1898/2005	Contrato	FUB	R\$310.350,00	24 MESES	ENM	FINATEC
1899/2005	Contrato	FUB	R\$315.806,80	24 MESES	ENM	FINATEC
1900/2005	Contrato	FUB	R\$300.771,20	24 MESES	ENM	FINATEC
1901/2005	Contrato	FUB	R\$323.416,44	24 MESES	ENC	FINATEC
1902/2005	Contrato	FUB	R\$305.997,60	24 MESES	ENM	FINATEC
1903/2005	Contrato	FUB	R\$299.213,50	24 MESES	ENM	FINATEC
1916/2005	Convênio	FUB/SENAC	R\$227.670,00	17 MESES	PED	FINATEC
1921/2005	Curso		R\$0,00	17 MESES	ADM	FINATEC
1922/2005	Proposta	FUB	R\$12.600,00	2 MESES	DAF	FINATEC
1928/2005	Curso		R\$0,00	16 MESES	CIC	FINATEC
1932/2005	Convênio	PERTO S.A	R\$358.400,00	12 MESES	ENE	FINATEC
1949/2005	Ped. de	GOÍASFÉRTIL	R\$66.600,00	8 MESES	GMP	FINATEC
1956/2005	Cont. Pr.	FOSFÉRTIL	R\$210.000,00	35 MESES	GMP	FINATEC
1995/2005	Proposta	CREA-DF	R\$1.920,00	4 DIAS	ENE	FINATEC
2012/2005	Autoriz.	ECT	R\$15.999,0	3 MESES	ENM	FINATEC
2013/2005	Contrato	DER/DF	R\$37.810,00	2 MESES	ENC	FINATEC
2018/2005	Proposta	MIN. P. MILITAR	R\$2.000,00	25 DIAS	ENM	FINATEC

Fonte: MESES

Notas:

1. O Número de Ordem refere-se a posição de apresentação de cada instrumento assinado pela Fundação Respondente nesta tabela. O mesmo número deve ser adotado na próxima tabela deste relatório.
2. Tipo de Instrumento é o tipo documento escrito usado entre as partes para definir direitos e deveres de cada uma das partes envolvidas na execução das atividades pactuadas. Os instrumentos formais podem ser: Contratos, Convênios ou Acordos.
3. Contratante é o Órgão Público ou Privado que assinou algum instrumento com a Fundação com o objetivo executar algum tipo de serviço ou atividade.
4. Valor do Contrato refere-se ao total de recursos que a Contratante se compromete a pagar com o objetivo de financiar a execução de alguma atividade ou serviço, contratada à Fundação Respondente ou à Universidade (com a intervenção da Fundação).
5. Prazo de Vigência é o tempo estabelecido entre as partes para a execução do serviço ou atividade contratada.
6. Órgãos envolvidos são todos os órgãos públicos, empresas públicas ou privadas e instituições comprometidas com a execução dos serviços ou atividades contratadas. No campo destinado à FUB devem ser incluídas todas as Unidades internas que contribuam para a execução do Contrato com pessoal, material ou equipamentos para a prestação de serviços. No campo intitulado Outro devem ser mencionados os Órgãos externos à Universidade.

Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC

Período: ABRIL A JUNHO DE 2005

N.º de Ordem	Valor do Contrato	Valor Repassado	Despesas Efetuadas					Total
			Vis. à FUB	Pessoal	Custeio	Capital	Outros	
011/2000	R\$0,00	***	***					
104/2000	R\$0,00	*	*					
143/2000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
148/2000	R\$0,00	R\$5.713,00	R\$956,00				R\$4.757,00	R\$0,00
157/2000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
167/2000	R\$0,00	R\$1.844,00	R\$192,50				R\$1.651,50	R\$0,00
172/2000	R\$0,00	R\$28.761,84	R\$2.876,18				R\$25.885,66	R\$0,00
550/2000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
048/2001	R\$0,00	R\$31.806,00	R\$1.590,78				R\$30.215,22	R\$0,00
066/2001	R\$70.000,00	***	***					
182/2001	R\$0,00	***	***					
506/2001	R\$123.130,00	***	***					
113/2002	R\$169.720,00	***	***					
159/2002	R\$460.949,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
505/2002	R\$240.887,70	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
529/2002	R\$255.500,00	R\$25.550,00	R\$1.277,50				R\$24.272,50	R\$0,00
532/2002	R\$1.567.252,63	***	***					
549/2002	R\$1.162.422,80	R\$168.539,53	R\$16.853,95				R\$151.685,58	R\$0,00
687/2003	R\$0,00	R\$695,00	R\$34,75				R\$660,25	R\$0,00
864/2003	R\$70.000,00	****	****					
866/2003	R\$0,00	***	***					
895/2003	EUR 703.535,00	***	***					
897/2003	U\$2.304.459,20	R\$197.042,82	R\$19.704,28				R\$177.338,54	R\$ 0,0
902/2003	R\$0,00	R\$1.694,00	R\$169,40				R\$1.524,60	R\$ 0,0
915/2003	R\$9.481.700,00	**	**					
916/2003	R\$305.230,58	R\$3.431,00	R\$349,32				R\$3.081,68	R\$0,00
958/2003	R\$320.000,00	R\$2.226,90	R\$222,69				R\$2.004,21	R\$0,00
1180/2003	R\$200.000,00	***	***					
1218/2003	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1263/2004	R\$22.800,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1277/2004	R\$78.250,00	***	***					
1296/2004	R\$11.140.000,00	***	***					
1299/2004	R\$0,00	R\$12.620,00	R\$1.262,00				R\$11.358,0	R\$0,00
1305/2004	R\$315.000,00	R\$2.630,58	R\$263,06				R\$2.367,52	R\$0,00
1312/2004	R\$214.000,00	R\$1.650,00	R\$165,00				R\$1.485,00	R\$0,00
1322/2004	R\$71.473,00	***	***					
1323/2004	R\$113.466,20	***	***					
1328/2004	R\$177.000,00	***	***					
1378/2004	R\$260.005,94	R\$41.557,47	R\$4.155,75				R\$37.401,72	R\$0,00
1419/2004	R\$0,00	R\$49.429,69	R\$4.994,63				R\$44.435,06	R\$0,00
1458/2004	R\$775.581,00	***	***					
1542/2004	R\$32.078,09	R\$2.098,89	R\$209,88				R\$1.889,01	R\$0,00
1636/2004	R\$4.022,00	R\$1.005,50	R\$100,56				R\$904,94	R\$0,00

Continuação

N.º de Ordem	Valor do Contrato	Valor Repassado	Despesas Efetuadas					Total
			Vls. à FUB	Pessoal	Custeio	Capital	Outros	
1637/2004	R\$392.000,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1804/2004	R\$131.587,60	R\$12.979,73	R\$1.297,98				R\$11.681,7	R\$0,00
1816/2004	R\$0,00	R\$19.778,55	R\$1.983,13				R\$17.795,4	R\$0,00
1818/2004	R\$199.800,00	***	***					
1826/2004	R\$600.000,00	***	***					
1831/2005	R\$264.447,61	R\$105.779,04	R\$10.577,90				R\$95.201,1	R\$0,00
1832/2005	R\$129.840,00	***	***					
1833/2005	R\$50.800,00	***	***					
1837/2005	R\$247.800,00	***	***					
1851/2005	R\$169.113,00	***	***					
1854/2005	R\$4.500,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1856/2005	R\$50.000,00	****	****					
1876/2005	R\$0,00	R\$24.529,77	R\$2.452,97				R\$22.076,8	R\$0,00
1888/2005	R\$508.032,00	R\$0,00	R\$0,00					R\$0,00
1895/2005	R\$204.652,60	**	**					
1896/2005	R\$525.009,00	**	**					
1897/2005	R\$335.264,00	**	**					
1898/2005	R\$310.350,00	**	**					
1899/2005	R\$315.806,80	**	**					
1900/2005	R\$300.771,20	**	**					
1901/2005	R\$323.416,44	**	**					
1902/2005	R\$305.997,60	**	**					
1903/2005	R\$299.213,50	**	**					
1916/2005	R\$227.670,00	R\$35.898,17	R\$3.634,90				R\$32.263,2	R\$0,00
1921/2005	R\$0,00	R\$50.698,84	R\$5.245,02				R\$45.453,8	R\$0,00
1922/2005	R\$12.600,00	**	**					
1928/2005	R\$0,00	R\$81.409,42	R\$4.104,70				R\$77.304,7	R\$0,00
1932/2005	R\$358.400,00	R\$72.000,00	R\$7.750,44				R\$64.249,5	R\$0,00
1949/2005	R\$66.600,00	R\$66.600,00	R\$888,98				R\$65.711,0	R\$0,00
1956/2005	R\$210.000,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1995/2005	R\$1.920,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
2012/2005	R\$15.999,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
2013/2005	R\$37.810,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
2018/2005	R\$2.000,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00

*As informações relativas a movimentação financeira dos projetos assinalados foram encaminhados a UnB através do Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDT.

** Instrumentos assinados em que a FUB contrata a FINATEC, nestes casos não há 'valores destinados à FUB'.

*** Convênios

**** Contrato de Parceria do Edital 03/2003.

Notas:

1. O Número de Ordem refere-se a posição de apresentação de cada instrumento assinado pela Fundação Respondente e apresentado na Tabela 01 deste relatório.

2. Valor do Contrato refere-se ao total de recursos que a Contratante se compromete a pagar com o objetivo de financiar a execução de atividade ou serviço, contratada à Fundação Respondente.

3. Valor Repassado corresponde ao montante repassado pela Contratante à Fundação Respondente, com o objetivo de financiar a execução parcial ou completa dos serviços contratados. No caso de acórdão refere-se ao valor repassado pela Universidade à Fundação Respondente.

4. Despesas Efetuadas refere-se aos valores efetivamente gastos na execução das atividades relacionadas ao Contrato, Convênio ou Acordo mantido entre a Respondente e o Contratante.